

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  **150** ANOS Domingo 18 de MAIO de 2025 • R\$ 9,00 • Ano 146 • Nº 48060 II estadao.com.br

GABRIELA BELO / ESTADÃO, 14/05/2018



Fim de semana

Alice Ferraz —C2

Futebol cabeça

Raí exalta Vini Jr. e a importância de uma boa formação também no esporte

Boa história —A28

Um colosso plantado na Mata Atlântica

Jequitibá de 65 m tem 300 anos

E&N —B12

Profissão do futuro já é coisa do passado

Domínio de IA deixa de ser algo exclusivo

TIAGO QUETROZ/ESTADÃO

Uma luz sobre o estranho mundo de Tim Burton

O Jardim Botânico de São Paulo recebe até o fim de junho *O Estranho Mundo de Jack*, exposição que recria cenas do filme de 1993. —C1



Golpistas na internet —A16 e A17

‘Contas dark’ nas redes atraem milhões e faturam com golpes

— ‘*Estadão Verifica*’ mapeou 69 perfis, com 42 milhões de seguidores

Vídeos chamativos com falsas dicas de saúde ou de emagrecimento rápido se multiplicam no Instagram e levam usuários a comprar itens que nunca serão entregues ou a cair em golpes para vendas de da-

dos, informa Giovana Frioli, da equipe do *Estadão Verifica*. Foram encontradas 69 “contas dark”, em que nenhum criador de conteúdo aparece, com 42 milhões de seguidores. Além de desinformação, esses endereços aplicam golpes financeiros. A

criação de perfis é ensinada em tutoriais no YouTube e no TikTok, e páginas anônimas fazem publicações sobre assuntos que estão em alta. Os perfis têm nomes parecidos (geralmente de mulheres) e usam fotos geradas por inteligência artificial.

“Nem sempre a ciência tem respostas. Esse vazio é ocupado pelos que prometem alívio rápido”

Thaiane Oliveira, pesquisadora sobre desinformação

Notas e Informações —A3

Leão XIV e a liberdade que sustenta a paz

Lourival Sant’Anna —A15

O que move Donald Trump

Celso Ming —B2

A terceirização vale ou não vale?

Leandro Karnal —C8

O passado muda porque a sociedade muda

E&N Executivo —B1 e B2

Disputa política trava nomeações para agências reguladoras

Mais da metade das diretorias de 12 agências está sem titular. Partidos barganham apoio ao governo por indicações.

E&N Perfil —B6

De açougueiro mirim a líder de uma gigante global do setor de carnes

Marcos Molina teve seu primeiro frigorífico aos 16 anos em Mogi Guaçu (SP). Agora, costurou a fusão Marfrig-BRF.

Parlamento —A12

Portugal vai às urnas com direita favorita e assombrado pela corrupção

Socialistas exploram denúncias contra premiê conservador Luís Montenegro, mas têm seus próprios escândalos.

Crime organizado —A19

Chefe do PCC é preso em operação das polícias do Brasil e da Bolívia

Foragido desde 2020, Marcos Roberto de Almeida, o Tuta, estava na cidade de Santa Cruz de La Sierra.

JHSF
SURPREENDENTE

O EMPREENHIMENTO
ÚNICO, COM
AMENITIES EXCLUSIVOS.

VILLAGE
GOLF - SURF - SPA - RESTAURANTE - JACUZZI CENTER

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAOColuna do
EstadãoLula pega Boulos pelo braço,
e PT desconfia: será ele seu
herdeiro político ao Planalto?

A chegada de Guilherme Boulos à Secretaria-Geral da Presidência, dada como certa pelo PT, ressuscitou antiga desconfiança no partido. Os petistas se questionam se, ao pegar o deputado do PSOL pelo braço e conduzi-lo ao Planalto, Lula não está dando forte sinal de que Boulos será seu herdeiro político. O psolista se consolidou nos últimos anos como o maior nome da esquerda em São Paulo. Mesmo tendo perdido duas eleições para prefeito da capital, chegou ao segundo turno com desempenho eleitoral muito superior ao do petismo. Além disso, passou por processo de moderação ideológica e tem se esforçado para projetar-se nacionalmente com ampliação do diálogo. Ex-coordenador do MTST, o deputado também tem conexão com a base social do governo.

● **TENSÃO.** O alerta ligado pelo PT em relação a Boulos deve gerar novo racha no governo. E justamente no momento em que a temperatura subiu na Esplanada com a suspeita de que o ministro da Casa Civil, Rui Costa, tenha vazado falas privadas da primeira-dama Rosângela da Silva.

● **PASSAGEM...** A promessa feita por Boulos a Lula de não concorrer nas eleições de 2026 se virar ministro deixará o PSOL sem seu maior puxador de votos em São Paulo. Uma ala do partido diz que a ausência dele na urna dificultará o cumprimento da cláusula de barreira. Sem Boulos, **Erika Hilton** será o principal nome da legenda no Estado.

● **...DE BASTÃO.** Em 2022, Boulos teve 1 milhão de votos, enquanto Erika obteve 256 mil. A avaliação interna no PSOL é de que a deputada pode herdar parte do espólio, mas sem atingir o mesmo patamar de votação. Procurados, Boulos e Erika não comentaram.

● **DOSE.** Um dos favoritos para presidir a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), o médico Samir Xaud responde a um processo de improbidade administrativa por supostas fraudes quando chefiava o Hospital Geral de Roraima. Segundo o MP, Xaud e outros seis gestores atuaram na falsificação de documentos para simular serviços que causaram prejuízo de R\$ 1,4 milhão ao governo.

● **FAZ DE CONTA.** Segundo o Ministério Público de Roraima, o grupo usou "expediente fraudulento" para registrar atendimentos, exames e procedimentos cirúrgicos sem comprovação.

● **OUTROLADO.** Procurado pela Coluna, Samir Xaud afirmou que o processo não mostra "qualquer indício de irregularidade" e que vai demonstrar isso à Justiça. Acrescentou que não está impedido de assumir cargos em entidades associativas, a exemplo da CBF. A CBF não respondeu.

SINAIS
PARTICULARES

por Kleber Sales

**Erika Hilton,**
deputada federal (PSOL-SP)

● **VITÓRIA.** No Espírito Santo, que já foi considerado um dos Estados mais violentos do Brasil, 55% dos municípios estão há dois meses sem registrar homicídios dolosos (com intenção de matar) e feminicídios. Vitória é uma das 43 cidades, de 78, com a marca positiva.

● **NÚMEROS.** Até o momento, os dados da segurança pública capixaba são os melhores em 29 anos, quanto teve início a série histórica. De janeiro até agora, o governo computou 253 homicídios dolosos e feminicídios no Estado – pouco mais de 12% dos registros feitos em 2009 inteiro.

PRONTO, FALEI!

**Erlon Ortega**
Presidente da Apas

"O jovem não quer o velho modelo de trabalho, quer flexibilidade. É preciso debater mudanças na lei, avaliar o sistema horista e minimizar a falta de mão de obra."

CLICK

**Carlos Brandão**
Governador do Maranhão

Com aliados, assistiu à primeira partida da final do campeonato estadual de futebol entre Imperatriz e Maranhão, disputada no Estádio Frei Epifânio D'Abadia.

e | investidor
ESTADÃO

e-book gratuito

COMO DECLARAR
O IMPOSTO
DE RENDA

Confira o checklist de documentos necessários e o **passo a passo** para não errar na sua **declaração do IR de 2025**

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse agora o nosso guia exclusivo e gratuito



AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Leão XIV e a liberdade que sustenta a paz



O jornalismo profissional, defendeu o papa, deve ser luz no mundo. E a liberdade de expressão, um antídoto contra o medo, a manipulação da realidade factual e o autoritarismo

Em tempos de desinformação massiva, polarização e ataques crescentes à liberdade de expressão, a eleição de Leão XIV, o primeiro papa norte-americano, marcou não apenas uma transição de liderança na Igreja Católica, mas uma reafirmação eloquente dos valores fundacionais da civilização ocidental: verdade, liberdade e responsabilidade.

Em sua primeira audiência com jornalistas, apenas quatro dias após o conclave, Leão XIV escolheu um tema que é, simultaneamente, espiritual e político:

a comunicação como ferramenta de paz. E não apenas paz no sentido diplomático, mas paz enraizada na justiça, na dignidade e na verdade. “Somente os povos informados podem fazer escolhas livres”, declarou o pontífice. Essa não é apenas uma afirmação jornalística – é uma defesa inequívoca da liberdade como valor moral.

Com sua ênfase na verdade como precondição da liberdade, Leão XIV retomou a lição de Jesus Cristo: “Conheceis a verdade, e a verdade vos libertará” (João 8:32). Essa afirmação, feita diante de milhares de profissionais da imprensa

reunidos no Vaticano, ecoa com força num tempo em que regimes autoritários criminalizam a apuração jornalística e plataformas digitais amplificam vieses com algoritmos opacos.

Não por acaso, o novo papa pediu a libertação de jornalistas presos mundo afora apenas por “terem desejado contar a verdade”. A frase pode parecer simples, mas carrega o peso da tradição cristã e o compromisso histórico da Igreja com os perseguidos. Evocando o espírito dos apóstolos diante do Sinédrio, Leão XIV parece afirmar com eles: “Não podemos deixar de falar sobre o que vimos e ouvimos” (Atos 4:20).

Num mundo saturado de ruído e manipulação, o jornalismo responsável se torna um bem escasso – e, por isso mesmo, precioso. A imprensa livre é como a lâmpada que “não se acende para colocá-la debaixo do cesto” (Mateus 5:15), mas para iluminar o caminho comum. Quando o poder tenta sufocar a verdade, o jornalismo precisa acender sua luz. E quando o medo cala a sociedade, cabe à palavra livre romper o silêncio.

A tradição cristã oferece duas imagens que ajudam a compreender os dilemas atuais da comunicação. A Torre de Babel simboliza o uso arrogante e instrumental da linguagem, que gera confusão e divisão. O Pentecostes, em contraste, representa o dom da palavra que une na diversidade, tornando inteligível o essencial. Leão XIV, ao reafirmar a tradição do Pentecostes, propõe um modelo de comunicação orientado não pela imposição ideológica, mas pela escuta, pela clareza e pela busca do bem comum.

É reconfortante que este novo pontificado comece com uma mensagem tão

clara. Em vez de alimentar ressentimentos ou promover narrativas de confronto, Leão XIV está sinalizando um papado de firmeza sem fanatismo, de autoridade moral sem autoritarismo.

A doutrina social da Igreja sempre defendeu que o bem comum depende da circulação livre da verdade. Informação confiável não é um luxo: é o alicerce das escolhas democráticas, da justiça social e da dignidade humana. Não por acaso, os regimes que mais temem a liberdade de imprensa são também os que mais atentam contra a vida, a fé e os direitos de seus cidadãos.

O papa não citou países, mas os números falam por si: centenas de jornalistas estão presos, muitos em países que se dizem democráticos. A mensagem do Vaticano é clara: não há como falar em liberdade, paz ou verdade sem proteger aqueles que se dedicam a revelá-las.

Mas o alerta de Leão XIV também se dirige, de forma sutil, à própria imprensa. “O modo como comunicamos é de importância fundamental”, afirmou. “Devemos dizer ‘não’ à guerra das palavras e das imagens; devemos rejeitar o paradigma da guerra.” Ao defender o jornalismo como ponte, e não como trincheira, o papa propõe uma ética da comunicação fundada na verdade, na escuta e na responsabilidade.

O jornalismo, como este jornal sempre defendeu, deve ter a liberdade de incomodar, denunciar e esclarecer. Não há pacto social legítimo fundado sobre a mentira. Mas, se é legítimo exigir compromisso com a verdade da classe política, é igualmente essencial que a imprensa cultive integridade, rigor e autocritica. ●

Diplomacia de excursão

Enquanto em solo doméstico os problemas se avolumam, Lula usa viagens internacionais para adiar discussões incômodas no Congresso e afagar egos que pensam em tudo, menos no Brasil

Para aqueles que, como este jornal, acreditam que nossas lideranças estão cada vez mais distantes da realidade do País, as viagens internacionais do presidente Lula da Silva têm oferecido argumentos suficientes para reforçar tal percepção – literalmente. Como se viu nas últimas agendas, a política externa lulopetista parece ter instituído um novo tipo de diplomacia, que baliza seu sucesso com base nos superlativos das comitivas presidenciais e, de preferência, na taxa de presença das maiores autoridades da República. Enquanto em solo doméstico os problemas se avolumam, Lula tem tirado do País, com frequência preocupante, um número excessivo de integrantes do primeiro escalão do governo, mas não apenas: incluem-se

nos bondes governamentais uma dezena de parlamentares, os presidentes da Câmara e do Senado e, em alguns casos, até ministros do Supremo Tribunal Federal.

Há poucos dias, Lula desembarcou em Pequim com a primeira-dama e uma comitiva de cerca de 30 autoridades, incluindo 11 ministros, o chanceler paralelo, Celso Amorim, e integrantes da cúpula do Congresso, como o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, e o 2.º vice-presidente da Câmara, Elmar Nascimento. Para a viagem ao Japão, em março, a comitiva presidencial contava com inacreditáveis 220 pessoas, e Lula tratou de levar não só os recém-empossados presidentes da Câmara e do Senado, Hugo Motta e Davi Alcolumbre, como também os antecessores Arthur Lira e Rodrigo Pa-

checo. Ao Vaticano, no funeral do papa Francisco, foram 20 autoridades, entre ministros, deputados e senadores.

Tem menor peso o debate sobre os gastos exorbitantes, ainda que, em tempos de dificuldades econômicas, o ideal seria um comportamento mais cauteloso do governo em relação a milionárias despesas com deslocamentos, hospedagens e diárias de viagens de integrantes que estão longe de serem essenciais. Afinal, viagens costumam ser estratégicas na busca pela diversificação de negócios, no impulso a setores prioritários, na abertura de mercados e no fortalecimento das relações internacionais. Embora a ida à Rússia tenha se resumido a um infame beija-mão a um déspota que lidera o massacre de inocentes na Ucrânia, a ampliação de parcerias comerciais deu o tom da visita à Ásia, por exemplo. Mas nos últimos anos o País assistiu a dois tipos de extremos: em encontros no exterior, o ex-presidente Jair Bolsonaro só conseguia conversar com os garçons; já Lula vive da ambição de ser festejado como vedete terceiro-mundista.

O problema aqui é de outra ordem. Que viagens dessa natureza são relevantes poucos duvidam. Mas é o caso de perguntar se exigem tanta gente. É realmente necessário levar, com tanta frequência, quase toda a cúpula da República? Há agenda suficiente capaz de

explicar a presença do centro nevrálgico do Estado, deixando-o tantos dias longe dos problemas mais imediatos que atingem o País e clamam por tratamento? Tais perguntas seriam dispensáveis se o Brasil se mostrasse uma prioridade de todos os embarcados nas viagens lulopetistas; se as autoridades estivessem, de fato, discutindo os rumos do País em meio às turbulências globais do momento ou diante dos problemas incontornáveis que afligem a população; se os brasileiros não se deparassem, ao contrário, com um contínuo descasamento entre o poder instituído e suas reais necessidades; e se, por fim, Lula e seus ministros exibissem um plano de voo claro e consistente para o País, com direção e ideias adequadas aos desafios do nosso tempo.

Nada disso ocorre, infelizmente. Com o governo nas cordas, o presidente da República parece ter descoberto que as viagens internacionais podem ser úteis para deixar a cúpula do Congresso fora do País e adiar discussões sobre temas que não lhe interessam. Ou, ainda, servir para gestos simbólicos em favor de supostos aliados, como Davi Alcolumbre, e de contenção de potenciais adversários, como Hugo Motta, que, como um bom quadro do Centrão, age de maneira pendular entre o governo e a oposição. E assim Lula afaga egos que pensam em tudo, menos no Brasil. ●

ESPAÇO ABERTO

Ética, confiança e democracia

.....
Celso Lafer

É generalizada a percepção de que, no momento atual da vida brasileira, a preocupação com a ética não tem predominado na conduta dos atores políticos, tanto da situação quanto da oposição.

Dessa carência de eticidade provém a redução da confiança nas instituições do País que alcança o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.

Democracia requer confiança. Uma confiança que se vê comprometida pela presença de uma política “fértil em meios e manhas” (nas palavras de Rui Barbosa), voltada para o bem particular de alguns.

São requisitos de confiança nas regras da democracia, como esclarece Bobbio, tanto a confiança da cidadania nas instituições quanto a confiança recíproca entre os cidadãos que integram a comunidade política. Esta, por sua vez, se vê comprometida pela fragmentação polarizadora, permeada pela intolerância da sociedade brasileira.

Neste contexto, vale a pena lembrar que a palavra corrupção vem do latim, *corrumpere*, com o significado originário

de estragar, decompor, perverter. Este significado na filosofia aristotélica é uma das espécies do movimento que leva à destruição da substância. A falta de ética é um movimento destruidor da substância do Estado Democrático de Direito, consagrado pela Constituição cidadã de 1988.

A perversão da corrupção, proveniente da falta de ética, vai além da transgressiva conduta de pessoas, empresas e associações em esferas da vida nacional. Transcende igualmente o elenco de crimes tipificados pelo Direito Penal. É um sério problema de profundo alcance político ao ensejar a corrupção do espírito público, como aponta Raymond Aron.

É o cupim da corrupção na imagem de Políbio, que transubstancia as formas boas de governo em formas más. No nosso caso, a democracia de governo de muitos, numa oclocracia de submissão e apequenamento. Esta, ao consolidar-se, dá espaço para as manhas e meios de demagogos inconsequentes, propicia as aspirações do cesarismo de falsas lideranças e promove os vínculos espúrios do dinheiro com o poder que leva à

A falta de ética é um movimento destruidor da substância do Estado Democrático de Direito, consagrado pela Constituição cidadã de 1988

plutocracia. Isso acaba no que Michelangelo Bovero denomina de *caquistocracia* – o governo dos piores.

No Brasil, um ingrediente da caquistocracia da corrupção é um crescente hiato entre o preconizado pela Constituição de 1988 e os costumes constitucionais, que são a melhor

garantia da Constituição. O costume tem a necessidade das instituições para desenvolver-se. As instituições têm a necessidade do costume para perdurarem. Uma das virtudes do Estado Democrático de Direito é o respeito às leis e, muito especialmente, à Constituição, e uma dimensão da falta de virtude ética é a complacência no afrouxamento de sua força obrigatória. Evoco nesse sentido os princípios do artigo 37 da Constituição.

Começo com o *princípio da moralidade*, que aponta para o fato de que o direito, como disciplina da convivência humana, sempre tem como piso um mínimo ético. Esse mínimo ético está em sintonia com os valores da sociedade, que na redemocratização presidiram a elaboração da Constituição. Dele emana a cobertura axiológica da boa-fé e da confiança, que deve nortear, na relação governante-governados, a aquisição e o exercício do poder. O princípio da moralidade adquire especificidade com os princípios da legalidade e da impessoalidade.

O *princípio da legalidade* afirma que as atividades dos atores políticos regem-se pelo atendimento das normas jurídicas, com base na lei, cuja finalidade é sempre a preservação do interesse público. O princípio está voltado a embargar os ilícitos da corrupção provenientes dos desmandos e dos favoritismos no exercício do poder.

O *princípio da impessoalidade* prescreve que todos devem ser tratados sem distinção, em obediência ao republicanismo

princípio da igualdade. É o que se contrapõe ao clientelismo das nomeações, ao compadrio do favoritismo da família. Em síntese, as modalidades de corrupção provenientes da confusão entre o público e o privado, entre a casa e a rua, para lembrar a formulação de Roberto DaMatta.

Por último, mas de grande relevo para a eficácia dos demais, o *princípio da publicidade*. Este parte de um pressuposto essencial da democracia na passagem do dever do súdito para o direito do cidadão: o público, por ser comum a todos, deve ser do conhecimento de todos, e não ser guardado em sigilo por interesses privados.

A transparência, propiciada pela publicidade e fortalecida pelo respeito à veracidade, está voltada para embargar as modalidades de corrupção que se escondem para não passar pelo teste da moralidade oferecida pelo sol da publicidade. A cidadania deve poder saber quem é um ator político, o que faz e com quem anda. E, sobretudo, deve saber tudo em relação àqueles que têm o poder de decidir no âmbito dos poderes e detêm as consequentes competências jurídicas para fazer-se obedecer.

Machado de Assis observa que “a corrupção escondida vale tanto quanto a pública: a diferença é que não fede”. No momento atual, os costumes da falta de ética minam a confiança na democracia, enquanto o mau cheiro da fumaça está asfixiando a cidadania brasileira. ●

PROFESSOR EMÉRITO DA FACULDADE DE DIREITO DA USP. FOI MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES (1992, 2001-2002)

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada • E-mail: forum@estadao.com

Ciência

O DNA do Brasil

Mapa inédito do DNA do Brasil expõe maior diversidade já vista no mundo (Estadão, 16/5, A16). Excelente a pesquisa feita pela Universidade de São Paulo (USP), demonstrando que há muito a estudar sobre o brasileiro e que há muitos campos a desenvolver e pesquisar. Desejo que este tema ative a curiosidade dos jovens estudantes, incentivando-os a prosseguir os estudos nos ensinos médio, superior e nas demais graduações.

Alberto Utida
 São Paulo

Brasil miscigenado

Digno de nota e de elogios o estudo sobre o genoma brasileiro liderado pela USP, que apresentou o Brasil com o mais alto grau de miscigenação já visto no mundo, com ancestralidades europeia (60%), africana (27%) e indígena (13%). O projeto DNA do Brasil, com a digital da respeita-

da geneticista Lygia da Veiga Pereira, entre outros autores, é parte de um projeto maior, do Ministério da Saúde e envolvendo o Hospital Israelita Albert Einstein, que tem entre seus objetivos desvendar a rica e *sui generis* história e a biologia do genoma dos brasileiros, para que as informações possam servir ao desenvolvimento de medicamentos mais direcionados a grupos específicos de pessoas. A miscigenação no Brasil é, sem dúvida, uma de suas maiores riquezas, refletida na sua diversidade cultural. A mistura de diferentes grupos étnicos e culturais contribuiu para a formação de uma identidade única e complexa, que é orgulho para o País. Por oportuno, cabe citar o antropólogo Darcy Ribeiro e a sua obra *O povo brasileiro*, na qual disse que “o Brasil é a nova Roma”, destacando a mestiçagem como um elemento fundamental da identidade nacional. A metáfora “nova Roma” não se refere a uma imitação do Império Romano, mas sim à ideia de que o Brasil seria uma nova civiliza-

ção, um novo modelo de sociedade, com características únicas e originais: uma civilização mestiça, plural, aberta a diferentes culturas e raças e com uma visão de futuro baseada na integração e no progresso. Da rica mistura das cores branca, preta e vermelha nasceu o povo brasileiro, sem igual mundo afora. Viva o Brasil!

J. S. Vogel Decol
 São Paulo

Nossa história

Não me surpreende o mapa do DNA brasileiro, pois eu, que sou branco, tenho ascendência indígena e talvez negra, razão dos cabelos ondulados. Parte da história da família é contada pela vinda dos europeus, mas a outra parte foi mais velada e os avós diziam que éramos parentes dos “brasileiros”. Isso me remete à cena icônica do filme *Bacurau*, em que os brancos brasileiros se diziam iguais aos estrangeiros e recebiam como resposta um olhar sarcástico.

Adilson Roberto Gonçalves
 Campinas

Migração

Cidadania italiana

Senado da Itália aprova decreto que restringe a concessão de cidadania (Estadão, 16/5, A20). O Brasil sempre foi generoso com imigrantes de vários países, notadamente os italianos, que chegaram ao País em duas grandes ondas migratórias: a primeira no final do século 19, quando vieram trabalhar primordialmente no plantio de café e em atividades artesanais. Integraram-se tanto que até hoje se reconhece o paulistano de determinados bairros por expressões tipicamente italianas. A segunda onda ocorreu após a 2.ª Guerra Mundial, quando fugiam de um cenário de devastação e de morte. Os italianos nativos e as gerações descendentes deles contribuíram inegavelmente para melhorar o Brasil tanto econômica como intelectualmente. É de lamentar a atual situação de xenofobia que ocorre no governo italiano quanto aos pedidos de dupla cidadania por

brasileiros descendentes de italianos. Cabe a alguém de bom-senso verbalizar o óbvio: os descendentes de italianos que cresceram e prosperaram aqui têm capacidade monetária de retribuir a generosidade brasileira para a Itália mediante acordos comerciais e turísticos. A alternativa não condiz com o espírito do Brasil. Mantenhamos nossos braços abertos aos italianos.

Milton L. Gorzoni
 São Paulo

Economia

O fantasma da inflação

Para os artífices do Plano Real, a hiperinflação anterior a 1994 no Brasil foi uma mácula só comparada à escravidão. Agora, o fantasma que parecia morto volta a assustar. Não é possível que o governo não se sensibilize com o tsunami que se aproxima, fingindo que está tudo bem. É urgente parar a gastança, ou seremos engolidos por nova tragédia.

Mário Negrão Borgonovi
 Petrópolis (RJ)



BETC HAVAS

COM A EMPRESA MAIS SUSTENTÁVEL DO BRASIL VOCÊ **PODE** TUDO

A LÍDER EM 5G AGORA TAMBÉM É LÍDER
EM SUSTENTABILIDADE SEGUNDO O ÍNDICE ISE B3



Saiba mais:



ESPAÇO ABERTO

Não podemos normalizar o inaceitável

Michelly Antunes

A cada nove minutos uma criança ou adolescente é vítima de violência sexual no Brasil. Esse dado alarmante revela a gravidade de um problema que permanece, em grande parte, invisível. A maioria desses casos não chega às autoridades, abafados pelo medo, pela vergonha ou pelos laços familiares com os agressores. Quando vem à tona, é porque a dor já se tornou insuportável e os sinais foram ignorados.

Maio é o mês de mobilização nacional pelo enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes, tendo o dia 18 como marco simbólico dessa luta. Nesse contexto, a Fundação Abrinq, por meio da campanha *Pode Ser Abuso*, apresenta uma análise inédita baseada nos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), com registros de 2009 a 2024. O cenário revelado por esses números é inaceitável e exige ação imediata.

Somente em 2024, mais de 57 mil casos de violência sexual contra pessoas com menos de 19 anos foram notificados na rede pública de saúde. Isso equivale a mais de 156 casos por dia. Mas esse número, por si só estarrecedor, está subnotificado. Muitas vítimas não

denunciam, não procuram atendimento, não encontram acolhimento. Estão próximas de todos nós, mas permanecem invisíveis.

A análise histórica demonstra que crianças e adolescentes são a maioria absoluta entre as vítimas deste tipo de crime: 75,6% de todas as notificações, 82% dos casos de assédio e 72% dos estupros registrados nos últimos 16 anos. Foram, em média, 28 mil casos por ano, sendo quase 20 mil estupros e 8 mil assédios cometidos contra esse público. São dados que escancaram um padrão: essa violência não é esporádica. É sistêmica.

Meninas são a maior parte das vítimas. Em 2024, mais de 85% das notificações de estupro, assédio e violência sexual envolviam vítimas do sexo feminino. Mas os meninos também sofrem e, muitas vezes, de forma ainda mais silenciada. Representam cerca de 15% das notificações, mas enfrentam um estigma social que dificulta a denúncia, a escuta e o acolhimento.

Entre os aspectos mais alarmantes está a reincidência: em 2024, duas em cada quatro meninas que foram vítimas de estupro já haviam sido violentadas anteriormente. Mesmo depois de buscarem ajuda no sistema de saúde, essas adoles-

Só em 2024, a rede pública de saúde registrou mais de 57 mil casos de violência sexual contra crianças e adolescentes, o que corresponde a mais de 156 ocorrências diárias

centes continuaram expostas. Isso revela não apenas a gravidade da violência, mas a insuficiência das medidas protetivas, a fragilidade das redes de cuidado e o despreparo do Estado em romper esse ciclo.

E essas agressões acontecem, em sua maioria, dentro de casa. O espaço que deveria ser seguro e protetor é, na realidade, o principal cenário da violência sexual contra crianças. Cerca de 70% dos casos notificados ocorreram no domicílio da vítima. O agressor está no convívio diário, é alguém com-

nhecido, alguém em quem se confia e, justamente por isso, há silêncio, culpa e medo. A lógica da ameaça é cotidiana.

É por isso que a campanha *Pode Ser Abuso* foca em identificar os sinais. Mudanças repentinas de comportamento, isolamento, medo de certas pessoas, queda no rendimento escolar, alterações no sono ou no apetite: todos esses podem ser indicativos de que algo está errado. Mas quem deve prestar atenção nesses sinais? Todos nós. A responsabilidade de proteger não pode recair apenas sobre os pais ou a escola. É coletiva.

Profissionais de saúde, vizinhos, familiares, conselheiros tutelares, educadores, todos têm um papel a cumprir. E denunciar é um ato de proteção. Em caso de suspeita ou confirmação de violência sexual, o Disque 100 está disponível, assim como os Conselhos Tutelares e as delegacias especializadas. Mas é preciso ir além da denúncia: garantir o acolhimento à vítima, interromper o ciclo da violência e responsabilizar os agressores.

Cabe, aqui, reforçar que, apesar de sua relevância como canal oficial de denúncia, o Disque 100 enfrenta críticas quanto à qualidade do atendimento. Usuários relatam dificuldades como longos tempos de es-

pera, falta de clareza no encaminhamento das denúncias e insuficiente acompanhamento dos casos após a denúncia inicial. Essas falhas evidenciam a necessidade urgente de melhorias para que o serviço cumpra seu papel de forma eficaz, garantindo proteção real às vítimas e ações concretas contra os agressores.

O silêncio é cúmplice e mantém a violência sexual contra crianças e adolescentes como uma ferida crônica no Brasil. Não se trata de episódios isolados, mas de uma epidemia social que atinge todas as regiões, classes sociais e faixas etárias. Combater essa realidade exige a mobilização ativa de toda a sociedade.

Proteger a infância demanda firmeza, sensibilidade e urgência. Não podemos aceitar como normal algo que, por definição, é inaceitável. O reconhecimento dos sinais é o primeiro passo para oferecer proteção efetiva. Além disso, é fundamental assegurar que toda criança e adolescente tenha acesso a acolhimento, escuta e justiça. A omissão não é mais uma alternativa e o momento para agir é agora, antes que mais vidas sejam marcadas pela violência. ●

LÍDER DO PROGRAMA 'NOSSAS CRIANÇAS', DA FUNDAÇÃO ABRINQ

TEMA DO DIA



Crise no futebol

Na disputa para presidir a CBF, médico responde a processo por fraude em hospital

Samir Xaud responde a um processo de improbidade administrativa por supostas fraudes quando era diretor-geral do Hospital Geral de Roraima (HGR). Ele diz que não há no processo "qualquer indício de irregularidade". ●

921
Interações

COMENTÁRIOS

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

- "Ninguém mais tem ficha limpa no Brasil? Eu, hein!"
Overlene Alves
- "Mostrem isso pro Ancellotti"
Frederick Wagner de Azevedo
- "Tinha que ser a Leila ou o Ronaldo Fenômeno"
André Bainha
- "A pergunta é: Quem o indicou?"
Luciana Domingos



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bóia do Instagram do Estadão.
<https://bit.ly/LDBEstadao>

Siga o @Estado nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

DANIEL TEIXEIRA / ESTADÃO



São Paulo



Prédio centenário no centro terá novo destino. ●
<https://encr.pw/1kWY6>

E-investidor



Casais na 3.ª idade e a conversa difícil sobre dinheiro. ●
<https://ltnq.com/AXeWJ>

Newsletter



'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
<https://bit.ly/3NbVHP0>



Poderes

Ampliação de cadeiras na Câmara abre espaço para ações no Supremo

— Juristas afirmam que o projeto aprovado pelos deputados pode ser alvo de questionamentos na Corte, porque não corrige, como propunha o STF, a sub-representação no Parlamento

HUGO HENUD

Aprovado sob a justificativa de corrigir a sub-representação populacional na Câmara dos Deputados, o projeto que amplia o número de parlamentares de 513 para 531 tem potencial para ser questionado no Supremo Tribunal Federal (STF). Juristas e cientistas políticos avaliam que, embora o aumento de cadeiras seja uma prerrogativa do Congresso, a forma como elas foram distribuídas desrespeita o critério de proporcionalidade entre população e representação dos Estados, previsto na Constituição e no texto da própria lei aprovada pela Casa, o que abre caminho para contestações no Supremo sobre a constitucionalidade da norma.

A análise do caso, porém, não se restringe ao campo jurídico: revisar uma decisão do Congresso traria custos políticos e acirraria ainda mais a tensão entre os Poderes.

O projeto foi apresentado como resposta à decisão do STF, que em 2023 declarou a omissão do Congresso em revisar a composição das bancadas estaduais com base nos dados do Censo de 2022. A Corte, então, determinou que fosse atualizada até junho de 2025 a representação dos Estados na Câmara, de maneira proporcional à população, conforme prevê a Constituição. A última atualização foi feita em 1994.

Pela regra constitucional, nenhum Estado pode ter menos de 8 deputados e o mais populoso, São Paulo, deve ter, no máximo, 70. Dentro desses limites, o número de cadeiras deve ser ajustado conforme a população de cada unidade da federação.

Foi com base nesse princípio que o STF determinou a redistribuição das 513 cadeiras já existentes, e não o aumento do total. Para cumprir esse critério, seria necessário tirar cadeiras de Estados que perderam peso populacional e repassá-las aos que mais cresceram.

O problema, explica o cientista político da FGV Cláudio Couto, é que isso não foi feito. Para evitar o desgaste político de retirar cadeiras de determinados Estados, o Congresso optou por ampliar o número total de deputados. A articulação, liderada pelo presidente da Comis-



Em sessão na Câmara, projeto que amplia para 531 o número de parlamentares foi aprovado: há potencial para ser questionado no STF

“A escolha por ampliar o total de deputados, sem revisar a lógica da distribuição, pode abrir margem para que a lei seja contestada no Supremo”

Cláudio Couto
Cientista político da FGV

“Dado o histórico crescente de desgaste entre Congresso e Supremo, essa pode ser mais uma carta no jogo institucional, uma reação do STF frente às tentativas de limitar seus poderes”

Leandro Consentino
Professor de Ciência Política do Insper

“Num momento em que o Brasil enfrenta desafios graves, o foco deveria estar na qualidade da representação, não na sua quantidade”

Chico Alencar
Deputado federal (PSOL-RJ)

são de Constituição e Justiça, Hugo Motta (Republicanos-PB), garantiu que todas as bancadas fossem mantidas.

As novas cadeiras foram distribuídas apenas a Estados que registraram aumento da população, sem mexer nos que perderam representatividade. Na prática, o Congresso preservou interesses políticos e usou o Censo como justificativa para ampliar bancadas já infladas, sem corrigir desequilíbrios.

SUPER-REPRESENTAÇÃO. O resultado é a manutenção de desequilíbrios históricos na representação. Estados super-representados, como Roraima, continuam com oito deputados, mesmo concentrando apenas 0,3% da população. Já São Paulo, com 22% dos habitantes do País, mantém apenas 13,7% das cadeiras. O Rio de Janeiro, por sua vez, mesmo tendo perdido participação relativa na população, preserva suas 46 cadeiras, quando deveria ter perdido quatro, segundo a fórmula proporcional prevista na lei.

Enquanto isso, Estados como Pará e Ceará, que deveriam ter sido mais beneficiados, receberam acréscimos tímidos. Portanto, insuficientes para reequilibrar a representação.

Esse desvio do critério de proporcionalidade, avalia Couto, é o que abre espaço para questionamentos no Judiciário. Na mesma linha, o professor Luiz

Gomes Esteves, do Insper, aponta que o problema está na forma como o projeto foi conduzido, ignorando a diretriz central do STF, que previa a correção da representação dos Estados conforme o tamanho de suas populações. “A escolha por ampliar o total de deputados, sem revisar a lógica da distribuição, pode abrir margem para que a lei seja contestada no próprio Supremo”, afirma. Por outro lado, Esteves reforça que o aumento no número de deputados é uma prerrogativa legítima do Congresso e, por si só, não deve ser contestado.

No campo político, a possibilidade de judicialização também está no radar. Um dos partidos que estudam acionar o Supremo contra a medida é o PSOL. O deputado federal Chico Alencar (PSOL-RJ) afirma que, ao impedir que Estados percam cadeiras mesmo quando perdem população, o projeto cristaliza um desequilíbrio federativo. “Num momento em que o Brasil enfrenta desafios graves, o foco deveria estar na qualidade da representação, e não na quantidade”, diz.

Lara Mesquita, cientista política da FGV, chama atenção para a execução concreta da proposta. Embora o projeto traga uma fórmula para redistribuições futuras, ela não foi aplicada agora, justamente no momento em que a proporcionalidade precisava ser corrigida.

A distribuição das 18 novas cadeiras ocorreu antes da entrada em vigor da regra, sem qualquer justificativa técnica pública. Mesmo os Estados que ganharam assentos agora não foram contemplados com base em um cálculo técnico claro, mas por uma escolha política. Para a pesquisadora, essa condução compromete o objetivo central da decisão do STF, que era justamente corrigir a distorção entre população e número de cadeiras por Estado.

Judicialização
Um dos partidos que estudam acionar o Supremo contra a medida é o PSOL

Caso essa tese avance, o Supremo poderá ser provocado a declarar que a norma é inconstitucional, exigindo que a Câmara delibere novamente sobre o tema. Em um cenário de normalidade institucional, esse tipo de interferência seria improvável, avalia o professor de ciência política do Insper, Leandro Consentino. No entanto, o clima de tensão entre os Poderes pode mudar esse cálculo. “Dado o histórico recente de desgaste entre Congresso e Supremo, essa pode ser mais uma carta no jogo institucional, uma reação do STF frente às tentativas de limitar seus poderes”, afirma. ●

Legislativo

No início, eram 100; 200 anos depois, podem chegar a 531

Crescimento da população e fatores políticos influenciaram aumento do número de deputados desde a criação da Câmara

GABRIEL DE SOUSA
BRASÍLIA

Quando a Câmara foi criada, em 1826, havia 102 deputados responsáveis por criar as leis de um país recém-saído do domínio da Coroa portuguesa. Quase 200 anos depois, a Casa aprovou um projeto que amplia o seu número de cadeiras de 513 para 531. A proposta ainda precisa passar pelo Senado.

Levantamento da Câmara obtido pelo **Estadão** mostra o crescimento do número de

deputados desde a abertura da primeira legislatura, quando o País era um Império. Em 199 anos, a composição da Casa mudou 21 vezes.

Apesar da mudança do Império para a República, em 1889, a Câmara permaneceu ativa. Funcionou no Rio de 1826 até 1960, quando os deputados foram para o prédio do Congresso Nacional, em Brasília. Como mostrou o **Estadão**, o plenário na capital federal tem 396 assentos; hoje, em hipótese de lotação máxima, 117 precisam ficar em pé.

O Brasil era um país jovem em 1826. Um ano antes, o estatístico Casado Giraldes calculou a população em cinco milhões. O último Censo do IBGE, realizado em 2022, projetou pouco mais de 203 milhões. O cenário político também era diferente. Atualmente,

HISTÓRICO

Número de cadeiras na Casa; projeto aprovado agora prevê mais 18 vagas



*SENADO AINDA VAI ANALISAR PROJETO
INFOGRÁFICO: ESTADÃO

te, São Paulo tem a maior bancada da Câmara, com 70 deputados; em 1826, eram somente nove. Acima dos paulistas estavam Minas (20), Pernambuco (13) e Bahia (13).

Dos 102 primeiros deputados do Império, os eleitores brasileiros passaram a eleger 205 parlamentares na primeira legislatura da República, em 1891. A composição se manteve estável até 1934 quando, com o fim da República Velha (1889-1930), o número de deputados começou a disparar. Crescia também a população brasileira. Em 1930, eram 30 milhões. Em 1970, 90 milhões. Na virada do milênio, foi ultrapassada a marca dos 170 milhões.

REDUÇÃO. Apenas uma vez o número de deputados diminuiu diante do crescimento demográfico. Em 1970, após a ditadura fechar o Congresso via AI-5, a composição passou de 409 para 310 deputados. Segundo o professor de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Carlos Fico, o movimento se deu porque os militares acreditavam que o Brasil tinha deputados demais.

“Além do crescimento demográfico e dos rearranjos da organização dos Estados, fatores políticos também interferiram, ao longo da história, na definição do número de deputados”, afirmou Fico.

Para o cientista político da Universidade de Brasília (UnB) Leandro Gabiati, “é natural o crescimento da Câmara

com o da população, mas não é ideal. Se a gente se orientar com o crescimento populacional, a gente teria que aumentar, sem limite, o número de parlamentares. É por isso que se mantém a proporcionalidade de acordo com o tamanho de cada Estado.”

O projeto atual divide os parlamentares, assim como ocorreu em 1843, quando uma proposta de criação de mais uma cadeira para o Pará gerou debate acalorado, com troca de acusações.

Em 1970

Para militares, País tinha deputados demais, diz professor sobre redução de cadeiras no período

Um deputado de Minas chamado Fonseca foi à tribuna para dizer que os problemas da Câmara não eram causados pela falta de deputados e acusou os paraenses de terem intenções ocultas com a mudança. Representante do Pará, Souza Franco afirmou que os mineiros agiam com preconceito contra a região por ela ser composta, majoritariamente, por indígenas.

Terminada a discussão, o projeto não foi aprovado. ●

DEM
VEM AÍ
A 10ª EDIÇÃO!

ESTADÃO **Melhores SERVIÇOS**
2025

CONFIRA AS NOVIDADES DESTA EDIÇÃO E SAIBA COMO COLOCAR A SUA MARCA EM EVIDÊNCIA

Mais de 2M de avaliações

Dashboard navegável exclusivo mede o desempenho de empresas e setores mensalmente

PERFORMANCE
EXPERIÊNCIA
SATISFAÇÃO

A EDIÇÃO COMEMORATIVA TRAZ O RANKING COM AS EMPRESAS QUE MAIS ENCANTARAM OS CONSUMIDORES EM 36 CATEGORIAS

27.JUN
NO DIGITAL

29.JUN
ESPECIAL
NO IMPRESSO

SAIBA COMO COLOCAR A SUA MARCA NO MAIOR E MAIS ABRANGENTE RANKING DE SERVIÇOS DO BRASIL.

ESCREVA PARA

publicacoes@estadao.com

E SOLICITE UMA PROPOSTA.



CONHEÇA AS EDIÇÕES ANTERIORES

Realização:

ESTADÃO 150 ANOS

Criação:

ESTADÃO BLUE STUDIO

Parceria:

HSR Specialist Researchers



Eliane Cantanhêde

E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede

CPI para quem e o quê?

Este nosso 2025 está de amargar. Não bastassem a perversidade de Donald Trump, a guerra sem fim na Ucrânia e o aniquilamento de Gaza, o ambiente no Brasil se deteriora perigosamente numa polarização insana em que os dois lados se autodestroem e preocupam o País. Assim, o primeiro caso da gripe aviária chega na pior hora e o que menos interessa na criação de uma CPMI do INSS é justamente o interesse nacional.

Um dado particularmente cruel é o efeito da crise aviária no Rio Grande do Sul, mas o impacto é nacional. O embargo ao frango brasileiro começou com China, União Europeia, Argentina,

Uruguai e Chile e continua, com perdas que podem atingir os US\$ 200 milhões e neutralizar a expectativa de uma safra de 326 milhões de toneladas na agricultura. Alegria de pobre dura pouco.

Como tanta insegurança externa e interna, o que o Brasil lucra com uma CPMI do INSS, que dará palanque a uma disputa política em que nenhum dos lados tem a ganhar? Será um perde e perde, expondo uma roubalheira que o governo Bolsonaro fingiu não ver, explodiu no governo Lula e foi atacada em 2025. E mais: uma CPMI vai expor um Congresso caro e atolado em privilégios e disputas mesquinhas.

Estamos em maio e o que foi votado de relevante na Câmara e no Senado? A conclusão da reforma tributária? Políticas para transporte, educação, ambien-

CPI do INSS estará a serviço da guerra política, das redes sociais e das mazelas do Congresso

te? O pacote da Segurança? A PEC dos militares, contra a política nas Forças Armadas? E a regulamentação das redes sociais? Só quando o “especialista em censura” da China chegar?

O que importa no escândalo do INSS é investigação implacável da Polícia Federal e da Controladoria Geral da União, compensação eficiente de quem foi lesado, punição das entidades fraudulentas e prisão e bloqueio de bens dos criminosos. Além de uma revolução interna na fiscalização e na própria gestão do órgão. A corrupção é parte das mazelas. E a fila do INSS? Os 2,7 milhões à espera de seus direitos?

Uma CPMI não deverá contribuir em nenhuma dessas frentes e só vai consumir a (já baixa) energia do Congresso na guerra política, além de gerar muito material para os que quiserem bater bumbo para o seu lado nas redes

sociais, atacarem o lado adversário e desacreditarem ainda mais a política, os políticos, as instituições e, em última instância, a democracia.

Há, ainda, a questão temporal. Uma CPMI na ribalta, sob holofotes, vai varar o segundo semestre e se embolar com o julgamento do golpe de Estado no STF, a cúpula dos Brics no Rio e até com a COP 30 em Belém. Uma barafunda, um pandemônio, com o Congresso afundando nas suas próprias picuinhas e na sua própria lama. E o País, como fica? ●

COMENTARISTA DA RÁDIO EL DORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DA GLOBONWS

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (iguizamentalmente) • TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza • QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (iguizamentalmente) • QUL. William Waack • SEX. Eliane Cantanhêde • SÁB. Carlos Andreazza • DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

LEILÃO DE IMÓVEIS

OPORTUNIDADES DE APARTAMENTOS COM LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA NO CORAÇÃO DE SÃO PAULO

LANCE INICIAL DE R\$ 10.000,00 CADA

12/06 ÀS 11H
ONLINE

TODOS OS IMÓVEIS SEM DÉBITOS



APARTAMENTO NA CONSOLAÇÃO

APARTAMENTO DE 63,10 M² NO ED. BETONE A 60M DO METRÔ HIGIENÓPOLIS-MACKENZIE. MUITO BEM LOCALIZADO, ENTRE HIGIENÓPOLIS, BELA VISTA E CENTRO. FÁCIL ACESSO A COMÉRCIO, CULTURA, SAÚDE E LAZER. LOCADO.

RUA DA CONSOLAÇÃO, 1222 - REPÚBLICA - SÃO PAULO/SP



APARTAMENTOS NA BELA VISTA

APARTAMENTOS DE 46,36M² (LOCADO) E 46,73M² (DESOCUPADO) NO ED. ODETE, A 900M DO METRÔ JAPÃO/LIBERDADE E 400M DO TERMINAL BANDEIRA. CHARME, PRATICIDADE E MOBILIDADE EM ÓTIMA LOCALIZAÇÃO.

RUA SANTO AMARO, 291 - BELA VISTA - SÃO PAULO/SP



CONFIRA ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES INCRÍVEIS

VENDA CONDICIONADA À APROVAÇÃO DO VENDEDOR. POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO OU PARCELAMENTO. CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6464.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAO.SODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Operação Sem Desconto

Motta pedirá urgência para ‘pacote antifraude’

Presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (República-PR) diz que pautará na próxima semana votação da ur-

gência de projetos de lei para impedir fraudes no INSS. Operação da Polícia Federal e da Controladoria-Geral da União

(CGU) apurou desvio de R\$ 6,3 bilhões desde 2019, por meio de descontos indevidos em aposentadorias e pensões.

Projetos em regime de urgência podem ser votados diretamente em plenário, sem passar pela análise das comissões temáticas da Casa. “Comuniquei aos líderes da Câmara que, na próxima semana, pautarei a urgência de projetos de lei desti-

nados a impedir fraudes no INSS. (...) Vamos analisar e votar tudo o que pode compor um Pacote Antifraude. Esse tema, urgência para milhões de brasileiros, é urgência para a Câmara”, informou Motta nas redes sociais. ● PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

Partidos

Por Lula, Costa busca unificar candidaturas à presidência do PT

Petistas vão eleger novo comandante da sigla em julho; apesar de presidente preferir Edinho Silva, há mais quatro candidatos

BIANCA GOMES
MONICA GUGLIANO

Depois de sete anos sem eleições internas para o comando nacional, o PT se prepara para escolher o presidente da sigla, que completou quatro décadas e meia de existência. Nesse período, a legenda já esteve na extrema esquerda, ao lado da “luta dos trabalhadores” e contra a exploração capitalista, e já se associou ao centro para poder governar. Caracterizou-se pelas mais de dez tendências internas que chegou a ter e por ostentar um único comandante: Luiz Inácio Lula da Silva, o operário que virou presidente da República.

Agora, mesmo diante do desejo de Lula de uma candidatura unificada, cinco nomes – Edinho Silva, Valter Pomar, Romênio Pereira, Washington Quatá e Rui Falcão – se colocam na disputa para presidir o partido.

Se depender do presidente interino, o senador Humberto Costa (PT-PE), e de Lula, os caciques petistas vão trabalhar para unir as candidaturas em torno de Edinho. O ex-prefeito de Araraquara também chefiou a Secretaria de Comunicação Social no governo Dilma.

APELOS. Há pouco mais de dez dias, Costa se reuniu com o prefeito de Maricá (RJ), Washington Quaquá, para conversar sobre a importância de unificar as candidaturas. “Edinho disse que tem o apoio do Lula, mas nunca ouvi o Lula falar que o apoia”, afirmou Quaquá.

Costa pretende falar com os demais postulantes, como o deputado Rui Falcão (SP), que foi presidente do PT entre 2011 e 2017 e é um dos nomes mais experientes do partido. “Rui é um excelente nome, todos são. Mas não podemos chegar à eleição divididos. As reuniões devem acontecer com todos os candidatos, separadamente”, disse o senador, resumindo os apelos pela união.

Já Falcão, ao falar de suas propostas para o partido, diz que “no curto prazo, até para garantir mudanças estruturais no Brasil, todo empenho está vol-

Os concorrentes



EDINHO SILVA
Ex-prefeito de Araraquara (SP)



RUI FALCÃO
Deputado federal, já presidiu a sigla



WASHINGTON QUQUÁ
Prefeito de Maricá (RJ)



ROMÊNIO PEREIRA
Integra a corrente Movimento PT



VALTER POMAR
É membro da Articulação de Esquerda



Humberto Costa tem reuniões previstas com cada postulante

tado para a reeleição de Lula em 2026”.

Segundo petistas, ter um candidato único é um desejo de Lula não apenas porque ele apoia Edinho – político reconhecido pela capacidade de diálogo e conciliação –, mas porque acredita que esses ativos serão fundamentais para construir sua candidatura em 2026, caso resolva tentar um quarto mandato. A entrada de Falcão no páreo, contudo, poderá levar o presidente e rever essa estratégia e adotar um estilo mais discreto no apoio a Edinho. Afinal, segundo interlocutores, Lula é grato e tem grande apreço por Falcão.

“Minha pré-candidatura não é de oposição a ninguém. O PT é um partido democrático e, como tal, tem contradições internas. Isso é saudável e o fortalece. Cada candidatura representa uma visão de partido e todas elas são legítimas e precisam ser respeitadas”, afirmou Edinho.

Já a antecessora de Costa, a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, que presidiu o partido nos seus piores momentos, como durante o período de prisão de Lula, agora tem a missão de afinar as relações com o Congresso e destravar a votação de

projetos como a isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil.

PRIMEIRO TURNO. O primeiro turno da eleição interna está marcado para 6 de julho. E o segundo, se ocorrer, será em 20 de julho. A regra aprovada em dezembro pelo Diretório do Nacional do PT diz que poderão participar do processo eleitoral os filiados até 28 de fevereiro de 2025. Antes dessa resolução, o prazo mínimo de filiação era de um ano antes da eleição.

Alinhamento

Segundo petistas, ter um candidato único é desejo de Lula, que pode concorrer a um quarto mandato

Segundo o Tribunal Superior Eleitoral, até 4 de outubro de 2024 o PT tinha 1.653.361 filiados. O mandato de presidente da sigla é de 4 anos, sendo permitida uma reeleição.

Até a noite de sexta-feira, entre os cinco nomes colocados na disputa, apenas Washington Quaquá não havia formalizado a candidatura. O prazo termina amanhã. ●

20 | MAI | 11h

LIVE CENÁRIOS com Sonia Racy

O renomado economista brasileiro compartilha suas percepções sobre o efeito Trump na economia dos Estados Unidos e no mundo.

Assista ao conteúdo inédito pelas mídias sociais do Estadão e pelo canal do YouTube do Banco Safra.



TV Estadão



Podcast



Mídias sociais



YT Banco Safra

Realização:

ESTADÃO 150

Parceria:



Safra

CONVIDADO



José Alexandre Scheinkman
Professor emérito da Universidade de Princeton, foi professor e chefe de departamento na Universidade de Chicago e hoje é professor da Universidade de Columbia, NY.

Nos Estados

Corrente majoritária racha em São Paulo

ZECA FERREIRA

A eleição interna do PT expôs divisões na corrente majoritária da sigla, a Construindo um Novo Brasil (CNB). Ligada ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a tendência petista conseguiu, após disputa intensa, chegar a um único nome para a presidência nacional da legenda: Edinho Silva. Nos diretórios estaduais, a ala majoritária se fragmentou, apoiando diferentes candidatos.

O PED (Processo de Eleição Direta) definirá as direções zonais, municipais, estaduais e nacional em 6 de julho. Essa escolha vai impactar diretamente as estratégias do PT para o próximo ciclo eleitoral. Atentas a es-

se cenário, lideranças petistas têm se mobilizado para impor sua visão de partido, mesmo que isso resulte na divisão de correntes internas. No caso da CNB, por exemplo, em Estados como São Paulo, Paraná, Bahia e Minas Gerais, integrantes da tendência majoritária apoiaram candidatos diferentes.

Ex-ouvidor das Polícias de São Paulo, Cláudio Silva se lançou candidato contrariando a CNB. Ele alega ser motivado pela “ausência de pessoas pretas qualificadas na direção do PT”. Já o concorrente oficial da CNB em São Paulo é o atual presidente do diretório estadual, o deputado federal Kiko Celeguim. No Paraná, a corrente rachou entre Zeca Dirceu e Arilson Chiorato. Disputas semelhantes estão delineadas pelos menos em Minas e na Bahia. ●



J. R. Guzzo

Segurança zero

O ministro Barroso, presidente do STF, parece ter aplicado a si mesmo a maldição de não parar nunca de viajar pelas capitais do Primeiro Mundo – fazendo sermões para anunciar à humanidade que não existe um tribunal tão sábio, competente e justo quanto a “suprema corte” do Brasil.

O resultado, obviamente, é que ele acumulou um alarmante estoque de declarações falsas, desconexas ou simplesmente cretinas em sua carreira de judeu errante do Direito nacional – ninguém consegue falar tanto sem acabar metendo o pé na jaca.

Em sua última epístola aos puxa-sacos do Supremo, de novo em Nova York, falou à plateia de magnatas que costuma frequentar este tipo de ambiente que o Brasil é um País da mais perfeita segurança jurídica. É uma “lenda”, disse ele, essa história de que as pessoas não confiam na justiça brasileira e na pose de Rei Salomão do STF.

É, como em todas as bulas emitidas por Barroso no circuito Nova York-Londres-Lisboa, um disparate integral – algo como dizer que o teorema de Pitágoras expõe a receita correta do bolo de fubá. Os fatos, tais como fica evidente nas sentenças e na conduta do

Barroso falou que o Brasil é um país da mais perfeita segurança jurídica. É um disparate

STF, mostram que o Brasil é hoje um dos países que têm menos segurança jurídica no mundo – isto é, aquela previsibilidade razoável de que a lei será

aplicada conforme o que está escrito.

O sistema judicial brasileiro é precisamente o contrário do que diz o ministro – sua característica mais óbvia é que ninguém pode contar com a aplicação da lei, sobretudo quando se trata de direitos individuais e das liberdades garantidas na Constituição. Pergunte a qualquer advogado sério: o senhor pode garantir ao cliente que o seu direito vai ser respeitado na justiça? A resposta será: não, eu não posso.

Como falar em “segurança jurídica” num país onde um ministro do próprio STF, no caso Gilmar Mendes, é sócio de

uma empresa que presta serviços à notória CBF, por exemplo, e julga as causas dessa mesma CBF no tribunal – e repetidamente em seu favor? Como confiar na imparcialidade de um Dias Toffoli, que anula sistematicamente crimes cometidos por bilionários – mesmo quando eles confessam a culpa? Como acreditar na lei num STF que tem Alexandre de Moraes – o inventor do “flagrante perpétuo”, da prisão temporária por tempo indeterminado e do “golpe armado” que não teve arma nenhuma? Aqui não há lei. Há o STF. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) • TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza • QUA. Vera Rosa e Marcelo Dodoy (quinzenalmente) • QUI. William Waack • SEX. Eliane Cantanhêde • SÁB. Carlos Andreazza • DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

LEILÃO DE MATERIAIS IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

19,20 E 21/05
SOMENTE ONLINE



CORTADOR DE GRAMADOS
COM RECOLHA SIMULTÂNEA



COLHEITADEIRA DE CEREAIS
MASSEY FERGUSON 5690



COLHEITADEIRA DE CEREAIS
NEW HOLLAND TC5070 2019



TRATOR AGRÍCOLA CASE
MXM 180 - 4X4 - 2007



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Otávio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

Judiciário

Advogado usa voz de IA e é repreendido por TRF-4

Um advogado foi repreendido por utilizar inteligência artificial (IA) durante uma sustentação oral no Tribunal Regional

Federal da 4.ª Região (TRF-4). Em vez de apresentar os argumentos pessoalmente, ele reproduziu uma gravação com

voz robótica gerada por IA, o que foi considerado desrespeitoso pelos magistrados.

O episódio ocorreu no fim de

abril, durante sessão da 2.ª Turma Recursal do TRF-4, em julgamento de um recurso relacionado à concessão de benefício previdenciário. O caso foi revelado pelo portal jurídico Migalhas.

Autorizado a se manifestar, o advogado Roberto Vedana per-

guntou se poderia empregar IA na sustentação, o que foi permitido. No entanto, surpreendeu os juízes ao acionar um áudio com voz robótica que leu integralmente sua argumentação. Procurado pelo **Estadão**, Vedana não respondeu. ● ZECA FERREIRA



Eleições na Europa

Portugal vai às urnas com direita favorita e assombrado por corrupção

— Socialistas tentam explorar denúncias envolvendo empresa de consultoria do premiê conservador Luís Montenegro, mas esbarram nos seus próprios escândalos

LISBOA

Os portugueses vão às urnas hoje para eleger um novo Parlamento pela terceira vez em três anos. As eleições foram convocadas depois de o primeiro-ministro, o conservador Luís Montenegro, perder um voto de confiança por suspeita de suborno, apenas um ano depois de assumir o cargo.

Montenegro convocou o voto de confiança no Parlamento português após revelações de que a Spinumviva, grupo de consultoria de sua família, havia recebido pagamentos de uma empresa que buscava renovar contratos públicos. Desde então, a imprensa divulgou que mais seis clientes da consultoria também têm negócios com o governo.

O premiê nega ter recebido dinheiro e informou que transferiu suas ações da consultoria para a mulher e os filhos. Apesar das suspeitas, a coligação de Montenegro, a Aliança Democrática (AD), formada pelo seu Partido Social-Democrata (PSD) e o CDS – Partido Popular, lidera as pesquisas, com 32%. Em seguida, estão o Partido Socialista (27%) e a legenda de ultradireita Chega! (17%). O Iniciativa Liberal, em quarto lugar, aparece com 6% e pode ser crucial para o Aliança Democrática formar a maioria e governar.

Montenegro chegou ao poder há um ano após vencer uma eleição também antecipa-

da, por causa da renúncia do premiê António Costa, do Partido Socialista. Costa deixou o cargo no segundo ano de governo em decorrência de outro escândalo, no qual a polícia encontrou €76 mil no escritório de seu chefe de gabinete e prendeu cinco pessoas de sua equipe sob suspeita de tráfico de influência.

RENÚNCIA. O ex-premiê socialista negou o caso, mas se afastou do cargo por decisão própria com a justificativa de que uma investigação de tal tipo “não seria compatível” com um primeiro-ministro. Uma semana depois, o Ministério Público afirmou que havia errado durante as investigações.

Montenegro encerrou nove anos de governo socialista. Sua coligação conquistou a maioria no Parlamento com uma margem mínima, de cinco deputados a mais que o Partido Socialista. A disputa também marcou o crescimento da ultradireita em Portugal, com o partido Chega! alcançando 18% dos votos, o equivalente a 50 deputados – em 2019, eles haviam obtido um deputado e 1,4% dos votos.

Na ocasião, Montenegro se negou a fazer uma aliança para governar com o Chega! e repetiu a promessa nestas eleições. Desde que assumiu o governo, ele estabeleceu uma agenda de aumentos salariais para funcionários públicos e de aposentadoria e pensões para lidar com



Luís Montenegro, premiê português, encerra campanha eleitoral cercado de simpatizantes em Lisboa

Assembleia da República

230

deputados serão eleitos. O partido governista, o PSD, lidera as pesquisas com 32% das intenções de voto, seguido pelos socialistas, com 27%

o aumento do custo de vida em Portugal. Entretanto, o país apresenta problemas no sistema de saúde, na oferta de moradia e na carga tributária.

O premiê espera que as ações do início do mandato reflitam em uma nova vitória e com uma margem maior que

nas últimas eleições. Ele também conta com uma possível aliança com o Iniciativa Liberal, que pode garantir a maioria absoluta para a AD governar com maior estabilidade.

RISCOS. Isso pode ser desafiado, no entanto, pelo Partido Socialista e pelo Chega!. O candidato socialista Pedro Nuno Santos, de 48 anos, acusa o premiê de ter antecipado a eleição para não se explicar sobre a sua empresa de consultoria a uma comissão parlamentar de inquérito e não deve reduzir a pressão sobre o futuro governo. A ultradireita, por outro lado, ameaça roubar votos dos conservadores moderados.

Após sair de 1 para 50 deputa-

dos nas últimas eleições, a missão do Chega! é se consolidar como força política relevante em Portugal. Liderado por André Ventura, um advogado e ex-comentarista de futebol, o partido explora o descontentamento de portugueses com os imigrantes que chegaram na última década e os efeitos das políticas de austeridade após a crise de 2008, que afetaram o Estado de bem-estar social.

Ventura encerrou a campanha eleitoral na última semana, após sofrer dois estranhos episódios de mal-estar, que o fizeram cancelar sua agenda política na reta final. Segundo a imprensa portuguesa, ele teria tido um pico de tensão arterial e espasmos no esôfago. ● AFP e AP

Eleições na Polônia e na Romênia marcam embate com ultradireita

DANIEL GATENO

Além de Portugal, Polônia e Romênia vão às urnas hoje. Ambos têm nas cédulas nomes fortes de partidos da ultradireita que podem determinar os rumos da política local.

Na Polônia, a eleição presidencial deve ditar os próximos passos do primeiro-ministro, Donald Tusk. O atual presidente, Andrzej Duda, do partido Lei e Justiça, da direita radical, tem

o poder de vetar leis e tem agido para prejudicar a agenda do governo centrista.

O prefeito de Varsóvia, Rafal Trzaskowski, do partido Plataforma Cívica, o mesmo de Tusk, lidera as intenções de voto com 31%. Karol Nawrocki, do Lei e Justiça, vem em segundo, com 26%. Slawomir Mentzen, do partido de extrema direita Confederação, vem em terceiro, com 12%. Os dois primeiros vão para o segundo turno, no dia 1.º.

Tusk foi eleito em 2023, após o Lei e Justiça perder a maioria no Parlamento. Segundo ele, a independência do Judiciário e a liberdade de imprensa foram reduzidas durante o governo dos radicais e prometeu restaurá-los. Mas os planos do primeiro-ministro foram frustrados com os vetos no Parlamento.

Uma vitória de Trzaskowski ajudará Tusk a entregar sua agenda em temas sociais e fortalecimento da democracia. Mas questões relacionadas a

aborto e direitos da comunidade LGBT+ são as que mais dividem o país.

Quanto ao apoio à Ucrânia, há consenso. A Polônia foi um dos países que mais forneceu ajuda militar e humanitária a Kiev e teme um avanço russo contra seu próprio território. “Duda e Tusk estão muito alinhados na questão da segurança, existe um grande consenso político”, diz Vitelio Brustolin, professor de relações internacionais da Universidade Federal Fluminense (UFF) e pesquisador da Universidade Harvard.

A Rússia também aparece como tema central na eleição da Romênia. Após vencer o primeiro turno, o candidato de extrema direita George Simion en-

frenta o prefeito de Bucareste, Nicusor Dan. Esta é a segunda eleição em seis meses, já que a votação de novembro foi anulada pela Justiça sob suspeita de intervenção russa.

Ameaça russa

Na Polônia, o apoio à Ucrânia encontra consenso entre os dois principais candidatos presidenciais

Calin Georgescu, de ultradireita, foi o vencedor na votação anulada e agora apoia Simion. O candidato é eurocético e prometeu retirar a ajuda à Ucrânia e nomear Georgescu como premiê, se for eleito. ● COM AP e NYT

A guerra de Putin

Presos de guerra da Ucrânia são recebidos com emoção em casa



Após saírem das prisões de Putin, ucranianos chegam a Chernihiv: parentes levam maços de cigarro, isqueiros, Coca-Cola e chocolate

Em uma das maiores trocas concretizadas, 205 ucranianos foram entregues; muitos dizem ter ouvido que seu país já não existia

KIM BARKER
OLEKSANDRA MYKOLYSHYN
THE NEW YORK TIMES

As duas irmãs trouxeram um bolo de chocolate do supermercado mais próximo e colocaram velas nele: dois corações vermelhos e os números 2 e 5 em laranja néon. O irmão delas havia completado 25 anos em abril, mas não pôde comemorar em uma prisão russa.

Elas também trouxeram outras coisas: um maço de cigarros Winston, isqueiros, uma garrafa de Coca-Cola e alguns chocolates. As coisas de que ele gostava, as coisas que não comia há tanto tempo. As irmãs se perguntaram: será que ele ainda teria o mesmo senso de humor? Será que ainda seria o mesmo?

E então esperaram pelo irmão, Yuri Dobriev, como vinham fazendo nos 18 meses mais recentes, ao lado de outras 150 pessoas que também aguardavam seus parentes naquela terça-feira, em um estacionamento na região de Chernihiv, no norte da Ucrânia.

Os ônibus estavam chegando, disseram-lhes, transportando 205 prisioneiros de guerra ucranianos. Eles tinham acabado de ser trocados por 205 russos, a 64.ª troca de prisioneiros da guerra.

“Estamos muito ansiosas para saber se ele realmente es-

tá lá ou não”, disse Anastasiia Dobrieva, de 31 anos, uma das irmãs de Dobriev. “Só queremos vê-lo o mais rápido possível. É incrivelmente emocionante para nós, pois não o vemos há um ano e meio.”

Cada um no estacionamento havia sofrido com a abertura de um buraco no tecido da família. Cada reencontro só aconteceria após anos de dor. Um prisioneiro libertado descobria que seu pai ainda conseguia abraçá-lo como se fosse um garotinho. Outro já sabia que a mãe não estaria lá; morreria enquanto ele estava na prisão.

Havia lágrimas de decepção e alegria e, ocasionalmente, coincidências épicas. Em uma das outras trocas de prisioneiros recentes, por exemplo, uma soldado reencontrou seu filho, um soldado que também havia sido feito prisioneiro. Nenhum dos dois sabia que o outro estava preso.

Mais de 4.550 prisioneiros ucranianos já foram trocados até então, um raro exemplo de cooperação entre Ucrânia e Rússia desde a invasão russa, em fevereiro de 2022. Mas muitos ucranianos que foram libertados relataram tortura, fome e a obrigação de cantar o hino russo todos os dias. Prisioneiros de guerra disseram que ouviram repetidamente que a Ucrânia não existia mais, que seu país havia se esquecido deles.

Milhares de presos ucranianos ainda estão em prisões russas. A Ucrânia não revela exatamente quantos são. Na sexta-feira, os dois países concordaram em fazer uma nova troca. Mil prisioneiros de cada lado deverão ser libertados. A

medida foi o único anúncio concreto que saiu de Istambul, após as primeiras negociações diretas entre os dois países desde o início da guerra.

Os aguardados diálogos na Turquia deixaram poucos indícios de avanços para pôr fim à guerra. Kiev busca um “cessar-fogo incondicional”. Moscou rejeitou os pedidos e quer manter a guerra enquanto negocia a paz.

ESPERANÇAS. Na tarde daquela terça-feira, muitas pessoas foram ao estacionamento com a esperança cega de um reencontro. Talvez seu ente querido estivesse em um ônibus. E, se não, talvez um dos ex-prisioneiros reconhecesse uma foto. Elas seguravam fotos em capas plásticas, muitas vezes marcadas com um nome, uma brigada e uma data de desaparecimento: o irmão que sumiu no primeiro dia da guerra perto de Henichesk. O filho que foi ferido em Kherson, no segundo dia.

“Esperei meu filho por tanto tempo”, disse Yuliia Kohut, de 55 anos, segurando sua fotografia. Quando a lista dos que retornaram nos ônibus de terça-feira foi divulgada, porém, Vadym Kohut não estava nela. Sua mãe começou a chorar.

Anastasiia e Inha Palamar-chuk, as irmãs, foram informadas de que o nome do irmão estava na lista. Mas elas sabiam que nada era certo, até Dobriev descer do ônibus. Ele é um soldado da Guarda Nacional e havia desaparecido em uma floresta na região de Luhansk, no leste da Ucrânia, no fim de 2023.

Suas irmãs imaginaram que ele soubesse que algo ruim es-

tava para acontecer. Ele escreveu para elas e para a noiva, dizendo que as amava, e depois ficou em silêncio. Elas vasculharam postagens nas redes sociais e viram um vídeo de Dobriev em temperaturas abaixo de zero, quase sem roupa, com as mãos amarradas. Pelo menos, pensaram, ele estava vivo.

Ao longo dos meses, as irmãs conversaram com prisioneiros libertados que tinham visto Dobriev. O Comitê Internacional da Cruz Vermelha confirmou que ele era prisioneiro. Em 17 de abril, ele estava na colônia penal de Sverdlovsk. “Os rapazes nos disseram que a comida na prisão é horrível – peixe podre, repolho podre”, disse Anastasiia.

Na segunda-feira, as irmãs souberam que ele estava na lista. Pegaram um trem noturno de Odessa para Kiev e dirigiram até o ponto de encontro. Às 15h21, horário da Ucrânia, o órgão governamental responsável pelas trocas de prisioneiros enviou uma mensagem de texto para Inha: “Parabéns! Yuri Dobriev foi libertado do cativeiro”, dizia o comunicado.

Duas ambulâncias chega-

ram primeiro, cada uma carregando um soldado. Eles foram retirados em macas. “Glória à Ucrânia”, gritavam as pessoas. “Glória aos heróis.”

CABEÇAS RASPADAS. Pouco antes das 17 horas, sirenes podiam ser ouvidas à distância, enquanto a polícia escoltava os quatro ônibus que transportavam os prisioneiros. Logo pararam no estacionamento e os homens saíram em massa.

Muitos já estavam envolvidos em bandeiras ucranianas, após serem recebidos por funcionários do governo perto da fronteira. A maioria parecia quase idêntica. Eles haviam sido abandonados nas prisões russas, com os corpos magros, os olhos fundos e as cabeças raspadas.

Serhi Laptiev, de 23 anos, estava preso havia três anos. Descobriu que sua mãe havia morrido em uma mensagem da Cruz Vermelha, mas se manteve vivo pensando em sua filha. “Eu tinha alguém por quem viver”, disse. “Eu não desanimei.”

Enquanto caminhava pela multidão, as pessoas o cercavam. Teria ele visto um soldado? E aquele outro? Laptiev balançava a cabeça, como quando Yuliia perguntou se ele reconhecia a foto do filho dela.

Mas sua amiga, Anzhelika Yatsyna, de 52 anos, estava procurando pelo irmão mais velho e, desta vez, houve uma feliz coincidência. Laptiev havia compartilhado uma cela com Oleh Obodovski nos dois anos mais recentes, em duas prisões: seu irmão estava vivo. Ela começou a chorar, e não foi pela primeira vez naquele dia.

Ela agarrou a mão dele. “Eu não queria soltá-lo, porque ele parecia parte de mim e eu parecia parte dele”, disse Anzhelika. “Sinto como se ele tivesse passado um pedaço de Oleh para mim naquele momento.”

E então veio Dobriev, que saiu do ônibus para os braços das irmãs como um irmão mais novo. “Tudo bem, meninas, cheguei”, disse. Ele não podia comer o bolo nem os chocolates – antes de poder comer essas guloseimas, ele precisaria ser liberado por um médico.

Mesmo assim, as irmãs acenderam as velas para que ele pudesse fazer um pedido e apagá-las. “O que estou sentindo? Não tenho palavras para explicar”, disse o soldado.

Suas irmãs o abraçaram pelos dois lados enquanto ele segurava o bolo. Elas beijaram suas bochechas e não o soltaram. Inha, de 38 anos, chorou e acariciou a cabeça do irmãozinho. “Vamos telefonar”, disse ela. “Estão todos esperando por você.” Primeiro, ele ligou para a mãe: “Sim, mãe”, disse ele. “Voltei para casa.” Então, ele agarrou um maço de Winston, acendeu um cigarro e sorriu. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

“Estamos muito ansiosas para saber se ele realmente está lá ou não. Só queremos vê-lo o mais rápido possível. Não o vemos há um ano e meio”
Anastasiia Dobrieva
Irmã de um preso ucraniano

Rafael Correa

‘A América Latina continua sendo uma região em disputa’

— *Ex-presidente alega fraude na eleição do Equador e ainda acredita na esquerda latino-americana*

ENTREVISTA

Rafael Correa foi condenado e banido da política após caso de corrupção, mas continua um líder influente no país

LUIZ HENRIQUE GOMES

Afastado do Equador e asilado na Bélgica há sete anos, o ex-presidente Rafael Correa (2007-2017) continua definidor. Condenado por corrupção em um esquema relacionado à Odebrecht, Correa apoiou, em abril, Luisa González, deputada do Movimento Revolução Cidadã, contra Daniel Noboa, reeleito com vantagem de um milhão de votos. Ele alega fraude nas eleições. Ao *Estado*, ele falou da esquerda na América Latina, das crises do Equador e da derrota do correísmo.

O Equador enfrenta crises em segurança e economia. Qual é o maior desafio?

Para resolver o problema econômico, tem de resolver a segurança. Quem vai investir em um país – investimento nacional ou estrangeiro – onde, se você sai na rua, te matam? Onde você tem de pagar uma cota mensal ou queimam o teu negócio? Quando tiver melhorado a segurança, o impulso na parte econômica tem de vir do Estado, porque não vai vir do setor privado. É preciso investimento público. Mas eles (o governo Noboa) não acreditam em investimento público. Então, acho muito difícil haver uma solução. O narcotráfico está infiltrado no governo, nas forças armadas, na polícia, no sistema de justiça.

É possível superar a crise com uma ação nacional?

Não existe plano de segurança. Ele (Noboa) ofereceu um plano na campanha, dizia que estava pronto, mas ninguém viu. Não é necessário um Rambo para lutar contra o crime organizado, é necessário um Sherlock Holmes, inteligência

para saber de onde vêm as armas, a droga, como ela é exportada, como o dinheiro se move. O crime se combate com inteligência, tecnologia. Sabemos que a droga sai nos contêineres de banana, por que não colocar scanner nos portos? E cooperação internacional. A droga vem da Colômbia, as armas do Peru. A droga vai para a Europa, Bélgica, Holanda, EUA. Mas destruíram tudo, como as comissões binacionais de fronteira. Há setores aos quais não interessa acabar com o crime organizado, porque estão lucrando. Não existe nem a vontade nem a capacidade para lutar.

O senhor avalia que sua condenação impacta na crise de representatividade?

Minha condenação é a coisa mais ridícula. Feita às pressas em plena pandemia de covid, para me impedir de ser candidato em 2021. É o mais evidente caso de perseguição, assim como também perseguiram Lula. Eles me concederam asilo político. O que vale mais? A justiça do Equador, considerada uma das piores do mundo atualmente porque é corrupta, ou a justiça belga? Quanto a isso ter gerado perda de representatividade. Roubaram nosso partido político. Perseguiram a maioria dos líderes, tiraram meus direitos políticos, prenderam o vice-presidente. Deveríamos ter desaparecido, mas continuamos sendo a principal força política. Tiveram de cometer fraude para nos roubar as eleições. Isso demonstra a força do que somos.

Qual é o estado atual da esquerda na América Latina?

O que era a esquerda dos anos 90? Não existia. Com o Consenso de Washington, existia a hegemonia neoliberal. Depois, começam a chegar com (Hugo) Chávez, em 1998, na Venezuela. Aí houve governos em toda a América do Sul tremendamente bem-sucedidos. Em 2014, sentimos uma forte restauração conservadora. Perdemos o Equador por traição, o Brasil por golpe de Estado (ele fala do impeachment de Dilma Rousseff em 2016), a Argentina para Macri em eleição suposta-

mente democrática. Mas depois ganhamos no Brasil novamente, na Argentina. Em quantidade, não em qualidade, hoje há mais presença da esquerda do que no início do século. A Colômbia tem um governo de esquerda. A Guatemala, em princípio, tem um governo social-democrata. Há poucos anos, tínhamos as cinco maiores economias com governos de esquerda: Brasil, México, Colômbia, Argentina e Chile. Perdemos a Argentina. Então, depende da perspectiva. Se você vê a derrota de Fernández na Argentina, retrocedemos; se você compara com os anos 90, a esquerda avançou muito. A América Latina continua sendo um continente em disputa. Estamos aqui pela missão de superar 200 anos de subdesenvolvimento, para dar prosperidade e equidade à região mais desigual do mundo.

O senhor ainda crê que o governo Maduro é legítimo?

Jamais considerei legítimo um governo que invade embaixadas, sequestra refugiados, institui sua vice-presidente. Opa, esse é Noboa. O que quero dizer é que me incomoda a hipocrisia. Se Maduro houvesse fei-

“Não é necessário um Rambo para lutar contra o crime organizado, é necessário um Sherlock Holmes, inteligência para saber de onde vêm as armas, a droga”

“Minha condenação é a coisa mais ridícula. Feita às pressas em plena pandemia de covid”

“Noboa acredita que pode fazer o que lhe der na telha e até agora o tempo lhe dá razão, porque ficou impune”



KENZO TRIBOUILLARD/AFP - 9/4/2024

to um décimo do que Noboa fez nesta última eleição, teriam chamado até os capacetes azuis da ONU. A Maduro não reconhecem porque ele não entregou as atas. Noboa não entregou uma única ata, quebrou todas as regras eleitorais e não acontece nada. Se apressaram em proclamar a vitória de Noboa, mas o que se pode demonstrar é a fraude. Os resultados de 13 de abril são impossíveis. Temos mesa onde retrocedemos (do primeiro para o segundo turno). Isso aconteceu em 40% das urnas. Como trapacearam? Queríamos abrir as urnas e não permitiram. Mas a pista nos deu o relatório preliminar da OEA, que agora querem minimizar, falando da tinta das canetas usadas para marcar as cédulas. Essa tinta manchou a escolha do voto ao dobrar a cédula, desenhada de forma simétrica. Contatamos um instituto criminológico e nos disseram: consigam as canetas. Conseguimos e o que descobriram é que havia dois tipos de canetas, não uma. No primeiro turno, votou-se apenas com canetas BIC, as que foram requeridas. O Conselho Nacional Eleitoral oficialmente requereu caneta de tinta e secagem rápida. No segundo turno, introduzem uma nova classe de canetas. Isso é ilegal. Quando fazem a análise de tinta (da caneta do 2.º turno), é uma tinta aquosa, facilmente apagável e transferível.

Há outros questionamentos, como Noboa ter ficado na presidência e uma erosão na democracia.

Não existe democracia no Equador. Que eleições livres são essas? Com o CNE cooptado pela presidência em estado de exceção. Noboa pulverizou o estado de direito. Deveria ter pedido licença para ser candidato, não o fez. Quando quis fazer campanha, enviou uma carta ao CNE, quando a permissão deveria ser dada pela Assembleia, de acordo com a Constituição. Ele deveria ser substituído pela vice-presidente, mas a destituiu e nomeou sua ex-chefe de gabinete. O Equador enfrenta uma verdadeira ditadura, entendamos. Isso começou

com a destruição institucional e perseguição criminal contra os correístas. Com Noboa, isso se agravou. Esse rapaz acredita que pode fazer o que lhe der na telha e até agora o tempo lhe dá razão, porque ficou impune. Em abril de 2024, invadiu a embaixada do México. As piores ditaduras dos anos 70 sempre respeitaram a inviolabilidade das sedes diplomáticas e a instituição do asilo.

Grupos indígenas se afastaram por críticas a projetos de mineração autorizados em seu governo. Isso pesou para a derrota?

Não é verdade. Revertemos 3 mil concessões mineiras. Quando chegamos ao governo, tinham concedido até os parques públicos, as igrejas, povoados. Revogamos essas concessões e começamos a dar novas com absoluta responsabilidade. Se havia projeto em terras indígenas, fazia-se consulta prévia. Um dos projetos é de cobre e mineração a céu aberto. Foi uma área que a empresa comprou de mestiços. Os indígenas haviam vendido a região aos mestiços nos anos 1980 e 1990. Quando viram que havia investimento estrangeiro, os líderes indígenas organizaram invasões dizendo que eram seus territórios ancestrais. Também há maus líderes indígenas que tentam se aproveitar de diferentes situações.

Qual o legado que Mujica deixa para a esquerda?

Não para a esquerda, não para a América Latina, mas para o mundo. Mujica foi um líder que transcendeu a esquerda e a América Latina. O legado é imenso. São diferentes tipos. Tem a sua simplicidade. Quando eu fui presidente, tinha 43 anos. Nessa idade, Mujica era guerrilheiro. E estava apodrecendo vivo em uma prisão suja da ditadura uruguaia, isolado, torturado psicologicamente. E, apesar desses 12 anos consecutivos que passou na prisão, não vimos nele uma gota de amargura, de rancor. Esse é um legado de princípios e valores comuns para toda a humanidade. Pepe Mujica é um dos gigantes latino-americanos da história. ●



Lourival Sant'Anna carta@lourivalsantanna.com

O que move Donald Trump

Cinco objetivos movem a política externa e de segurança de Donald Trump. O primeiro é gerar riquezas para os EUA, para si mesmo e pessoas próximas. A viagem à Península Arábica escancarou isso. Trump fechou negócios trilionários envolvendo até os chips americanos mais sofisticados, cuja venda até aqui se limitava a uma pequena lista de aliados estratégicos, excluindo parceiros como as monarquias do Golfo, que compram armas da China e podem compartilhar essa tecnologia com ela.

O presidente tratou também dos investimentos de sua

empresa na região, como uma Trump Tower em Jeddah e um campo de golfe em Doha. O filho de seu enviado especial ao Oriente Médio, Steve Witkoff, tem investimentos imobiliários na península e Jared Kushner, genro de Trump, um fundo de investimentos.

As tarifas são o veículo para atingir os objetivos de aumentar as exportações, reduzir as importações, atrair investimentos e reindustrializar os EUA. Na esfera da segurança, o objetivo imediato é conter a imigração do México. Em seu último livro, *Quem Somos Nós? Os Desafios à Identidade Nacional dos EUA* (2004), Samuel Hunting-

ton refuta a tese de que o país é uma nação de imigrantes.

O autor de *O Choque de Civilizações e a Recomposição da Ordem Mundial* (1996) argumenta que o ethos americano é resultante da cultura protestante anglo-saxônica, que envolve individualismo e ética do trabalho.

Os imigrantes de outras culturas aderiram a essa matriz,

com exceção dos latino-americanos, que se isolam em comunidades, nas quais falam espanhol, mantêm os valores católicos e alta taxa de natalidade. Huntington diz que essa "invasão" é a principal ameaça à segurança dos EUA, e não conflitos no Oriente Médio e na Ásia.

O desengajamento militar nessas regiões e na Europa expressa os dois objetivos anteriores: deixar de gastar com o que para Trump não são problemas dos EUA e concentrar as energias em conter a imigração.

Em terceiro lugar, a projeção marítima da China ao norte – facilitada pelo degelo do Ártico – e ao sul dos EUA preocupa

Trump. Daí seus movimentos de afastar a presença chinesa do Canal do Panamá e controlar a Groenlândia.

Quarto: o desenvolvimento de mísseis hipersônicos possibilita à China e à Rússia atacar os EUA pelo norte. Os mísseis intercontinentais só atingem o país pelo sul, onde se concentram suas defesas antiaéreas. O desejo de Trump de anexar o Canadá é uma resposta às duas últimas preocupações. Por último, ele sonha entrar para a história como o presidente que trouxe a paz mundial. ●

É COLUNISTA DO ESTADO E ANALISTA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

SEG. Oliver Stuenkel (quintzenalmente) • QUA. Andrés Oppenheimer • SÁB. Fareed Zakaria • DOM. Lourival Sant'Anna

Tempestades

Tornados deixam mais de 20 mortos nos EUA

WASHINGTON

Vários tornados atingiram par-

tes do Centro-Oeste e do Sul dos EUA na madrugada de ontem, deixando pelo menos 27 mortos. Só no Kentucky, 18 pes-

soas morreram, número que ainda deve crescer, segundo o governador Andy Beshear.

Novizinho Missouri, as auto-

ridades confirmaram sete mortes, cinco delas em Saint Louis, onde 38 pessoas ficaram feridas e mais de 5.000 casas foram afetadas. Outras duas pessoas morreram na Virgínia.

Esta é a época dos tornados nos EUA, que costumavam

ocorrer com mais frequência no chamado "Beco dos Tornados", de Oklahoma, Kansas e Texas. Agora, porém, eles têm sido mais frequentes no Centro-Sul, que é mais densamente povoado e arborizado, o que os torna mais mortais. ● AP e AFP

O Estado de S. Paulo

1875

150 anos do Estadão: Memórias que constroem nosso futuro

Em comemoração dos **150 anos do Estadão**, convidamos a sociedade a refletir e compartilhar sua relação com este marco do **jornalismo brasileiro**.

No **vídeo especial**, veja como personalidades do País expressam o impacto do **Estadão** em suas vidas e histórias ao longo do tempo.



Realização:

ESTADÃO 150

Criação:

ESTADÃO BLUE STUDIO

Apoio:

ELDORADO FM 107.3



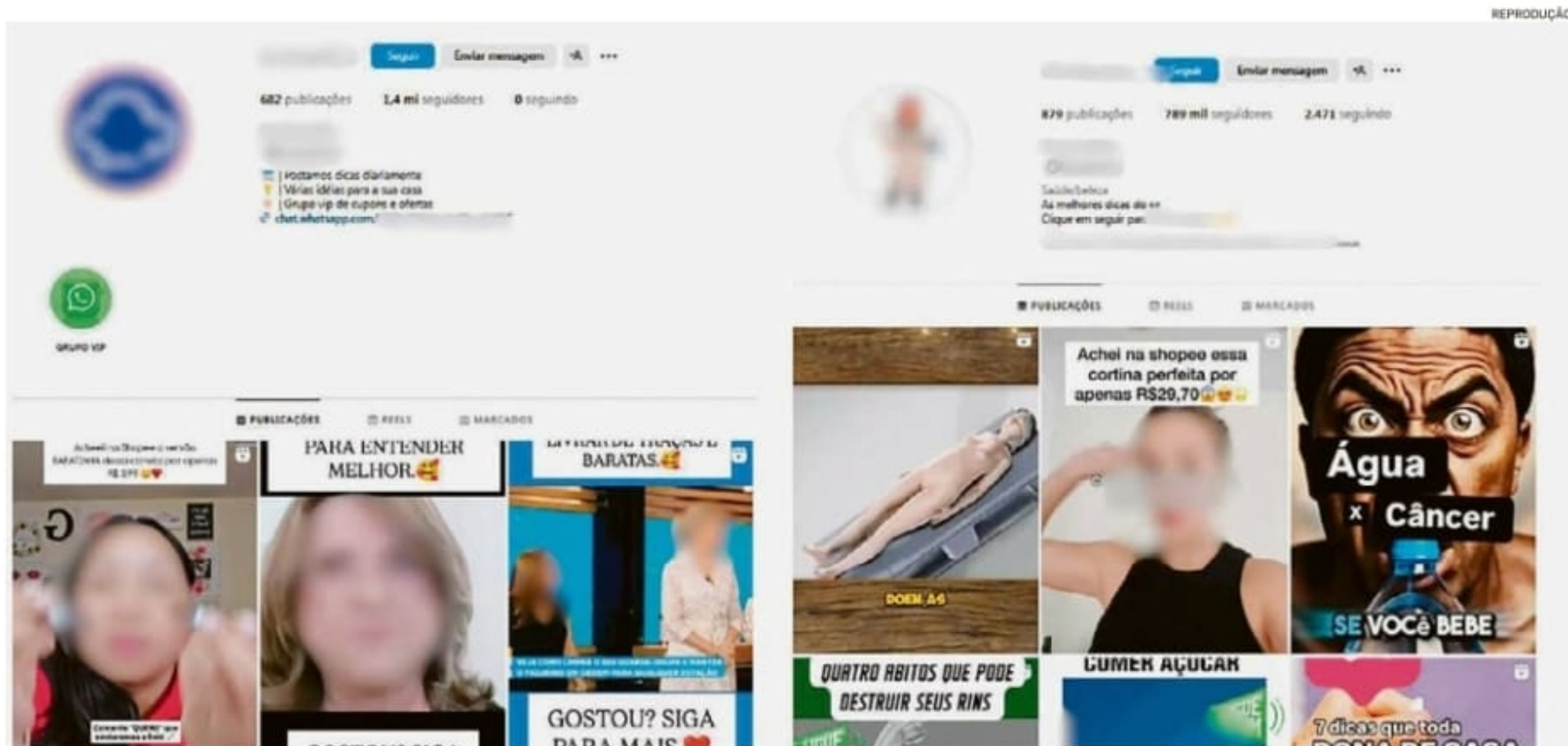
Escaneie o QR code e assista agora!



● Golpes virtuais ● Contas dark

Perfis anônimos de saúde com 42 mi de seguidores aplicam golpes na web

— Páginas compartilham vídeos curtos com desinformação para captar a atenção de usuários no Instagram e direcionar para a compra de itens ou fraudes na internet



O 'Estadão Verifica' identificou 69 'contas dark' que somam 42 milhões de seguidores e monetizam com desinformação de saúde e golpes financeiros no Instagram

GIOVANA FRIOLI

Vídeos curtos com dicas de saúde e emagrecimento chamam a atenção nos feeds das redes sociais com promessas milagrosas. Mas por trás desses conteúdos pode haver uma estratégia para ganhar dinheiro. O *Estadão Verifica* identificou 69 “contas dark” que somam 42 milhões de seguidores e monetizam com desinformação de saúde e golpes financeiros no Instagram.

As “contas dark” são páginas em que nenhum criador de conteúdo aparece. A criação de perfis assim é ensinada em tutoriais no YouTube e no TikTok, que prometem uma renda extra de até R\$ 10 mil por mês. Basta fazer publicações sobre assuntos que estão em alta, seja com postagens ge-

radas com uso de inteligência artificial ou com vídeos baixados da internet.

O Verifica identificou dezenas de contas anônimas que agem em rede, compartilhando conteúdos semelhantes ou iguais diariamente. Os perfis têm até nomes parecidos. Muitos usam nomes de mulheres, como @ana.dicas.saudaveis, @helenadicas.saudaveis e @aurora.dicas.saudaveis. As fotos desses perfis são geradas por inteligência artificial.

O tema de saúde é usado como estratégia de viralização. Vídeos sensacionalistas e desinformativos com promessas de resultados fáceis servem como uma isca para capturar a atenção dos usuários. Especialistas explicaram ao Verifica que há indícios de uma ação coordenada, em que o engajamento das publicações por vá-

rias contas é usado em estratégias de monetização. Os usuários são levados a comprar itens que nunca serão entregues ou caem em fraudes para vendas de dados pessoais.

REDE. O Verifica analisou 69 perfis que têm de 200 mil a 3,8

Como funciona
A cada três publicações nos perfis, uma é de ‘promoções’ de produtos, que vão de R\$ 10 a R\$ 50

milhões de seguidores no Instagram cada. Juntos, somam uma comunidade de mais de 42 milhões de usuários. Todos seguem a estratégia das “contas dark”, em que não há informações sobre os donos das páginas. Os perfis comparti-

lham informações apelativas sem fontes confiáveis ou reproduzem vídeos publicados por terceiros na internet.

As contas costumam replicar entre si vídeos que estão viralizando nas redes sociais com poucos dias de diferença. Elas também mantêm as mesmas rotinas de publicações, em que dicas de saúde, alimentação e emagrecimento são misturadas a indicações de itens à venda. Em média, a cada três publicações nos perfis, uma é de “promoções” de produtos. A maior parte indica itens vendidos entre R\$ 10 e R\$ 50.

A maioria das contas usa identificações de usuário genéricas. Geralmente, são nomes de mulheres junto a palavras como “saudável”, “dicas”, “receitas”, “autoajuda”, “fitness”, “saúde”. Outra seme-

lhança são as biografias dos perfis. Frequentemente, indicam um contato por WhatsApp para receber receitas de emagrecimento ou cupons e ofertas de lojas. O Verifica encontrou dezenas de perfis que indicam o mesmo número.

DETALHAMENTO. Apesar de compartilharem conteúdos de saúde e se descreverem como páginas sobre o tema, nenhuma delas traz informações de que pertencem a profissionais do ramo. Além disso, pelo menos 50 passaram por modificações no nome de usuário desde a criação. As alterações são suspeitas, porque dificultam o rastreamento e a identificação de contas legítimas pelos usuários.

O Verifica localizou 34 páginas que possuem características iguais, como números de

Desinformação em saúde vira isca de engajamento

Os perfis no Instagram foram localizados por replicarem vídeos apelativos, que indicam tratamentos para doenças, das mais leves às mais graves. Um conteúdo checado pelo Verifica, por exemplo, foi republica-

do em 38 desses perfis e teve mais de 3,5 milhões de visualizações. O vídeo exibia imagens aleatórias de órgãos do corpo humano e dizia que o chá de orégano podia curar o câncer. A promessa, porém,

não era verdadeira – o tempero não previne e nem trata a doença.

De acordo com o pesquisador Cugler, a estratégia desse modelo de negócio baseado em desinformação é usar o en-

gajamento para atrair potenciais consumidores. “Na prática, esses perfis produzem conteúdos apelativos e emocionais não apenas para informar ou entreter. O objetivo principal muitas vezes não é o vídeo em si, mas o que acontece depois que o usuário interage com aquele conteúdo”, diz.

“Esses vídeos servem como uma porta de entrada para um funil de conversão: capturam a audiência e depois direcionam o espectador para um canal de comunicação mais privado, como WhatsApp, Telegram ou sites externos para vender produtos ou serviços, que podem estar associados a golpes, frau-

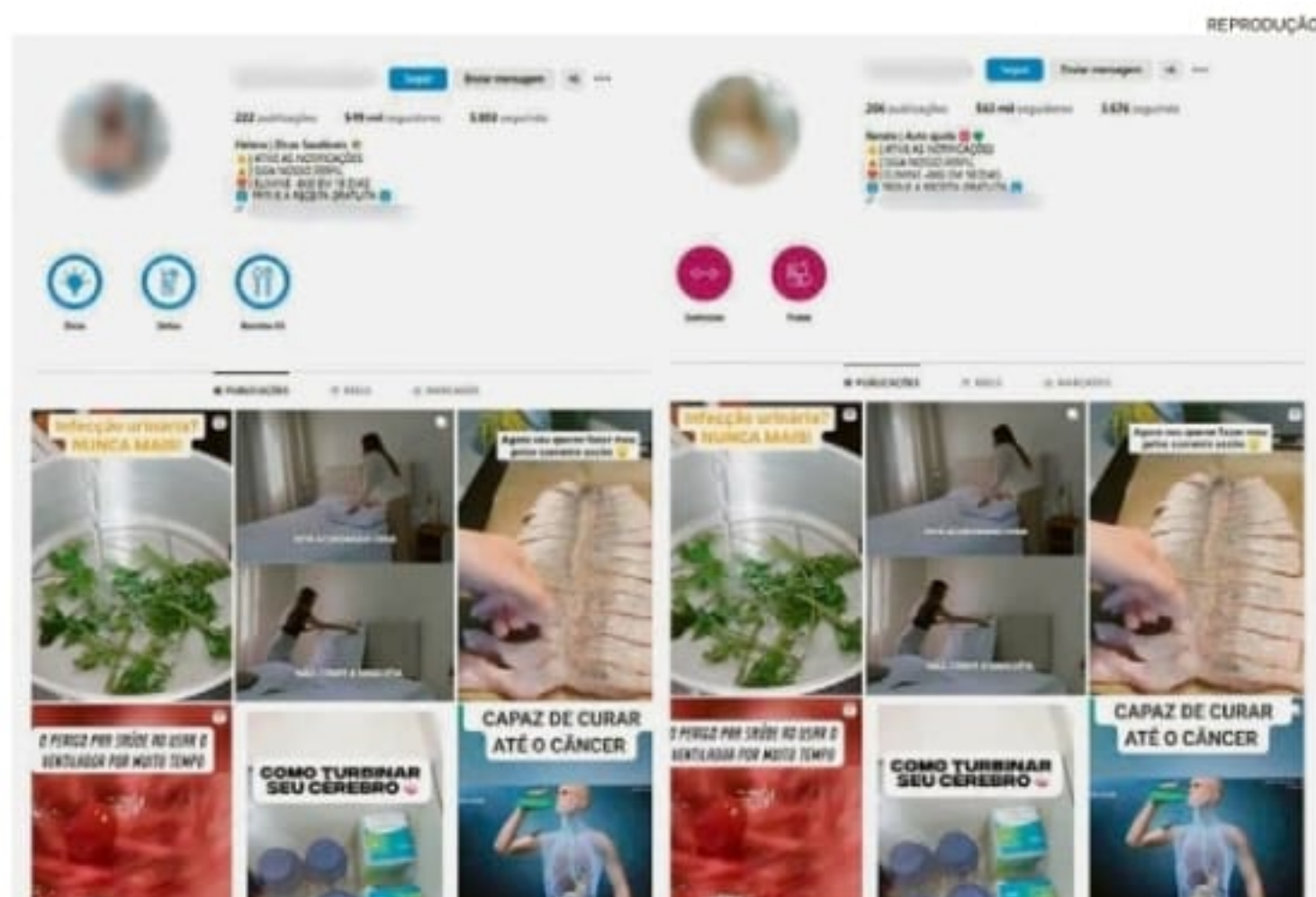
WhatsApp, data e hora de publicações, biografia e sequência de conteúdos publicados. Algumas delas possuem fotos de perfis similares e indicam que os usuários entrem nos mesmos grupos de WhatsApp e Instagram. É comum que esses perfis publiquem conteúdos em colaboração entre si, quando um post é compartilhado por mais de uma conta.

As 69 contas identificadas pelo Verifica estão divididas em cinco grupos diferentes. Cada um compartilha o mesmo número de WhatsApp. A divisão por “Paloma”, “Camila”, “Magrinhas”, “Glamoroso” e “Dicas Diárias” segue a identificação adotada pelos administradores das páginas no aplicativo de mensagem.

Um dos conjuntos agrupa 20 contas que fazem as mesmas postagens diariamente no feed e stories e tem o mesmo número vinculado no WhatsApp como “Paloma”. Todos os perfis pertencentes a esse grupo usam nomes femininos, seguidos das palavras “autoajuda” ou “dicas saudáveis”. Eles também se valem de fotos de mulheres geradas por inteligência artificial no perfil. Além disso, as legendas de posts e hashtags são todas iguais.

Só os perfis da “Paloma” somam mais de 8,6 milhões de seguidores e mais de 100 mil visualizações diárias nos vídeos publicados. As contas estão ativas há pelo menos dois anos no Instagram. A primeira foi criada em junho de 2018 e a última em setembro de 2023. Os nomes de usuário foram modificados de uma a seis vezes desde a data de criação.

AÇÃO COORDENADA. O pesquisador Ergon Cugler, do Laboratório de Estudos Sobre Desordem Informacional e Políticas Públicas da Fundação Getúlio Vargas (DesinfoPop/FGV), analisa que as contas demonstram um padrão de ação coordenada e podem pertencer a uma mesma pessoa. “Quando observamos que múltiplos perfis replicam exatamente os mesmos conteúdos, com a mesma periodicidade e, ainda, com o mesmo modelo de conversão para o WhatsApp, isso foge do comportamento comum dos usuários”, comentou. Ele diz que essas operações costumam ter o objetivo de converter a visualização e o



Um dos conjuntos agrupa 20 contas com as mesmas postagens e com o mesmo número no WhatsApp

Perguntas & Respostas

Número de inscritos e engajamento fazem perfil custar R\$ 2 mil

O que são ‘contas dark’? O foco dessas contas é publicar vídeos sobre um nicho específico – como curiosidades, cinema, finanças, humor, saúde e outros –, sem que o criador precise aparecer ou se identificar nas publicações. Geralmente, os criadores “dark” usam inteligência artificial para gerar roteiros, imagens e narração. Também há per-

fis que reutilizam produções feitas por terceiros para aumentar suas páginas.

Como se cria conteúdo? O produtor Marcos de Castro, que ensina no YouTube sobre como ganhar dinheiro com “contas dark”, explica que os temas que mais dão resultado são os que geram interesse a qualquer momento. “Tudo que é atemporal, que é mais buscado nas redes. Por exemplo, assuntos sobre finanças. Conteúdo de saúde é a mesma coisa: a pessoa precisa emagrecer, cuidar da saúde a respeito da alimentação, exercício físico. Quem se diferencia tem mais resultado”, afirma.

São compradas?

De acordo com o produtor de conteúdo, as contas podem ser criadas totalmente do zero ou mesmo compradas de outras pessoas. “Em todas as redes sociais isso acontece, é uma estratégia. Você cresce uma conta sem aparecer, como se fosse uma marca. Aí você vende essa conta para uma pessoa que deseja dar continuidade, é completamente comum. Aí depende da responsabilidade do outro sobre o que ele vai fazer com ela”, afirma Castro. Segundo ele, um perfil pode ser vendido por mais de R\$ 2 mil, dependendo de número de inscritos e engajamento.

consumo em monetização.

A professora Thaiane Oliveira, da Universidade Federal Fluminense (UFF) e membro da Academia Brasileira de Ciências (ABC), concorda que repetição de conteúdos, uso de formatos padronizados e reprodução simultânea em múltiplas contas indicam a formação de uma rede. “São características comuns de campanhas articuladas com objetivos específicos – que vão desde a promoção de produtos até a disseminação de desconfiança em relação à ciência”, afirmou.

O Verifica não conseguiu localizar nenhum responsável pelas páginas. A reportagem

tentou contato com as contas pelos números de WhatsApp vinculados e pelo Instagram, mas obteve apenas retornos de receitas que prometem emagrecimento rápido. Não é apresentado nenhum dado pessoal, como nome, profissão ou fotos reais. Nas contas em que é promovida a venda de itens, os pagamentos são intermediados por empresas de tecnologia, em que não é possível localizar as contas originais de depósito.

APELO EMOCIONAL. Os conteúdos compartilhados nessas páginas capturam a atenção dos usuários por meio de ape-

los emocionais. Uma das publicações das “contas dark” foi checada pelo Verifica e dizia que a doença de Alzheimer teria cura, o que não é verdadeiro. Há ainda posts que prometem uma “bariátrica sem cirurgia” com o uso de plantas ou mesmo o tratamento da diabetes apenas com cebola roxa. É comum que profissionais de saúde desmentidos por agências de checagem apareçam nesses perfis.

A pesquisadora sobre desinformação Thaiane Oliveira explica que soluções rápidas e milagrosas encontram terreno fértil em um contexto de desigualdade no acesso à informa-

ção de qualidade e aos serviços de saúde. “Essas mensagens se beneficiam de uma linguagem acessível, emocionalmente apelativa e, muitas vezes, revestida de autoridade, mesmo que sem lastro científico.”

Segundo ela, pessoas que convivem com doenças ou com o sofrimento de um ente querido podem ser ainda mais suscetíveis. “Nem sempre a ciência tem todas as respostas ou curas. Esse vazio é rapidamente ocupado por conteúdos que prometem alívio rápido, mesmo que não tenha nenhuma comprovação.”

O pesquisador Ergon afirma que “a desinformação em saúde costuma apelar para o desejo das pessoas sobre o controle da própria saúde ou busca por soluções simples e rápidas para problemas complexos”. Ele

Visão do especialista

Meta é apelar para o desejo das pessoas sobre controle da própria saúde ou busca por soluções simples

explica que as mensagens normalmente recorrem a narrativas que se apresentam como de “fora do sistema”: divulgando alguma “descoberta proibida” ou um “método natural que os médicos não querem que você saiba”.

Ambos os especialistas citam que o problema afeta ações de saúde tanto em nível individual quanto coletivo. A desinformação pode minar a confiança e impedir a busca por atendimento médico adequado e validado pela ciência, piorando quadros clínicos ou levando a complicações graves. Além disso, as informações falsas podem prejudicar e fragilizar campanhas públicas de saúde.

“A desinformação sobre vacinas, por exemplo, pode abrir espaço para doenças já controladas ou erradicadas. Além disso, prejudica ações de prevenção em saúde, como uso de preservativos, testagem de doenças, acompanhamento médico preventivo ou adesão a medicamentos profiláticos”, diz Cugler. “Isso gera um ambiente de desconfiança generalizada das instituições governamentais, a qual torna a sociedade mais vulnerável a crises e às práticas de charlatanismo.” ●

des ou mercadorias de procedência duvidosa.”

A professora Thaiane explica que o algoritmo nas redes sociais privilegia emoções rápidas e intensas, como nas narrativas usadas nos vídeos virais. “É uma economia da atenção que move estas plataformas, em torno de moedas como vi-

sualizações, seguidores e oportunidades comerciais”, diz.

“Também há motivações ideológicas e políticas. Muitos conteúdos desinformativos se apoiam em teorias conspiratórias, no negacionismo científico ou na deslegitimação de instituições de pesquisa, configurando um cenário mais com-

plexo do que apenas o ganho financeiro”, afirma ela.

A inteligência artificial se tornou mais comum para a produção de conteúdos porque facilita a dinâmica desses canais, segundo o especialista em dados da FGV. Ele explica que a tecnologia permite automatizar os processos de criação e

facilita a adaptação a diferentes perfis, com base nos dados de comportamento e interesse dos usuários. “No fim das contas, a IA funciona como um acelerador desse mercado da desinformação em saúde, porque torna mais fácil, barato e rápido produzir conteúdos que capturam as pessoas.”

O QUE FAZER? O produtor Marcos de Castro diz que é comum existirem “contas dark” que aplicam golpes ou publicam desinformação. “Eu recebo proposta de golpe, falando sobre vários temas específicos para poder aplicar golpe, como casas de apostas. Eu recuso isso praticamente todos os dias.” ●

● Golpes virtuais ● Monetização



No Reclame Aqui, há diversos comentários de pessoas que caíram em golpes financeiros e fizeram o pagamento; aplicativos pedem que as vítimas denunciem os problemas

Objetivo em comum das ‘contas dark’ é vender produtos nas redes

Algumas compartilham links de páginas que imitam plataformas de venda, como a da Shopee, e aplicam golpes com o Pix dos usuários

Além de monetizar com as visualizações dos vídeos curtos, as páginas analisadas pelo Verifica do **Estadão** ganham dinheiro por meio da venda de produtos nas redes sociais. Todas as contas recomendam diariamente itens dos mais variados tipos, como maternidade, decoração, eletrodomésticos ou limpeza. Algumas delas compartilham links de páginas que imitam plataformas de venda, como a Shopee, e aplicam golpes no Pix.

Uma seguidora desses perfis disse ao Verifica que caiu em um golpe de venda de colchão em um perfil de dicas sobre saúde. Ela explicou que segue a página e viu um colchão sendo anunciado por R\$ 29,90. “O site pareceu idôneo, com reputação, contato por telefone, e-mail, pessoas dizendo que fizeram uma ótima compra. Assim que efetuei o pagamento, tudo sumiu, contato para reclama-

ção, site, tudo.”

A postagem do colchão fake foi compartilhada por quatro páginas no Instagram em colaboração, que publicam conteúdos exatamente iguais e somam 7 milhões de seguidores. Outros usuários reclamaram na publicação que fizeram o pagamento via Pix, mas não conseguiram localizar o pedido. Diariamente, essas mesmas páginas compartilham outros golpes, com sites que imitam a plataforma da Shopee.

ESPELHO. Em outro caso localizado, as quatro contas compartilharam o mesmo link nos stories para venda de um espelho por R\$ 35. O site direcionado, no entanto, usa um endereço diferente do oficial da Shopee. A página não traz nenhuma informação sobre o vendedor ou sobre como entrar em contato. Não é possível nem mesmo interagir com os botões da página e com os comentários de supostos compradores.

De acordo com o Site Seguro, que verifica se um link é confiável, a página que imita a Shopee foi criada há oito dias e considerada “suspeita” porque não aparece nas buscas do

Google. O site está registrado em uma plataforma canadense que cria sites online para venda. Ou seja, não foi possível saber os reais responsáveis pelo golpe.

SIMULAÇÃO. O Verifica simulou uma compra e o pagamento só podia ser feito por Pix. Não havia nenhuma identificação dos vendedores. A transferência do dinheiro era intermediada pela empresa Mangofy Tecnologia, que se descreve como uma plataforma de gerenciamento de vendas online. No Reclame Aqui, há diversos comentários de pessoas que caíram em golpes financeiros e fizeram o pagamento pela empresa.

Segundo o site da Mangofy, as compras online são de responsabilidade das lojas vendedoras, desde a propaganda até a qualidade do produto e a entrega. A reportagem tentou contato com a empresa sobre as reclamações de golpe, mas não teve retorno.

As páginas também indicam produtos em grupos no Instagram e no WhatsApp. Um deles vende um suplemento que seria capaz de ajudar a emagre-

cer em poucos dias e seria “melhor” que o Ozempic – medicamento que exige receita médica para ser usado no Brasil.

A OzenPharma, empresa responsável pela produção do suplemento anunciado nos grupos, disse ao Verifica que não tem vínculo com as contas que compartilham promessas de emagrecimento e que tomará ações jurídicas contra as páginas fraudulentas. Os suplementos não precisam de registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) porque são considerados alimentos.

‘Verifica’ simulou compra
Pagamento só podia ser feito por Pix e não havia nenhuma identificação dos vendedores

Algumas páginas analisadas pelo Verifica se utilizam ainda de outras estratégias para ganhar dinheiro. Uma delas é indicar itens que são vendidos em marketplaces oficiais. São perfis de “achadinhos” do programa de afiliados da Shopee, em que é possível divulgar links de produtos e ganhar

uma comissão para cada venda efetuada.

Um conjunto de cinco contas no Instagram, que soma 4,2 milhões de seguidores, tem um grupo no WhatsApp que compartilha diariamente links desses itens. Há mais de 700 membros na comunidade. Os perfis usam os vídeos curtos sobre tratamento de problemas de saúde para levar os seguidores às recomendações de produtos e, consequentemente, faturar com as comissões.

O QUE DIZEM AS EMPRESAS. A Shopee respondeu que os participantes do Programa de Afiliados devem seguir os termos e condições, “incluindo a proibição de compartilharem informações falsas”. Segundo a empresa, quando o comportamento é identificado, uma apuração interna é realizada e, se for constatada a infração, o afiliado é removido do programa. A plataforma orienta a consultar no aplicativo as dicas para que os usuários reconheçam quais são os ambientes online seguros para compras.

A Meta, dona do Instagram, disse que não permite atividades destinadas a enganar, fraudar ou explorar terceiros e está “aprimorando a tecnologia para combater atividades suspeitas”. A empresa recomenda às pessoas denunciar conteúdos que infrinjam as diretrizes das redes sociais nos próprios aplicativos. ● GIOVANA FRIOLI

Para saber mais

Um levantamento do DataSena do, de 2024, revelou que 24% dos brasileiros já foram vítimas de golpes digitais e perderam dinheiro. Confira algumas dicas do Projeto Comprova do Estadão.

● Como se proteger

A melhor forma de se proteger é não clicar em nenhum link antes de se certificar que o endereço é confiável, já que, uma vez dentro do site, a pessoa pode facilmente ser enganada por diversas estratégias, como a de usar identidades visuais praticamente idênticas à original de

uma determinada empresa.

● A quem denunciar

Paulo Trindade, da ISH Tecnologia, recomenda que vítimas de golpes anatem todos os dados da pessoa que aplicou o golpe, como nome de usuário, link, telefone de contato. Em seguida, devem procurar a Polícia

Civil e registrar um Boletim de Ocorrência (BO), o que pode ajudar em outras investigações sobre o assunto. Se o contato tiver sido feito por uma rede social, é importante denunciar à plataforma.

● Entre em contato conosco
O Comprova monitora conteú-

dos suspeitos publicados em redes sociais e aplicativos de mensagem sobre políticas públicas, eleições e possíveis golpes digitais e abre verificações para os conteúdos duvidosos que mais viralizam. Você também pode sugerir verificações pelo WhatsApp +55 11 97045-4984.



Renata Cafardo

E-mail: renata.cafardo@estadao.com; X: @recaardo

Seu filho tem idade para usar Snapchat?

Qual o limite entre proteger seu filho dos riscos das redes sociais e excluí-lo socialmente? Esse é um dos grandes dilemas de pais e mães de hoje, que se deparam com pedidos insistentes de crianças e adolescentes para ter WhatsApp, TikTok, Snapchat, Instagram, YouTube. Ou todos eles. Existe idade ideal para cada mídia? Meu filho é o único que não tem?

Como se viu nos últimos meses, grupos inspirados principalmente no livro *Geração Ansiosa*, de Jonathan Haidt, defendem um pacto entre as famílias para que celulares só sejam liberados aos 14 anos e as

redes, aos 16 anos. E o Movimento Desconecta lançou este mês no Brasil um documento para que literalmente os pais assinem um acordo dizendo que respeitarão essa idade limite em suas casas. Movimentos assim têm sido um motor fortíssimo para que os pais questionem suas decisões, se informem mais sobre os riscos e adiem o máximo a exposição a celulares e redes para as crianças – algo sobre o qual se tinha pouca reflexão até então.

Foram também cruciais para se aprovar o banimento do celular nas escolas. Mas a execução em cada casa nem sempre é fácil em um País com a

imensidão e a diversidade do Brasil. Isso não quer dizer que os pais devam seguir pela idade completamente aleatória, de 13 anos, indicada pelas em-

Debate sobre limites para adolescentes nas redes inclui acordo assinado e site que avalia mídias

presas de tecnologia. Uma boa ferramenta para ajudar nessas decisões e aprender sobre educação midiática é o Common Sense Media, uma ONG americana pouco conhecida no Bra-

sil e com um site disponível em inglês e em espanhol.

São mais de 45 mil classificações de filmes, aplicativos e games, que passam por avaliação criteriosa de especialistas. Eles então indicam a idade recomendada e explicam o porquê. Há pontuações para a quantidade de palavras, violência, nudez ou propagandas que aparecem em cada uma das mídias. E sugestões de como os pais podem conversar sobre elas com os filhos.

O Snapchat, rede social cada vez mais popular entre os adolescentes, em que as fotos somem depois de alguns segundos, é indicado apenas pa-

ra maiores de 16 anos. Pais e adolescentes podem fazer comentários sobre as avaliações no site, que tem conteúdos gratuitos e outros de assinantes.

Os pais não precisam ter todas as respostas sempre. Mas conversar sobre riscos das redes, fontes confiáveis, exposição, saúde mental e também acolher os sentimentos de cada criança ou adolescente – e não apenas proibir sem que aprendam nada com isso – é a mais pura educação midiática, tão fundamental hoje em dia. ●

É REPÓRTER ESPECIAL DO 'ESTADO' E FUNDADORA DA ASSOCIAÇÃO DE JORNALISTAS DE EDUCAÇÃO (JEDUEA)

● SAE. Fernando Reinach ● DOM. Renata Cafardo (a cada 15 dias)

Crime organizado

Ex-número 1 do PCC é preso na Bolívia com documento falso

Foragido desde 2020, Tuta, codinome de Marcos Roberto de Almeida, foi detido em Santa Cruz de la Sierra

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

Uma ação conjunta entre a Polícia Federal e as autoridades bolivianas prendeu, anteontem, Marcos Roberto de Almeida, o Tuta, apontado como um dos principais líderes do Primeiro Comando da Capital (PCC). Foragido desde 2020, foi detido por agentes da Fuerza Especial de Lucha Contra El Crimen na cidade de Santa Cruz de la Sierra.

Em 2024, Tuta foi condenado por associação criminosa e lavagem de dinheiro em um esquema que movimentou mais de R\$ 1 bilhão. Ele já participou da elaboração de um plano para libertar Marcos Willians Herbas Camacho, o Marcola, chefe maior do PCC, preso desde 1999, e chegou a ser considerado como o "número 1" da facção em liberdade.

"A prisão do Tuta é uma baixa muito importante para o PCC, mas, infelizmente, outros criminosos de igual ou maior calibre ainda estão vi-

vendo tranquilamente na Bolívia", afirmou o promotor Lincoln Gakiya, um dos principais especialistas do Ministério Público de São Paulo (MP-SP) no combate à facção.

Segundo o promotor, Tuta foi preso quando tentava renovar sua identidade boliviana, usando um documento de identidade brasileiro falso. Como estava na Lista Vermelha de Difusão da Interpol, ele foi preso após o reconhecimento.

"O indivíduo permanece sob custódia das autoridades bolivianas, aguardando a confirmação de sua identidade e os procedimentos legais que poderão resultar em sua expulsão ou extradição ao Brasil", informou a PF em nota, na noite de sexta, sem dar nome ao detido. O *Estadão* confirmou com agentes da corporação que era mesmo Tuta. A comparação de dados biométricos foi realizada na manhã de ontem.

ATAQUES DE 2006. Gakiya relatou que Tuta era um dos principais líderes de rua do PCC durante os ataques de maio de 2006. Entre os dias 12 e 21 daquele mês, foram 564 mortos no Estado de São Paulo, incluindo 59 agentes públicos.

Preso, ele foi levado para a Penitenciária Maurício Henrique Guimarães Pereira (P2 de



Tuta já foi condenado por lavagem de dinheiro e associação criminosa

Presidente Venceslau), junta com Marcola e outros líderes da facção, mas foi beneficiado durante a execução da pena e deixou o cárcere. "Com o isolamento do Marcola e das demais lideranças no sistema penitenciário federal, ele teria assumido em 2020 a função de número 1 do PCC", diz Gakiya. "Hoje ele não é mais o número 1."

Contrainformação Parte de estratégia da facção para despistar autoridades, Tuta chegou a ser dado como morto

PLANO DE FUGA. À época, relatou o promotor, Tuta participou do plano para resgatar Marcola da prisão. Com a descoberta, o líder do PCC foi transferido de Brasília para Rondônia, em março de 2022, para evitar a fuga. No ano seguinte, Marcola voltaria ao presídio na capital federal, em nova movimentação motivada pela descoberta

de outro plano de resgate.

"Ele (Tuta) inclusive chegou a ser dado como morto pelo próprio PCC por ter tido má conduta na gestão da facção. Depois descobrimos que era uma contrainformação dada pelo PCC para que as autoridades policiais e o Ministério Público não incomodassem mais o Tuta, uma vez que ele estava incumbido do plano de resgate do Marcola", disse Gakiya.

O ex-número 1 da organização chegou a ser adido comercial do Consulado de Moçambique em Belo Horizonte (MG) entre 2018 e 2019. O país africano se tornou uma alternativa de rota do tráfico nos últimos anos. Em 2021, a PF apreendeu 5 toneladas de cocaína no Porto do Rio de Janeiro. A droga faria escala em Moçambique e teria a Espanha como destino final.

Em fevereiro do ano passado, Tuta foi condenado a 12 anos e 6 meses de prisão pela Justiça de São Paulo por associação criminosa e lavagem de dinheiro. Outros três réus sen-

tenciados no mesmo processo já vinham cumprindo as penas. O grupo foi denunciado por enviar cerca de R\$ 1,2 bilhão do PCC ao exterior, no âmbito da Operação Sharks, coordenada por Gakiya.

Tuta já havia sido alvo de mandado de prisão em etapa anterior da operação, em 2020. Três anos depois, houve novo pedido, mas novamente ele não foi encontrado.

Já as investigações após a morte do delator Antônio Vinícius Gritzbach, no ano passado, apontaram que policiais militares teriam recebido dinheiro para impedir a prisão de Tuta. Segundo a Corregedoria da PM paulista, o PCC conseguiu se infiltrar nas Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota) e em outras unidades da corporação.

As acusações contra Tuta incluem lavagem de dinheiro do tráfico com a locação de uma casa de alto padrão em Santana de Parnaíba, além da compra de duas casas em Peruíbe, três imóveis em São Paulo, uma chácara em Araçatuba e apartamentos em Santos.

NARCOSUL. A fuga de Tuta para a Bolívia já havia sido citada pelo *Estadão* em 2021. A reportagem mostrou como o país vizinho vem funcionando como uma espécie de santuário do Narcosul, cartel que reúne membros do PCC e do tráfico internacional de drogas.

Embora comemore a prisão do ex-número 1 da facção, Gakiya menciona outras lideranças que, para o MP, seguem livres na Bolívia: André do Rap, Patrick Uelinton Salomão, o Forjado, Pedro Luiz da Silva, o Chacal, e Sérgio Luiz de Freitas, o Mijão. "Certamente estão utilizando documento falso e vivendo em Santa Cruz de la Sierra com toda a tranquilidade", disse. ●

Estradas

Rodovias de circuito turístico de SP terão 37 pedágios free flow

Governo estadual vai conceder à iniciativa privada 533 km de estradas; vereadores de 11 cidades da região são contra

JOSÉ MARIA TOMAZELA

A concessão das rodovias da região do Circuito das Águas, que inclui cidades turísticas do interior de São Paulo, prevê 37 pedágios do sistema free flow, com cobrança automática. O governo estadual vai conceder à iniciativa privada 533 km de estradas onde atualmente operam 12 pedágios convencionais – seis praças com cobrança nos dois sentidos. O edital de licitação será publicado até o mês de junho.

As Câmaras Municipais de 11

cidades se mobilizam contra os pedágios. “Os pedágios representam um ataque à mobilidade dos trabalhadores, estudantes e comerciantes que precisam dessas estradas”, diz a vereadora de Serra Negra Ana Bárbara Magaldi (União).

A Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI) do governo estadual diz que realizou audiências e consultas públicas para ouvir a população e as contribuições podem ser incluídas no projeto. Lembra ainda que o modelo de pedágio free flow dispensa praças físicas de cobrança e a tarifação automática incide apenas sobre o trecho percorrido pelo motorista, gerando justiça tarifária.

O sistema automático livre, ou free flow, é composto de pórticos com câmeras e sensores que registram a passagem do veículo sem parar ou redu-

zir a velocidade. A tarifa é cobrada por trecho percorrido. Nesta concessão, a tarifa básica será de R\$ 0,1477 por km em rodovia de pista simples.

O projeto envolve investimentos de R\$ 10 bilhões em 30 anos. O leilão está previsto para setembro deste ano, e a assinatura do contrato para janeiro de 2026. A região agrega ci-

Valores

Tarifa será cobrada por trecho percorrido; custo básico será de R\$ 0,1477 por km em pista simples

dades muito procuradas por turistas pelas suas águas minerais e medicinais, como Lindoia, Águas de Lindoia, Serra Negra, Socorro e Águas da Prata. Está prevista a duplicação de

PEDÁGIOS FREE-FLOW

Pontos de cobrança nas rodovias do Circuito das Águas

	RODOVIA	KM		RODOVIA	KM		RODOVIA	KM
P1	SP-340	122,74	P14	SP-324	85,96	P26	SP-063	47,5
P2	SP-340	135,24	P15	SP-095	62,98	P27	SP-008	97,26
P3	SP-340	151,35	P16	SP-360	51,17	P28	SP-008	108,36
P4	SP-340	170,48	P17	SP-360	98,4	P29	SP-008	129,4
P5	SP-133	8,26	P18	SP-360	112,88	P30	SP-147	9,66
P6	SP-107	35,71	P19	SP-360	124,18	P31	SP-147	29,24
P7	SP-107	22,49	P20	SP-360	142,56	P32	SP-332	27,9
P8	SP-107	7,03	P21	SP-360	157,78	P33	SP-332	45
P9	SP-354	76,8	P22	SP-360	165,96	P34	SP-332	5
P10	SP-354	63,98	P23	SP-360	174,8	P35	SP-342	192,06
P11	SP-354	50,41	P24	SP-360	89,16	P36	SP-342	216,71
P12	SP-354	44,55	P25	SP-063	26,4	P37	SP-342	240,2
P13	SP-324	78,82						

FONTE: SPI/INFORMÁTICO ESTADUAL

187 km de rodovias, sendo 46 km na rodovia Adhemar Pereira de Barros (SP-342), a principal da região. A estrada liga Campinas ao sul de Minas. As maiores intervenções acontecem no trecho de 70 km de Mogi Mirim a Águas da Prata, passando por Mogi Guaçu, Espírito Santo do Pinhal e São João da Boa Vista.

A ligação rodoviária é utilizada para acesso a cidades turísticas do sul mineiro, como Poços de Caldas e Capitólio. Além das duplicações, haverá 10 km de marginais, contorno na área urbana de Águas da Pra-

ta, novos dispositivos e passarelas. A concessão incluirá trechos de rodovias como a SP-008, que liga Socorro a Bragança Paulista, SP-063 (Louveira-Itatiba), SP-095 (Bragança Amparo), SP-107 (Holambra-Santo Antônio de Posse), SP-133 (Limeira-Cosmópolis), atualmente administradas pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER), além de outras já concedidas total ou parcialmente como a SP-324, SP-332, SP-340, SP-354 e SP-360 (Rodovia das Estâncias).

As rodovias interligam 31 mu-

CLUBE do LIVRO ELDORADO

apresentado por

Roberta Martinelli

A LITERATURA REFLETIDA POR DIVERSOS OLHARES

→ Às quintas-feiras 21h NA RÁDIO DOS MELHORES OUVINTES



PRÊMIO APCA 2024

Categoria Rádio

DESTAQUE DO ANO Clube do Livro Eldorado

Foto: Jairo Henrique e Cláudio da Rocha

Realização:

ESTADÃO

Patrocínio:

ELDORADO FM 107.3

LIVRARIA DA VILA

nicipios: Águas da Prata, Águas de Lindoia, Amparo, Artur Nogueira, Atibaia, Bragança Paulista, Caieiras, Cajamar, Campinas, Campo Limpo Paulista, Cosmópolis, Espírito Santo do Pinhal, Franco da Rocha, Holambra, Itapira, Itatiba, Itupeva, Jaguariúna, Jarinu, Jundiá, Limeira, Lindoia, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Pedreira, Pinhalzinho, Santo Antônio de Posse, São João da Boa Vista, Serra Negra, Socorro e Vinhedo.

Além das duplicações, estão previstos 109 km de faixas adicionais e terceiras faixas, 133 km de acostamentos novos ou ampliados, 89 km de novas marginais e 48 km de adequações em marginais existentes. Serão construídos 68 dispositivos de acesso e 45 passarelas de pedestres.

ANIMAIS SILVESTRES. O projeto prevê ainda a construção de passarelas e passagens de fauna ao longo da concessão. A medida visa evitar o atropelamento de animais silvestres da região, como onça-parda, gato-do-mato, quati e tamanduá. Os corredores ecológicos, que terão túneis, dutos e cercas de proteção, serão identificados em conjunto com os órgãos ambientais do Estado.

A SPI realizou três audiências e uma consulta pública pa-

ra apresentar o projeto e ouvir a sociedade. Os encontros aconteceram em Campinas e Mogi Guaçu, de forma presencial, além de uma sessão híbrida na sede da Agência de Transporte do Estado (Artesp), em São Paulo. As contribuições estão sendo analisadas.

MOBILIZAÇÃO CONTRA. O Parlamento Regional, composto por 11 Câmaras Municipais e 110 vereadores, divulgou nota de "indignação e repúdio" à implantação de pedágios no Circuito das Águas.

“Nossa luta é pela população, pela mobilidade e pelo direito de ir e vir sem cobranças injustificadas. A proposta de instalação desses pedágios afeta diretamente moradores, trabalhadores e comerciantes.

Verba

R\$ 10 bilhões

é o valor total que deve ser investido no projeto no período de 30 anos

tornando-se um obstáculo prejudicial ao desenvolvimento local", afirma o parlamento.

O QUE DIZ O GOVERNO. Em nota, a Secretaria de Parcerias em Investimentos diz que as sugestões recebidas na consulta pública e nas três audiências públicas realizadas de forma presencial e híbrida estão em análise pela equipe técnica e poderão ser incorporadas ao edital e projeto final.

O edital deve ser publicado ainda neste trimestre para, posteriormente, ser realizado

o leilão, que está previsto para acontecer no terceiro trimestre deste ano.

Diz ainda que o Lote Circuito das Águas adota o modelo de pedágio eletrônico (free flow), que dispensa praças físicas de cobrança e realiza a tarifação por meio de pórticos instalados ao longo das rodovias.

A cobrança é feita com base nos quilômetros efetivamente percorridos pelos motoristas. Ainda segundo a pasta, o free flow melhora o fluxo nas vias, elimina paradas e reduz o risco de acidentes. ●



LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!

TEL.:(11) 5033-2000
 **(11) 98200-1400**

**AMPLO ESTACIONAMENTO:
200 VAGAS**

**R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP**

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
De Segunda a Sexta-Feira, das 08:00 às 21:30;
Sábado, das 7h às 21h;
Domingo e Feriado, das 8h às 20h.

Ofertas válidas de 18/05/2025 a 24/05/2025
em conjunto durante os meses. Preço FOB.
Inclui estacionamento gratuito. Não aceitam-se
objetos decorativos, os acessórios e os metais.
A loja reserva-se o direito de corrigir eventual erro
gráfico. Condição de pagamento para produtos
deste anúncio - à vista, retina, dinheiro - cheque.





**Novacor-Esmalte
Acetinado 3.6l Branco**
Cód. 411150
De: 175,90
Por: 139,90

DESCUPO -20%  **36,90**



**Tigre-Rolo Lã 15cm
Epoxi 031379150**
Cód. 451690
De: 29,90
Por: 22,90

DESCUPO -23%  **7,90**





***** SAC ***** VISITE NOSSO SITE:
(11) 5033-2020 www.NICOM.com.br





**3º CURSO ESTADÃO
DE JORNALISMO
DE SAÚDE**

focda's

20 VAGAS GRATUITAS

QUEM PODE PARTICIPAR

Jornalistas recém-formados (2022, 2023, 2024, 2025/1) e no último período do curso, de todas as faculdades do País.

PERÍODO DO CURSO

14 DE JUL A 22 DE AGO

INSCRIÇÕES
ATÉ 20 DE MAIO



Realizacio:

Apolo:

ESTADÃO 150

NOVARTIS

PREVISÃO DO TEMPO

Última Atualização: 15/05

Fonte dos dados: metrolife*

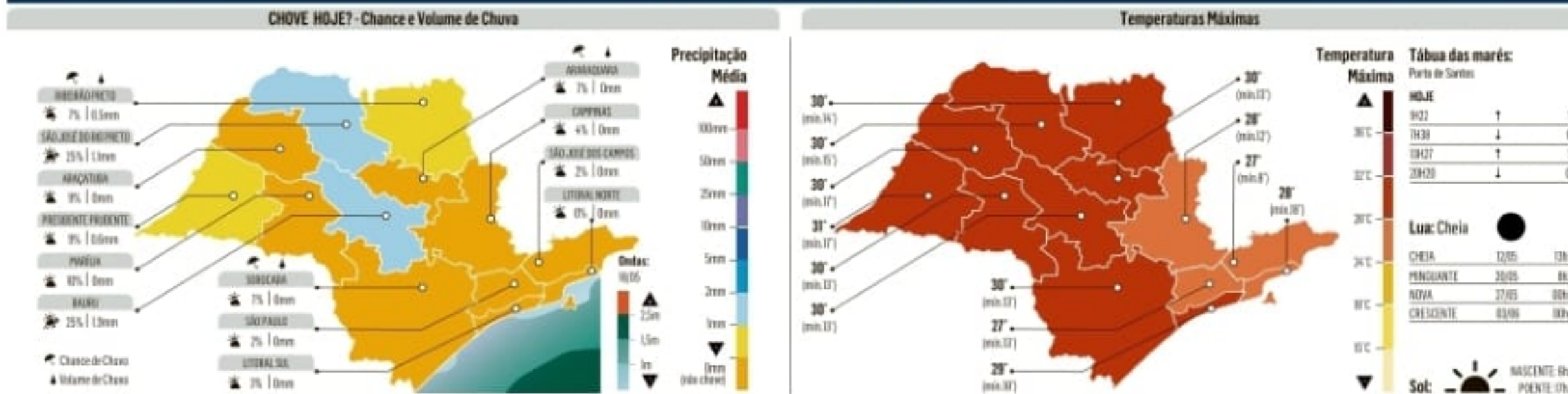
O tempo na cidade de São Paulo permanece estável e ensolarado, graças a uma grande massa de ar seco. O padrão do outono continua, com frio nas madrugadas e tardes mais quentes.

PARA SÃO PAULO - CAPITAL

Chance de Chuva e Precipitação							Temperatura e Umidade Relativa do Ar								
	QUANDO Previsão Para	HOJE			AMANHÃ	TERÇA	QUARTA		QUANDO Previsão Para	HOJE			AMANHÃ	TERÇA	QUARTA
	PREVISÃO Resumida								TEMPERATURA Máxima (°C)	23°	26°	20°	27°	27°	23°
	CHOVE? Probabilidade	0%	0%	0%	4%	3%	23%		TEMPERATURA Mínima (°C)	19°	24°	19°	15°	16°	18°
	QUANTO? Precipitação	0 mm	0 mm	0 mm	0 mm	0 mm	0 mm		UMIDADE Relativa do Ar	58%	46%	71%	62%	58%	74%

*Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

PARA AS REGIÕES DO ESTADO DE SP



Capitais - BR

Capitais	CHOVE?	VOL. MÉDIO	MÍN. MÁX.
ABRIL	10%	3mm	15°C/28°C
BOA VISTA	10%	3mm	15°C/28°C
BRASILIA	10%	3mm	15°C/28°C
CAMPINAS	10%	3mm	15°C/28°C
COIMBRAS	10%	3mm	15°C/28°C
CRICIUMA	10%	3mm	15°C/28°C
DIADAMA	10%	3mm	15°C/28°C
FLORIANÓPOLIS	10%	3mm	15°C/28°C
FORTALEZA	10%	3mm	15°C/28°C
GOIÂNIA	10%	3mm	15°C/28°C
JUÍZ DE FORÇA	10%	3mm	15°C/28°C
MACAPÁ	10%	3mm	15°C/28°C
MANAUS	10%	3mm	15°C/28°C
NATAL	10%	3mm	15°C/28°C
PARANÁ	10%	3mm	15°C/28°C
PORTO ALEGRE	10%	3mm	15°C/28°C
PORTO VELHO	10%	3mm	15°C/28°C
RECIFE	10%	3mm	15°C/28°C
RIO DE JANEIRO	10%	3mm	15°C/28°C
SALVADOR	10%	3mm	15°C/28°C
SÃO PAULO	10%	3mm	15°C/28°C
TERESINA	10%	3mm	15°C/28°C
UIARA	10%	3mm	15°C/28°C

Capitais - Mundo

Capitais	FUSO	MÍN. MÁX.
ASSUNÇÃO	-04	17°C/28°C
ATENAS	+02	17°C/28°C
BARCELONA	+01	17°C/28°C
BERLIM	+01	17°C/28°C
BRUXELAS	+01	17°C/28°C
BUENOS AIRES	-03	17°C/28°C
CARACAS	-04	17°C/28°C
CIDADE DO MÉXICO	-06	17°C/28°C
GENEVA	+01	17°C/28°C
JOHANNESBURGO	+02	17°C/28°C
LIMA	-05	17°C/28°C
LONDRA	+00	17°C/28°C
LOS ANGELES	-08	17°C/28°C
MADRID	+01	17°C/28°C
MIAMI	-05	17°C/28°C
MONTENÉGRU	+01	17°C/28°C
MOSCÚ	+03	17°C/28°C
NOVA YORK	-05	17°C/28°C
PARIS	+01	17°C/28°C
ROMA	+01	17°C/28°C
SANTO AGOSTINHO	+01	17°C/28°C
ST. PETERSBURGO	+03	17°C/28°C
TEL AVIV	+02	17°C/28°C
TOQUIO	+09	17°C/28°C
TORONTO	-05	17°C/28°C
WASHINGTON	-05	17°C/28°C

Comportamento

Programa prevê brincar de graça com bebê reborn

Surfando na onda do bebê reborn, o prefeito tiktoker de Sorocaba, Rodrigo Manga (Republicanos) lançou o programa "Brincando com o Bebê Reborn", que vai permitir a crianças da cidade o acesso gratuito ao brinquedo. Mas é só para brincar e não para levar para casa: cada criança vai poder ficar com um bebê durante 20 minutos. Inicialmente serão oferecidas 25 bonecas, doadas por uma empresa da cidade.

O bebê reborn é uma boneca realística que imita recém-nascidos reais e se tornou popular em todo o mundo. Os modelos

mais caros chegam a custar R\$ 9,5 mil. Manga usou sua conta no Instagram, onde tem 3,2 milhões de seguidores, para anunciar o programa. "Você que tem um filho, uma filha e tem um sonho de brincar com o bebê reborn. Vai poder andar com ele pelo parque durante 20 minutos, vai poder trocar a fraldinha..."

Segundo o prefeito, o foco são crianças carentes. "Há uma febre dessa boneca em todo o mundo, mas não é um brinquedo acessível", afirmou. ● JOSÉ MARIA TOMAZELA

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora se queixa do Mercado Livre

Reclamação de Maria Tereza Castillo: "Gostaria da ajuda desta coluna para resolver uma pendência com o Mercado Livre que se arrasta há um tempo. No dia 25 de fevereiro deste ano, eu comprei um arranhador para gatos que foi recebido no dia 26. Ao abrir o pacote vi que mandaram o produto errado - veio um refil de arranhador. Após idas e vindas, devolvi o produto e pedi que devolvessem o valor da compra, o que só ocorreu em parte, alegando 'uma cobrança da administradora do cartão'. Fiz o contato e a administradora do cartão informou que a informação dada não procede. É lamen-

tável. De antemão agradeço a ajuda desta coluna."

Resposta do Mercado Livre: "O Mercado Livre lamenta o ocorrido com a senhora Maria Tereza Castillo e informa que, após análise, o caso foi resolvido." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o spreclama@estadao.com

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

HÁ 150 ANOS

Mogyana

Até Casa Branca para ser consumido daquelas bandas e seus amigos que não havia outro recurso - a não ser a fusão de interesses das duas empresas - Mogyana, e Prolongamento, como meio de animar a emissão de novas ações! Este alvitre foi injusto. - Não havia outro meio para animar a passagem das novas ações? ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: **Balcão Limão** ● (11) 3856-2138 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11) 99123-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Se serão publicadas notícias de falecimento/missão encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

MISSA
Diva Zapparoli Pinheiro - Dia 21, às 19h30, na Paróquia de Santo Emidio, na R. Ingai, 35, Vila Prudente (1 ano).
Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)
Tobias Gedanken - Hoje, às 10 horas, no S O - Q344 - Sep.69.
Claudette Alalou Giusti - Hoje, às 10h30, no S K - Q315 - Sep.87.
Rita Segal Silberstein - Hoje, às 11 horas, no S K - Q315 - Sep.128.
Max Paul Cassius - Hoje, às 11 horas, no S L - Q266 - Sep.58.

Marcelo Blasbalg Tessler - Hoje, às 11 horas, no S O - Q344 - Sep. 50.
Luiz Zalberg - Hoje, às 11 horas, no S R - Q401 - Sep.147.
Elkana Krongold - Hoje, às 11h30, no S K - Q316 - Sep. 80.
Mary Bortman Meksyk - Hoje, às 11h30, no S O - Q343 - Sep.18.
Berta Grinberg - Hoje, às 11h30, no S R - Q400 - Sep. 77.
Jacob Lec - Hoje, às 12 horas, no S K - Q317 - Sep. 52.
Clara Zaiantchik - Hoje, às 12 horas, no S P - Q127 - Sep. 88.

Roberto Emanuel Froiman - Hoje, às 12 horas, no S R - Q414 - Sep. 56.
(Shloshim)
Edith Pudles Marchi - Hoje, às 10h30, no S O - Q339 - Sep. 47.
Denise Golabek - Hoje, às 11h30, no S O - Q344 - Sep. 89.
Ilana Kassoy - Hoje, às 11h30, no S A - Q201 - Sep. 10.
Cemitério Israelita do Embu (Matzeiva)
Frida Rozenfeld - Hoje, às 13 horas, no S B - Q12 - Sep.86.
Como acionar o serviço funerário

na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares. O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

Site das concessionárias

Consolare:
<https://consolare.com.br>
Cortel SP:
<https://www.cortel.sp.gov.br>
Grupo Maya:
<https://grupomaya.com.br/>
Velar:
<https://velarspfuneraria.com.br/>

NA WEB
O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link <https://www.prefeitura.sp.gov.br>

Oficina
mobilidade
ESTADÃO

Apresentado por:



GETTY IMAGES

Veja os cuidados com as direções hidráulica e elétrica

Itens de segurança e conforto ajudam a aliviar a pressão nas manobras do carro, mas precisam de manutenção preventiva



estadaooficinamobilidade.com.br

As direções elétrica e hidráulica são itens de conforto e segurança, aliviando a pressão quando o motorista esterça o volante. Assim, tornam o veículo bem mais "leve".

Ao executar uma manobra, o motorista coloca automaticamente vários mecanismos em funcionamento que, juntos, permitem o giro do volante com facilidade.

DIREÇÃO HIDRÁULICA X DIREÇÃO ELÉTRICA

Os dois sistemas apresentam diferenças. A assistência hidráulica possui uma bomba hidráulica, que funciona com uma correia ligada ao motor. Já a direção elétrica trabalha com um motor elétrico compacto, que atua para amenizar o esforço do condutor.

Ambas precisam de manutenção preventiva recomendada pelo fabricante, conforme indicado no manual do proprietário.

"Em primeiro lugar, não se deve forçar o sistema mantendo o volante girado por longos períodos", afirma André Mendes, professor de Engenharia Mecânica da Fundação Educacional Inaciana (FEI).

Ele explica que é importante também manter o automóvel sempre balanceado e alinhado. Dessa maneira, há redução no esforço sobre o sistema de direção.

"É preciso dirigir com cuidado em vias acidentadas e com buracos, a fim de preservar os componentes", diz.

Segundo o docente, algumas medidas específicas variam com o tipo de direção: "Na hidráulica, é fundamental monitorar o nível do fluido regularmente e utilizar a marca mais adequada, além de fazer trocas periódicas seguindo as determinações do manual".

INSPEÇÕES SÃO IMPORTANTES

Inspecções visuais são igualmente importantes para identificar possíveis vazamentos ou sinais de desgaste. Maus hábitos, como esterçar as rodas bruscamente com o carro parado ou forçar a direção até o máximo, podem prejudicar o funcionamento do sistema hidráulico.

"Não esterce o volante no limite por muito tempo, pois isso pode sobrecarregar e danificar a bomba hidráulica", recomenda o professor.

Por ser mais sofisticada, a direção elétrica geralmente requer menos manutenção. Mas Mendes adverte: "Eventuais alterações no sistema elétrico do carro devem ser executadas com cautela, para garantir o bom funcionamento da bateria e do alternador".

Assim como na direção hidráulica, inspeções visuais frequentes ajudam a detectar pontos de corrosão ou conexões soltas, que podem comprometer a longevidade e a eficiência do sistema.

O professor da FEI destaca que a direção hidráulica trabalha com uma força constante, ao passo que a elétrica a modifica de acordo com a velocidade do veículo. Por exemplo: ela aplica mais força ao estacionar e menos força quando o carro está em alta velocidade.

Na compra de um automóvel usado, o interessado deve analisar as condições da direção hidráulica ou elétrica. Então, certifique-se de que o carro esteja livre de possíveis vazamentos de fluidos ou algum tipo de desgaste que interfira na parte hidráulica. "Um teste básico é girar o volante e perceber se existe algum ruído estranho", diz.

Patrocínio:



Criação:



Viabilização:



Realização:





Crise na CBF

Sucessão de Ednaldo opõe federações e clubes a uma semana das eleições

— Samir Xaud, da FRF, diz ter apoio de 22 das 27 associações, enquanto 32 dos 40 times das séries A e B querem o paulista Reinaldo Carneiro; impasse pode inviabilizar ambos

LEONARDO CATTO
MARCEL RIZZO
RODRIGO SAMPAIO

Após a saída de Ednaldo Rodrigues, por liminar judicial, não há um nome de consenso para a eleição na Confederação Brasileira de Futebol (CBF), marcada para daqui a uma semana, e já há nos bastidores oposição entre as federações e os clubes. O impasse cresceu ontem.

As 32 agremiações das Séries A e B do Campeonato Brasileiro articulam apoio a Reinaldo Carneiro Bastos, presidente da Federação Paulista de Futebol (FPF), enquanto a maioria das associações estaduais tem Samir Xaud, presidente eleito da Federação Roraimense (FRF) como favorito.

A situação atual pode resultar em empecilho para a inscrição de ambos. Segundo o Estatuto da CBF, para homologar uma candidatura, o interessado precisa contar com o suporte formal de 13 integrantes do colégio eleitoral, sendo que oito deles são federações e os outros cinco são clubes, que podem ser da Série A ou B.

Ou seja, mesmo que Reinaldo Carneiro Bastos tenha o interesse em se candidatar, ele corre o risco de nem sequer conseguir se inscrever. Se Xaud tiver o apoio de 20 das 27 filiadas — ele diz já ter voto favorável de 22 —, o dirigente paulista não conseguiria o número de subscrições suficientes para

ra homologar a chapa.

Em contrapartida, Reinaldo Carneiro Bastos conseguiu o apoio de 32 clubes da primeira e da segunda divisão. A lista inclui Atlético-MG, Bahia, Ceará, Corinthians, Cruzeiro, Flamengo, Fluminense, Fortaleza, Internacional, Juventude, Mirassol, Bragantino, Santos e São Paulo, entre outros.

O nome do dirigente paulista se tornou o favorito entre as agremiações após uma reunião de membros da Liga do Brasil (Libra) e da Liga Forte União (LFU) neste sábado. Diante do cenário, restam somente oito clubes para Xaud

Eleição marcada
Fernando Sarney marcou o
pleito para o próximo dia
25 de maio, mesmo com
pedido de adiamento

conseguir a subscrição de pelo menos cinco para conseguir homologar a candidatura — por enquanto, só Paysandu e Remo anunciaram apoio a ele.

Botafogo e Vasco adotaram postura de neutralidade e não manifestaram apoio a Reinaldo, assim como Grêmio, Athletic-MG e Volta Redonda-RJ. O **Estadão** apurou que o Palmeiras entende ser momento de cautela, até mesmo pelo fato de Ednaldo ter entrado com embargos na Justiça que podem recolocá-lo no poder.

“Lembremos que em dezem-



RAFAEL RIBEIRO/CBF - 17/1/2023

Ednaldo Rodrigues foi eleito por unanimidade, sem concorrente

bro de 2023 houve uma corrida eleitoral inócua. Muito se discutiu, candidatos foram lançados e não houve eleição”, disse uma fonte à reportagem. No fim, Ednaldo venceu por unanimidade. Agora, os clubes, que têm peso menor nesse processo eleitoral, buscam uma forma de garantir espaço.

A certeza entre as federações, por outro lado, é de que o candidato deve ser definido entre os presidentes. Há receio de que um personagem de fora do circuito, como ocorreu anteriormente com Ronaldo Fe-

nômeno, seria “um estranho no ninho” e mexeria com o status quo conquistado pelos cartolas brasileiros.

OS CANDIDATOS. Reinaldo Carneiro Bastos lançou ontem oficialmente sua candidatura à presidência da CBF. À frente, desde 2015, do futebol de São Paulo, ele já teve trabalhos na confederação nacional e foi diretor de sindicatos do esporte.

O dirigente iniciou sua carreira em 1980, quando assumiu o cargo de diretor de Futebol do Esporte Clube Taubaté,

onde também foi presidente até 1988. Nessa época, ele já era diretor administrativo da FPF e, mais tarde, se tornou membro da Comissão de Arbitragem do Futebol Paulista. Na liderança da FPF, já defendeu a criação de uma liga independente, o apoio às SAFs e mudanças no calendário do futebol brasileiro.

Já Samir foi eleito para substituir o pai, Zeca Xaud, no comando da Federação Roraimense de Futebol (FRF), a partir de 2027, em mandato com duração até 2030. Zeca é um dos mais longevos cartolas entre as federações e, em 2026, completará 40 anos no cargo. Caso vença a eleição na CBF, Samir não tomará posse na Federação Roraimense.

Em 2022, Samir Xaud foi sócio de uma empresa que atuou em prol dos clubes de futebol de Roraima, com serviços médicos e profissionais prestados a partir de um contrato fechado com a Confederação Brasileira de Futebol. E já tentou a vida política duas vezes.

INTERVENTOR. Nomeado interventor da CBF desde a decisão do Tribunal de Justiça do Rio que destituiu Ednaldo Rodrigues, Fernando Sarney marcou para 25 de maio a eleição. Ele negou interesse em se candidatar. Xaud solicitou que o pleito seja adiado para o dia 26. A CBF manteve a data, com possibilidade de voto online. ● COLABOROU FELIPE ALENCAR

Unanimidade deixou de existir em apenas 53 dias

O afastamento de Ednaldo Rodrigues da presidência da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) foi seguido por uma ruptura em série nos apoios que o mandatário detinha. Isso acontece 53 dias após ele ter sido reeleito por unanimidade, com votos de todas as federações estaduais e dos 40 clubes de Séries A e B.

Um manifesto assinado por 19 federações, na noite de quinta-feira, pregou pela estabilidade na CBF e criticou a centrali-

zação do poder na entidade. A concentração de poderes era uma das acusações feitas à gestão de Ednaldo.

O entendimento das federações é de que o momento é uma possibilidade de mudanças na CBF, ainda que se saiba que isso não é alcançado apenas com o afastamento do então presidente. O fim do apoio vem após um aumento nos salários dos presidentes das federações, conforme revelou a reportagem da revista *Piauí*. Até

2021, antes de Ednaldo assumir, cada chefe das afiliadas da CBF recebia R\$ 50 mil. Hoje, o valor chega a R\$ 215 mil, com direito a 16 salários.

Por outro lado, a CBF validou junto às federações estaduais uma nova versão do estatuto, em 2024. O documento não foi publicizado, mas gerou repercussões negativas por centralizar decisões em Ednaldo e esvaziar funções das diretorias. Mais do que isso, conforme disse uma fonte ouvida pelo **Estadão**, a instabilidade jurídica, após a determinação do Supremo Tribunal Federal (STF) para que o Tribunal de Justiça do Rio (TJ-RJ) avaliasse o acordo que manteve Ednaldo no cargo, foi “a gota

d’água” para os presidentes das federações.

O **Estadão** também conversou com um presidente de clube da Liga Forte União (LFU). O entendimento é de que a demora de Ednaldo Rodrigues pa-

‘Fogo amigo’
Centralização de decisões
e reações a aumento para
chefes de federação
pesaram na ruptura

ra fechar com um técnico para a seleção brasileira o fez perder sustentação como presidente da entidade — o italiano Carlo Ancelotti foi anunciado apenas no início da semana

passada como novo treinador e chega ao País no dia 26.

Também houve incômodo sobre os vazamentos de valores pagos a presidentes de federações. Há uma avaliação de que a CBF, com Ednaldo, vivia um cenário de “fogo amigo” e precisa ser apaziguada.

CONTRA-ATAQUE. Após o afastamento, Ednaldo ainda tenta anular a decisão. O pedido foi feito por meio do departamento jurídico da CBF, ao mesmo tempo que a própria entidade convocou novas eleições. Um dia depois, o presidente afastado pediu, com urgência, que o STF paralise o processo eleitoral, já marcado para o próximo dia 25 de maio. ●

Seleção brasileira

Para especialistas, Ancelotti precisará se adaptar ao Brasil

Italiano pode tentar popularizar imagem no País, criando um 'jeito simpático' e melhorando o clima entre torcida e time

Anunciado como comandante da seleção brasileira, Carlo Ancelotti será mais um treinador estrangeiro no País. Há anos uma série de discussões acerca da presença de profissionais de fora do Brasil toma conta do discurso de profissionais envolvidos com o futebol.

O italiano será desafiado a se adaptar rapidamente ao nosso futebol e a um novo formato de trabalho, uma vez que seleções se reúnem apenas cinco ou seis vezes por ano. Para além do que fará na CBF, Ancelotti pode ter de se preocupar com a popularização de sua imagem no País, criando simpatia e melhorando o clima en-

tre torcida e seleção.

Carlo Ancelotti é natural de Reggiolo, na Itália, e pode sofrer um choque cultural junto aos torcedores brasileiros.

PESO DA CAMISA. Para Ivan Martinho, professor de marketing esportivo da ESPM, a ideia de ter um técnico estrangeiro treinando a seleção é uma quebra de paradigma importante para o futebol nacional, mas será necessária adaptação ao ambiente e ao jeito brasileiro.

“Entender o peso da camisa é primordial para Ancelotti. Ainda que a cultura do Brasil como país é de receber bem estrangeiros no geral e até celebra ídolos de outras nacionalidades como é o caso de Lewis Hamilton. Mas, em se tratando de uma posição de tamanha responsabilidade, uma dose de carisma, simpatia e busca de conexão com os hábitos locais farão muito bem à rápida



Italiano desembarca no Rio de Janeiro no próximo dia 26

adaptação”, explica.

Thiago Freitas, COO da Roc Nation Sports no Brasil, empresa de entretenimento norte-americana, entende que os dirigentes brasileiros foram gradualmente se profissionalizando e buscando alternativas fora do País, e com o esperado e verificado sucesso dos treinadores estrangeiros no País, existe um clamor e uma aceitação maior.

“Nosso campeonato já não é mundialmente relevante, econômica e tecnicamente, faz pelo menos duas décadas. Os mais qualificados o deixam cada vez mais cedo, e muitos nem sequer chegam a disputá-

lo. Uma seleção protagonista precisa ter em todo o seu entorno pessoas que convivem e enfrentam os protagonistas em âmbito mundial”, argumenta.

“Carlo Ancelotti possui a imagem de um técnico multicampeão, é um vencedor na carreira. É fundamental que ele leia, estude bastante sobre a cultura e características do povo brasileiro. As chances de se comunicar de forma efetiva e ganhar a aceitação dos torcedores aumentará bem”, afirma Fábio Wolff, sócio-diretor da Wolff Sports e especialista em marketing esportivo. ●

O MELHOR DA TV

SURFE

- **Campeonato Brasileiro**
Etapa de Porto de Galinhas
8h / SporTV 3
- **Circuito Mundial - WSL**
Etapa de Margareth River
19h55 / SporTV 3

FÓRMULA 1

- **GP da Emilia-Romana**
10h / Band

TÊNIS

- **ATP 1000 de Roma (Final)**
Jannik Sinner x Carlos Alcaraz
12h / ESPN 2

FUTEBOL

- **Campeonato Italiano**
Parma x Napoli
15h45 / ESPN 4
Internazionale x Lazio
15h45 / ESPN 5
- **Campeonato Brasileiro**
Corinthians x Santos
16h / Globo e Premiere
Juventude x Fluminense
16h / Premiere
Red Bull Bragantino x Palmeiras
18h30 / Premiere
Flamengo x Botafogo
18h30 / Premiere
Cruzeiro x Atlético-MG
20h30 / Paramount+
Internacional x Mirassol
20h30 / SporTV e Premiere



ESTADÃO **28 DE MAIO**
DAS 8H30 ÀS 18H
Teatro Bravos

SOLUÇÕES E DESAFIOS DO FUTURO DA MOBILIDADE NO BRASIL

INDÚSTRIA AUTOMOTIVA | INFRAESTRUTURA | MOBILIDADE URBANA

- Visão de futuro: O Brasil como protagonista
- Híbridos flex, eletrificados e novas tecnologias
- Retomada dos investimentos públicos
- Vias mais modernas e sustentáveis
- Transporte sobre trilhos
- Motos por aplicativo



KEYNOTE SPEAKER

HENRY JOSEPH JUNIOR
Diretor de Sustentabilidade e de Parcerias Estratégicas e Institucionais da Anfavea

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES



Conheça as oportunidades de patrocínio. Traga a sua marca para fazer parte! Escreva para summit@estadao.com

Realização:



Parceria:



Apoio:



Patrocínio:



Campeonato Brasileiro

Corinthians quer subir ao G-6; Santos tenta afastar sua crise

Dorival Júnior quer vitória para conseguir estabilizar equipe; já Cleiton Xavier precisa fazer time da Baixada começar a reagir

RODRIGO SAMPAIO

16h: GLOBO e PREMIERE

Corinthians e Santos se enfrentam hoje, às 16h, na Neo Química Arena, pela 9.ª rodada do Campeonato Brasileiro. Enquanto o time do Parque São Jorge quer uma vitória para se estabilizar na parte de cima da tabela, a equipe santista precisa voltar a triunfar de maneira urgente para espantar a crise que ronda o clube.

A vitória por 1 a 0 diante do Racing, no Uruguai, não só manteve o Corinthians vivo na briga por uma vaga no mata-mata da Copa Sul-Americana como encheu o time de ânimo

para enfrentar o rival. Será o terceiro duelo com os santistas em 2025. Nas outras duas oportunidades, ambas realizadas em Itaquera, o time corinthiano levou a melhor por 2 a 1.

Pelo Brasileiro, o Corinthians vem de derrota fora de casa para o Mirassol. O resultado deixou o time na décima colocação, com dez pontos. Dependendo da combinação de resultados, uma vitória pode colocar a equipe no G-6. Memphis Depay, que não jogou no meio de semana por causa de um problema no tornozelo, deve permanecer fora.

“A readaptação é essa loucura de um campeonato atrás do outro. Jogamos a primeira pela Copa do Brasil, a segunda pelo Campeonato Brasileiro e a terceira pela Sul-Americana. Três competições em uma semana, uma diferente da outra, exigindo uma adaptação mais rápida nossa que estávamos em outra condição”, comentou Dorival após a vitória pela Sul-Americana.



Dorival Júnior em treino do Corinthians: alívio após vitória no Uruguai

9ª RODADA DO BRASILEIRÃO

CORINTHIANS

SANTOS

CORINTHIANS: Hugo Souza; Matheusinho, Félix Torres, Cacá e Angler; Raniele, José Martínez, André Carrillo e Breno Bidon; Romero e Yuri Alberto. **Técnico:** Dorival Júnior. **SANTOS:** Gabriel Brazão; Adryan (Leo Godoy), Luan Peres, Zé Ivaldo e Escobar; Zé Rafael (Tomás Rincón), Gabriel Bontempo e Rollheiser, Thaciano (Barreal), Soteldo e Tiquinho Soares (Deivid Washington). **Técnico:** Cléber Xavier. **Árbitro:** Raphael Claus. **Horário:** 16h. **Local:** Neo Química Arena, em São Paulo (SP)

COBRANÇA. Pelo lado do Santos, a cobrança é pesada por uma vitória. A equipe santista levou a melhor em apenas uma partida em oito rodadas e não

comemora um triunfo há cinco jogos no Brasileiro, resultado que colocou o time na penúltima posição, com 5 pontos.

Ainda não será desta vez que Neymar vai entrar em campo. O camisa 10 está em trabalho de transição junto à fisioterapia, e a comissão técnica encabeçada por Cléber Xavier espera tê-lo à disposição na quinta-feira, quando o Santos enfrenta o CRB, em Alagoas, pelo jogo de volta da terceira fase da Copa do Brasil.

Quem também não joga é o zagueiro Gil. Ele está afastado por problemas particulares e só deve voltar aos treinos na próxima semana. Em contrapartida, Zé Ivaldo e o meia Gabriel Bontempo voltaram a trabalhar com bola na sexta após ausência na atividade do dia anterior e não

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	SG
1º Palmeiras	19	8	6	1	1	6
2º Flamengo	17	8	5	2	1	13
3º RB Bragantino	17	8	5	2	1	4
4º Cruzeiro	16	8	5	1	2	6
5º Ceará	15	9	4	3	2	4
6º Fluminense	13	8	4	1	3	0
7º Atlético-MG	12	8	3	3	2	0
8º Bahia	12	8	3	3	2	-1
9º São Paulo	12	9	2	6	1	1
10º Botafogo	11	8	3	2	3	5
11º Vasco	10	9	3	1	5	-1
12º Corinthians	10	8	3	1	4	-3
13º Mirassol	10	8	2	4	2	2
14º Fortaleza	10	9	2	4	3	-2
15º Internacional	9	8	2	3	3	-2
16º Vitória	9	8	2	3	3	-2
17º Grêmio	9	9	1	6	2	-1
18º Juventude	7	8	2	1	5	-13
19º Santos	5	8	1	2	5	-3
20º Sport	2	9	0	2	7	-12

● Libertadores ● Sul-Americana ● Rebaixamento

9ª RODADA

ONTEM

Ceará 2 x 0 Sport

Vasco 3 x 0 Fortaleza

São Paulo 2 x 1 Grêmio

HOJE

16h	Corinthians	x	Santos
16h	Bahia	x	Vitória
16h	Juventude	x	Fluminense
18h30	Flamengo	x	Botafogo
18h30	RB Bragantino	x	Palmeiras
20h30	Cruzeiro	x	Atlético-MG
20h30	Internacional	x	Mirassol

preocupam para o clássico.

O Santos vem de empate sem gols com o Ceará, mas, apesar da pressão, o presidente Marcelo Teixeira vê o clássico como oportunidade de o time recuperar a confiança. “Nada melhor que um clássico. Com todo respeito ao Corinthians, que joga em casa e pode até ser o favorito pela campanha que faz, mas o clássico é o momento ideal para nós mostrarmos porque estamos neste Brasileiro”, disse. ●

No interior, Palmeiras busca a vitória para manter a liderança

18h30: PREMIERE

Líder do Campeonato Brasileiro e melhor time da Libertadores, o Palmeiras vive momento de ascensão na temporada. A turbulência vivida após o fim do Paulistão ficou para trás, mas o técnico Abel Ferreira sabe que qualquer nova tropeço pode prejudicar a harmonia com a torcida. Por isso, o português vai levar a campo hoje, às 18h30, o que tem de melhor em visita ao Red Bull Bragantino, pela 9ª rodada do torneio.

“Não esqueço das críticas que me fizeram, o que disseram depois do jogo contra o Corinthians. Numa semana chamam de espetacular, na outra de ‘burro’ ou ‘pardal’. Chamam os jogadores de ‘bagre’”, disse Abel após a vitória sobre

9ª RODADA DO BRASILEIRÃO

RB BRAGANTINO

PALMEIRAS

RED BULL BRAGANTINO: Cleiton; Hurtado, Pedro Henrique, Guzmán e Juninho Capixaba; Gabriel, Eric Ramires e Jhon Jhon; Vinícius, Lucas Barbossa e Sasha. **Técnico:** Fernando Seabra. **PALMEIRAS:** Weverton; Glay, Gómez, Fuchs (Muri-lo) e Piquerez; A. Moreno, Lucas Evangelista (Rios) e Maurício (Veiga); Estêvão, López (Vitor Roque) e Facundo Torres. **Técnico:** João Martins (auxiliar). **Árbitro:** Marcelo de Lima Henrique (CE). **Horário:** 18h30. **Local:** Estádio Municipal Cícero de Souza, em Bragança Paulista (SP).

o Bolívar na quinta. A comissão técnica portuguesa ganhou importantes reforços no começo do ano, vê o departa-

mento médico esvaziado neste momento e tem rodado o elenco para manter o nível de energia dos atletas sem perder a qualidade.

Apesar disso, o Palmeiras vem de uma sequência de dois jogos toda semana, diferentemente do rival. O Red Bull Bragantino teve sete dias para se preparar. A boa fase, porém, tem seus percalços. Abel não poderá usufruir da boa fase à beira de campo. Ele está fora deste e do jogo com o Flamengo pelo Brasileiro por ter acumulado três cartões amarelos e um vermelho.

O Bragantino estuda como fazer para superar a retaguarda palmeirense no jogo que pode valer a liderança. “Acho que a movimentação, infiltração e tabelas podem ajudar a criar oportunidades de finalizar e fazer os gols. Nós estamos preparados e sabemos que talvez não teremos muitas oportunidades. Quando tivermos, temos de aproveitar”, afirmou o atacante Eduardo Sasha. ● MARCOS ANTONIO

De virada, São Paulo vence em casa e entra no top 10

O São Paulo finalmente voltou a vencer no Brasileiro. Depois de insistir bastante, o tricolor paulista conseguiu superar o bloqueio do Grêmio e derrotou os gaúchos de virada ontem, por 2 a 1, no Morumbi. André Silva, de pênalti, e Arboleda marcaram para os donos da casa – e Aravena fez o do time porto-alegrense.

Prostrado na defesa, o Grêmio demonstrou dificuldade para construir jogadas e aos poucos foi deixando o São Paulo exercer pressão. Mas, após perder várias oportunidades, uma falha de Pablo Maia levou ao gol de Aravena.

No segundo tempo, Zubeldía resolveu ousar e tirou o volante Pablo Maia para colocar o atacante Lucca, joia da base,

9ª RODADA DO BRASILEIRÃO

SÃO PAULO

GRÊMIO

Gols: Aravena aos 36 do 1º tempo e Enzo Dias aos 3 e André Silva aos 39 do 2º tempo.

SÃO PAULO: Rafael, Ferraresi, Arboleda, Luciano e Enzo Díaz; Alisson, Marcos Antônio (Pablo Maia, Lucca) e Oscar (Bobadilla); Lucas Ferreira (Cedric Soares), Sabino e André Silva.

Técnico: Luis Zubeldía.

GRÊMIO: Tiago Volpi; João Pedro (Ronald), Jemerson, Wagner Leonardo e Marlon; Dodi, Villasanti (Camillo), Monsalve (Arez), Braithwaite, Allyson (Pavon) e Aravena (Amuzu).

Técnico: Sidnei Lobo.

Árbitro: Rodrigo José Pereira de Lima (PE).

Público: 34.579

Renda: R\$ 1.713.422,00.

Local: Morumbi, em São Paulo.

de 17 anos. O São Paulo voltou a dominar e a pressão levou aos dois gols. O Grêmio ainda tentou um “abafa” no fim, sem sucesso. Com o resultado, o São Paulo chega aos 12 pontos e dorme na nona posição. O Grêmio está na zona de rebaixamento. ● RODRIGO SAMPAIO



Mauro Beting *email: maurobeting@uol.com.br*

Eles ainda estão aqui

“O vice não é nada, mas pode ser tudo.” O pai de Fernando Sarney (presidente da vez na CBF) é o autor da frase. Não foi por ela que José Sarney pôde pedir açúcar e macarons nos chazinhos fardados da Academia de Letras. Mas é um fato que viveu desde a posse como presidente do País, em 1985. História que se repete como festa ou farsa a mais um representante da capitania hereditária de Pinheiro.

Faz 40 anos, direto do túnel do tempo... Véspera da posse do 1.º presidente civil desde 1960. Tancredo Neves é internado no Hospital de Base. De-

pois, Incor. Até partir em 21 de abril. O vice da República em 1985 (José) é pai do vice da CBF desde 2004 (Fernando); ele assume em 2025 pelo afastamento de Ednaldo Rodrigues, ex-vice da CBF (desde 2018), acusado de ter digitais na assinatura do incapaz vice que foi presidente duas vezes, o inefável Coronel Nunes. Entendeu? Não é para entender.

Fernando Sarney já deixou mais claro que qualquer coisa que sua família fez que não segue no trono da CBF. Vai chamar o quanto antes (até cedo demais) as eleições para que, em muito breve, 27 presidentes das federações estaduais e

mais 40 clubes elejam um novo cacique com cacife.

Os presidentes dessas 27 federações passaram a receber (da CBF de Ednaldo) R\$ 215 mil por mês, e por 16 vezes ao

Anelotti, não faça como os cartolas: não mude o que você fala e faz. Mesmo com 215 mil motivos

ano! Ainda assim, 19 deles já se manifestaram, horas depois do início do velório político de Ednaldo: “O cenário exige uma renovação de ideias, de

práticas e de lideranças, bem como a profissionalização definitiva das estruturas de gestão. A CBF precisa ser exemplo de governança, eficiência e transparência – e também precisa voltar a ser a casa de todos que constroem o futebol brasileiro, com um ambiente saudável, inspirador e descentralizado, em que cada um possa contribuir ativamente para a melhoria do esporte”.

Belas, necessárias e corajosas palavras de 19 cartolas que em 24 de março reelegeram por unanimidade Ednaldo. O que teria mudado tanto em 52 dias? Certamente não foi o maior acerto da gestão de Ed-

naldo – a contratação de Carlo Ancelotti. Juro que fico com saudade da CBD de João Havelange (1958-1975) e da CBF do genro dele Ricardo Teixeira (1989-2012). Família pentacampeã expelida do futebol mundial depois do Fifagate de 2015. Ao menos era mais fácil a gente saber os nomes de quem (des)mandava na CBF. Seja bem-vindo, Ancelotti. E, por favor, não faça como os cartolas: não mude o que você fala e faz tão rapidamente. Mesmo que tenha 215 mil motivos. ●

COMENTARISTA DO SBT, TNT SPORTS, JOVEM PAN E EFOOTBALL. DOCUMENTARISTA E ESCRITOR, CURADOR DO MUSEU PELÉ E DO MUSEU DA SELEÇÃO BRASILEIRA

SAB. Marcel Rizzo • DOM. Mauro Beting

LEILÃO DE IMÓVEIS

7 OPORTUNIDADES INCRÍVEIS, RESIDENCIAIS E COMERCIAIS COM ÓTIMA LOCALIZAÇÃO EM SÃO PAULO E SOROCABA

LANCE INICIAL DE R\$ 10.000,00 CADA

IMPERDÍVEL!

12/06 ÀS 11H

ONLINE

TODOS OS IMÓVEIS SEM DÉBITOS

CASA DE ALTO PADRÃO MORUMBI - SÃO PAULO

CASA DE ALTO PADRÃO, 2 ANDARES, 1.020 M² DE TERRENO, COM ASSINATURA PROJETO BI CRISÓSTOMO, 3 SUÍTES (SENDO 1 MASTER), COM VISTA LIVRE PARA O AMPLO JARDIM E PARA O VALE DO JARDIM GUEDALA, SALAS E ESCRITÓRIO ESPACIOSOS E 4 VAGAS DE GARAGEM. LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA, PRÓXIMA AO PARQUE ALFREDO VOLPI, EM UM DOS ENDEREÇOS MAIS NOBRES DE SÃO PAULO. UM ESPAÇO ONDE SOFISTICAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA SE ENCONTRAM. (LOCADO)

SALA COMERCIAL REPÚBLICA - SÃO PAULO

SALA COMERCIAL DE 50,30 M² NO EDIFÍCIO RUY BARBOSA, A 450M DA ESTAÇÃO REPÚBLICA E PRÓXIMA À GALERIA DO ROCK, BANCOS E CARTÓRIOS. MOBILIDADE E INFRAESTRUTURA PARA IMPULSIONAR O SEU NEGÓCIO. (LOCADO)

APARTAMENTO BELA VISTA - SÃO PAULO

APARTAMENTO DE 46,38M² NO ED. ODETE, A 900M DO METRÔ JAPÃO/LIBERDADE E 400 M DO TERMINAL BANDEIRA. CHARME, PRATICIDADE E MOBILIDADE EM ÓTIMA LOCALIZAÇÃO. (LOCADO)

APARTAMENTO BELA VISTA - SÃO PAULO

APARTAMENTO DE 46,73M² NO ED. ODETE, A 900M DO METRÔ JAPÃO/LIBERDADE E 400M DO TERMINAL BANDEIRA. CHARME, PRATICIDADE E MOBILIDADE EM ÓTIMA LOCALIZAÇÃO. (DESOCUPADO)

APARTAMENTO CONSOLAÇÃO - SÃO PAULO

APARTAMENTO DE 63,10 M² NO ED. BETONE A 60M DO METRÔ HIGIENÓPOLIS-MACKENZIE. MUITO BEM LOCALIZADO, ENTRE HIGIENÓPOLIS, BELA VISTA E CENTRO. FÁCIL ACESSO A COMÉRCIO, CULTURA, SAÚDE E LAZER. (LOCADO)

CONJUNTO COMERCIAL CONSOLAÇÃO - SÃO PAULO

CONJUNTO COMERCIAL DE 121,65 M², 400M DA AVENIDA PAULISTA E 500M DO METRÔ CONSOLAÇÃO. IDEAL PARA QUEM BUSCA O ESCRITÓRIO DOS SONHOS, COM PRESTÍGIO, MOBILIDADE E INFRAESTRUTURA COMPLETA. (LOCADO)

IMÓVEL COMERCIAL CENTRO - SOROCABA

IMÓVEL DE 110 M² COM 2 ANDARES, SALÕES AMPLOS E TERRAÇO, A POUCOS PASSOS DA CATEDRAL METROPOLITANA. PRATICIDADE E LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA PARA QUEM BUSCA VIVER OU INVESTIR NO CORAÇÃO DE SOROCABA. (DESOCUPADO)

VENDA CONDICIONADA A APROVAÇÃO DO VENDEDOR. POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO OU PARCELAMENTO. CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.

SODRÉ SANTORO
SODRÉ SANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodrê Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

GP da Emilia-Romana

Piastrri conquista a 3ª pole; Bortoleto sai em 14º

O treino classificatório para o GP da Emilia-Romana teve todos os ingredientes de um sábado clássico da Fórmula 1: aci-

dentes, reviravoltas e um desfecho eletrizante. No circuito de Ímola, foi Oscar Piastrri quem brilhou. O australiano

da McLaren garantiu a terceira pole position da temporada. Na volta ao Q2, o brasileiro Gabriel Bortoleto ficou em 14.º.

O tetracampeão Max Verstappen sai em segundo, desbancado da pole nos momentos finais. George Russell, da Mercedes, também apareceu no momento certo e conquistou a terceira posição, passando Lando Norris, quarto.

Fernando Alonso ficou em quinto, à frente de Carlos Sainz. Alex Albon largará em sétimo, seguido por Lance Stroll. O jovem Isack Hadjar manteve a boa fase e terminou em nono, com Pierre Gasly fechando os dez primeiros. ●

Ambiente

Jequitibá em MG é a mais alta árvore já catalogada na Mata Atlântica

— Exemplar tem 65 m de altura, 5,5 m de circunferência e idade estimada de 300 anos; descoberta foi por acaso

ROBERTA JANSEN

A mais alta árvore da espécie jequitibá-rosa (*Cariniana legalis*) já catalogada no Brasil foi localizada em março na Reserva Biológica (Rebio) da Mata Escura, no Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais.

Com 65 metros de altura e 5,5 metros de circunferência, essa “gigante” da floresta foi descoberta pelo professor e pesquisador da Universidade Federal de Viçosa (UFV) Fabiano Rodrigues de Melo.

Originalmente, o objetivo da expedição liderada pelo pesquisador era localizar os primatas da espécie muriqui-do-norte (*Brachyteles hypoxanthus*), uma das mais ameaçadas do Brasil.

Para otimizar as buscas, a equipe usa drones equipados com câmeras térmicas, que detectam o calor. Com essa tecnologia, é possível localizar com mais facilidade os animais, que costumam ficar sob a copa das árvores.

Ocorre que os drones também identificam troncos de árvores bem grandes, que retêm muito calor ao longo do dia. Assim, foi localizado o exemplar de jequitibá-rosa, num vale de quase 51 mil hectares da Mata Escura.

A descoberta é parte do programa de monitoramento de fauna e flora, realizado por meio da parceria entre o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), órgão do Ministério do Meio Ambiente, e a Vale, no âmbito da iniciativa Mata Florestal da empresa.

“Ficamos espantados com o tamanho dele, pois se trata do mais alto jequitibá que conhecemos. Acredito que não exista nenhuma outra árvore desse porte na Mata Atlântica”, afirma Melo.

ESPÉCIE SIMBÓLICA. “Trata-

se de uma espécie bandeira da conservação da Mata Atlântica”, afirma Tiago Godinho, engenheiro da Vale. “Uma das mais simbólicas da floresta.”

Segundo Melo, a altura do exemplar provavelmente é decorrente do fato de estar em área de floresta primária e de difícil acesso, ou seja, intocada durante séculos. O pesquisador reforça a importância do estudo da espécie, além da proteção de sementes.

“Essas árvores ficam em um vale, em local de difícil acesso. Elas devem ter crescido muito por conta da ausência de luminosidade intensa, pois aquela é uma área de mata fechada, que fica sombreada do meio da tarde em diante”, avalia Melo.

“Ficamos espantados com o tamanho dele, pois se trata do mais alto jequitibá que conhecemos”

Fabiano Rodrigues de Melo
Professor e pesquisador da Universidade Federal de Viçosa (UFV)

BIODIVERSIDADE. Estima-se que existam na Mata Atlântica mais de 20 mil espécies de árvores e arbustos. O bioma tem a segunda maior biodiversidade das Américas, inferior apenas à da Amazônia.

De acordo com o pesquisador, é importante estudar a genética dessas árvores, além de manter as sementes e proteger os exemplares. Ele estima que a maior árvore tenha pelo menos 300 anos de idade.

“Essas árvores têm uma estrutura genética única e estão numa condição específica, porque é muito difícil ter mata primária na Mata Atlântica. Trata-se de uma descoberta muito importante para esse bioma”, afirma. ●



Jequitibá-rosa foi encontrado por biólogo que pesquisava os macacos da espécie muriqui-do-norte

MILAN
LEILÕES
41 ANOS

Soluções para:
• Indústrias
• Bancos
• Seguradoras
info@milanleiloes.com.br

ECONOMIA
& NEGÓCIOS

DOMINGO, 18 DE MAIO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

E&N

B1
DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B12)

Serviços públicos Sem cobertura

Disputa política trava nomeações a diretorias de agências reguladoras

Mais da metade dos cargos de chefia dos 12 órgãos de regulação está sem os titulares; grupos no Congresso barganham indicações por apoio ao governo

GABRIEL HIRABAHASI
BRASÍLIA

As 12 agências federais responsáveis por regular e fiscalizar diversos setores da economia têm mais da metade das diretorias desocupadas – considerando as vagas que serão abertas neste ano.

Levantamento feito pelo *Estadão/Broadcast* mostra que 23 das 60 posições estão ocupadas por diretores ou conselheiros substitutos ou, em alguns casos, com cadeiras vazias. Há ainda oito va-

gas que serão abertas em 2025 e que estão sendo cobradas por congressistas.

As agências reguladoras são essenciais para garantir o bom funcionamento dos serviços públicos e, ao mesmo tempo, atrair investidores para setores estratégicos. São elas as responsáveis por garantir a qualidade dos serviços, proteger os interesses dos consumidores e promover a concorrência. Ao regular os setores, dão mais previsibilidade para quem for colocar dinheiro em projetos e concessões públicas.

O presidente Luiz Inácio

Lula da Silva encaminhou ao Congresso, no fim do ano passado, um pacote com 14 indicações. Há, porém, outras nove vagas que permanecem aber-

Atribuições
Agências protegem os consumidores e dão mais previsibilidade aos negócios das empresas

tas e para as quais ele ainda não apontou quem serão os novos diretores ou conselheiros. Ao longo dos anos, as agên-

cias reguladoras enfrentaram diversos desafios. Um dos principais foi o corte de verbas, que comprometeu sua atuação e reduziu a capacidade de fiscalização – problema que se manifestou inclusive nos dois primeiros mandatos do presidente Lula.

Outra dificuldade crônica é a recorrente indicação política para os cargos de diretoria, o que muitas vezes fragiliza a autonomia e a eficácia dessas instituições. As nomeações para agências reguladoras são disputadas entre governo e Congresso pelo fato de as autarquias estabelecerem uma série de regras para re-

gular os setores da economia.

Parlamentares ligados a grupos de interesse, como transportes rodoviários, planos de saúde ou energia elétrica, por exemplo, costumam indicar nomes. Na prática, as escolhas servem como uma barganha para o governo manter sua base no Congresso mais coesa.

IMPASSE. Apesar de Lula já ter encaminhado 14 nomes para a avaliação do Senado, as indicações estão emperradas. Senadores ouvidos pelo *Estadão/Broadcast* dizem que o motivo para isso é uma disputa nos bastidores entre o Ministério de Minas e Energia (MME) e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), em torno das indicações para a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Procurados pela reportagem, MME e Alcolumbre não se manifestaram. ●

DESEMPENHO É PIOR COM DIRETORIAS OCUPADAS POR INTERINOS, DIZEM ANALISTAS. PÁG. B2

LEILÃO DE IMÓVEL OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL

CASA EM LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA NO BAIRRO SIRIÚBA, ILHABELA/SP

Casa em terreno amplo com localização privilegiada, acesso direto pela Avenida Leonardo Reale, uma das principais vias da região. Situado no bairro Siriúba, rodeado por áreas verdes e praias deslumbrantes, como a Praia do Curral – uma das mais procuradas de Ilhabela. A região oferece fácil acesso ao centro da ilha, com variedade de mercados, escolas, hospitais e restaurantes.

ÁREA CONSTRUÍDA:
202,82M²

ÁREA DO TERRENO:
638,73M²

SOMENTE ONLINE
30/05 ÀS 11H

LANCE INICIAL:
R\$6.000.000



COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

ILHABELA/SP, SIRIÚBA. UM TERRENO, SITUADO NO LOCAL DENOMINADO SIRIÚBA, NO MUNICÍPIO DE ILHABELA, NA AVENIDA LEONARDO REALE, Nº 3.093, COM ÁREA DE 638,73M² E ÁREA CONSTRUÍDA DE 202,82M², MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 35.869 DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO SEBASTIÃO/SP E NA INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº DE 1002.3093.0010. OBS.1: O IMÓVEL ESTÁ SENDO LEILADO NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA, TANTO EM TERMOS FÍSICOS QUANTO EM TERMOS DOCUMENTAIS, CABENDO EXCLUSIVAMENTE AO COMPRADOR SE INFORMAR ANTECIPADAMENTE SOBRE TAIS ESTADOS E EFETUAR SEUS LANCES CONSIDERANDO POSSÍVEIS REGULARIZAÇÕES POSTERIORES AO LEILÃO. OBS.2: OS DÉBITOS DE IPTU DEVERÃO SER APURADOS E PAGOS PELO ARREMATANTE, SEM DIREITO A REEMBOLSO. VALOR APROXIMADO DO IPTU ATÉ A PRESENTE DATA COTA ÚNICA É DE R\$20.915,35. OBS.3: CASO HAJA CONSTRUÇÃO PENDENTE DE AVERBAÇÃO NO R.L. FICARÁ DE RESPONSABILIDADE DO ARREMATANTE A DEVIDA REGULARIZAÇÃO. OBS.4: CONSTA AÇÃO DE EXECUÇÃO FISCAL, PROCESSO Nº 0024751-62.2018.26.0100, EM TRÂMITE NABº VARA DA FAMÍLIA E SUCESSÕES DA COMARCA DE SÃO PAULO/SP E DUAS AÇÕES DE EXECUÇÃO FISCAL – DÍVIDA ATIVA DA 1ª VARA DO FORO DE ILHABELA/SP SOB O Nº 1501806-09.2023.8.26.0247 E 1500042-44.2022.8.26.0247. O VENDEDOR RESPONDE PELO RESULTADO DA AÇÃO, DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS E LIMITES ESTABELECIDOS NAS CONDIÇÕES DE VENDA DOS IMÓVEIS CONSTANTES DO EDITAL. OBS. 5: IMÓVEL É OBJETO DE INVENTÁRIO, NA QUAL A AACD TEM 50% COM OUTRA ENTIDADE QUE TAMBÉM TEM 50%. A VENDA SE EFETIVADA, OCORRERÁ MEDIANTE DEPÓSITO DO VALOR EM JUÍZO. DESOCUPADO. AGENDE SUA VISITA OU TIRE SUAS DÚVIDAS. TELEFONE: (11) 2464-6460 / CELULAR: (11) 97777-0753/ E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE: WWW.SODRESANTORO.COM.BR

OS VALORES ARRECADADOS SERÃO DESTINADOS À AACD E ÀS ATIVIDADES ASSISTENCIAIS DE SAÚDE



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



vida é movimento



LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581



Celso Ming

celso.ming@estadao.com

A terceirização vale ou não vale?



MARCOS MÜLLER/ESTADÃO

As inovações tecnológicas vêm transformando as relações de trabalho, nas formas de ocupação, nos modelos de prestação de serviços e na contratação de pessoal.

São mudanças estruturais que exigem adequações legais para evitar insegurança jurídica, altos custos destinados a pacificar decisões conflitantes – sem falar no acúmulo de prejuízos ao mercado de trabalho.

A questão da terceirização é uma dessas encrascas jurídicas em busca de solução definitiva. Terceirização (*outsourcing*) é a contratação de uma empresa especializada para execução de determinados serviços, de modo que a contratante possa

se dedicar ao seu negócio principal (*core business*).

A Súmula 331 do Tribunal Superior do Trabalho, de 1993, determinou que a terceirização seja permitida nas atividades-meio de uma empresa, mas proibida nas atividades-fim. Logo se viu que, na prática, é difícil separar atividades-meio de atividades-fim. Uma empresa agrícola estaria proibida de terceirizar serviços especializados em colheita de grãos?

A reforma trabalhista do período Temer acabou com a confusão e permitiu toda sorte de terceirizações em 2017. O Supremo, por sua vez, proclamou no ano seguinte a constitucionalidade dessa reforma e, em diferentes turmas, reiterou a le-

galidade da terceirização. Mas muitos tribunais do Trabalho, por questões puramente ideológicas ou paternalistas, continuam condenando a terceirização por entenderem existir desvirtuamento, subordinação ou pejotização disfarçada nas relações contratuais.

Esse descompasso entre as instâncias jurídicas gera custos bilionários e é chamado por estudiosos, como pelo especialista

em Economia do Trabalho José Pastore, de “ativismo judicial”, que vem contrariando a liberdade empresarial constitucionalmente garantida e cria a insegurança jurídica, já mencionada.

No ano passado, o ministro Alexandre de Moraes reconheceu vínculo empregatício de trabalhadores terceirizados em oficinas de costura para uma grande varejista, pois houve indícios de subordinação direta e condições degradantes.

Caso de desfecho oposto foi o da Cenibra, produtora de celulose. Depois de condenada por um tribunal regional do Trabalho por terceirizar o serviço de corte de árvores, por considerá-la atividade-fim, teve essa atividade validada pelo Supremo.

Mais recentemente, em fevereiro, o STF definiu que a administração pública só pode ser responsabilizada se for comprovada omissão na fiscalização do contrato de terceirização.

O ministro Flávio Dino já defendeu uma revisão do entendimento sobre a matéria para delimitar até onde ela vai e evitar a pejotização.

A saída é definir critérios mais objetivos para determinar o que seja fraude trabalhista, tendo em vista que as grandes transformações do mercado de trabalho não podem mais ser empurradas para dentro da CLT, que foi boa nos anos 1940, quando foi criada. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Serviços públicos Sem cobertura

Desempenho é pior com diretorias ocupadas por interinos, dizem analistas

Avaliação é de que técnicas na chefia das agências têm menos respaldo político para tomar decisões importantes

GABRIEL HIRABAHASI
BRASÍLIA

Especialistas afirmaram que o elevado número de diretorias ocupadas por interinos compromete a efetividade do trabalho regulatório.

Segundo Alketa Peci, coordenadora acadêmica do mestrado em Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas e pesquisadora da área de agências reguladoras, quando há mais dirigentes provisórios no comando das agências os quadros técnicos, que já ocupam cargos no órgão, tendem a ganhar força – o que também pode não ser uma grande vantagem. O ideal, disse ela, é haver uma mistura.

“Quando há muitos interinos, prevalece a visão interna e técnica, mas corre-se o risco de se perder a perspectiva do mercado e da política. Há quem defenda que apenas o corpo técnico deveria ocupar esses cargos, mas sou contra. É fundamental haver diversidade”, afirmou. “Um conselho 100% político não é bom também. Quanto maior diversidade na diretoria, melhor é para

tomar decisão, porque traz todas as visões”, completou.

Alketa afirmou, ainda, que a dificuldade de o governo chegar a um entendimento com o Congresso sobre as indicações para as agências “é mais um dos sintomas do presidencialismo de coalizão”. Segundo ela, “todos os políticos tiveram desconfortos com as agências”, mas nos últimos tempos houve um desgaste maior.

“O que vivemos nos últimos anos é o desgaste das moedas de troca do presidencialismo de coalizão. As indicações às agências entraram no bolo de negociação. Esses cargos às vezes são mais cobiçados que os de políticos”, afirmou.

Efeitos
Decisões estratégicas podem ser atrasadas por falta de quórum durante as sessões deliberativas

REFLEXOS. O presidente da Associação Brasileira das Agências Reguladoras (Abar), Vinicius Benevides, por sua vez, disse que as interinidades nas agências têm “impactos tanto institucionais quanto para a economia”.

“Ficamos com autonomia um pouco comprometida, os diretores substitutos são servidores de carreira e não passam por sabatina e aprovação do Senado. Ou seja, tem menos res-

paldo político e institucional, o que compromete a independência da agência”, afirmou.

Eke disse que “empresas e agentes do setor, podem questionar futuramente a legitimidade de decisões” tomadas por diretores interinos. “Há prejuízo também na tomada de decisões estratégicas. Algumas matérias precisam de quórum completo para serem votadas. Há risco de decisões conservadoras ou protelatórias por diretores interinos, que tendem a adotar postura conservadora para evitar conflitos”, argumentou.

Benevides argumentou que ter segurança jurídica no ambiente regulatório é um dos principais pontos analisados por investidores. “Para investir no Brasil, é preciso avaliar se há um mercado atrativo, como está o ambiente político – se os Poderes funcionam adequadamente – e também o ambiente regulatório, ou seja, a atuação das agências responsáveis por definir as regras. Esses três elementos formam um triângulo. Quando há insegurança jurídica nesse terceiro ponto, a fragilidade das agências reguladoras passa a ser uma preocupação”, completou. ●

Cooptação pode vir do mercado ou da política

ANÁLISE

NIVALDE DE CASTRO

A crise financeira internacional, iniciada com o default da dívida externa do México em 1982, provocou uma mudança estrutural no financiamento dos setores econômicos de infraestrutura em vários países e, inclusive, no Brasil. Até então, eram grandes empresas estatais responsáveis, em sua maioria, pelos investimentos em infraestrutura com financiamento externo.

A crise internacional quebrou esse mecanismo, provocando déficits no balanço de pagamento, em razão do endividamento externo, e uma explosão inflacionária, o que resultou na “década perdida” do crescimento econômico.

Para superar aquele cenário, o governo brasileiro, por meio de um novo arcabouço legal a partir da promulgação da Constituição Federal de 1988, iniciou gradativamente a privatização das empresas estatais federais e estaduais, atraindo grandes grupos nacionais e internacionais para assumirem a responsabilidade dos investimentos nos setores de infraestrutura.

Como instituições de Estado, o corpo técnico das agências reguladoras, a exemplo da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), é selecionado por meio de concursos públicos muito competitivos, constituindo-se em uma carreira exemplar do funcionalismo público.

Os diretores, por sua vez, têm outro rito de escolha. O

Poder Executivo encaminha os nomes dos candidatos ao Senado Federal e são sabatinados pela Comissão de Infraestrutura. Em caso de aprovação, os nomes seguem para deliberação do plenário da Casa.

Ao contrário da seleção do corpo técnico, a escolha dos diretores das agências reguladoras está sujeita a dois riscos extremos, relacionados às decisões sob suas responsabilidades: por um lado, podem ser cooptados pelos agentes econômicos e, por outro, pelo poder político que os indicam.

Atualmente, o risco maior é a cooptação pelo Poder Legislativo, dada a fragilidade política do governo de coalizão, cuja base tem demonstrado muito pouca fidelidade. Neste contexto político, a probabilidade de serem aprovados nomes de pouca qua-

Comprometimento
Pouca qualidade técnica de indicados pode sacrificar investimentos de empresas que atuam no Brasil

lificação técnica e muito comprometimento político para a diretoria de agências reguladoras pode comprometer seriamente investimentos de players econômicos atuantes no País.

Este é o problema que a Presidência da República enfrenta na indicação dos novos diretores das agências, que têm um papel estratégico para garantir investimentos nos setores de infraestrutura. ●

PROFESSOR DA UFRJ E COORDENADOR DO GRUPO DE ESTUDOS DO SETOR ELÉTRICO



Turismo Rural e o desenvolvimento socioeconômico no interior de São Paulo

As oportunidades para impulsionar a infraestrutura dos municípios e atrair mais visitantes às diversas atrações do estado

21/05, 11h15



Participantes:



Roberto de Lucena, secretário de Turismo do Estado de São Paulo



Carina Ayres, secretária de Agricultura e Abastecimento de São José do Rio Preto (SP)



Tírso Meirelles, presidente do Sistema Faesp/Senar-SP



Camila Silveira, jornalista

Mediadora:

transmissão ao vivo

TV ESTADÃO /estadão @estadão @estadão @estadão



José Roberto Mendonça de Barros jr.mendonca@mbassociados.com.br Acordo China/EUA: o que muda?

O inesperado acordo a que chegaram Estados Unidos e China foi, certamente, muito bem-vindo. As tarifas até então prevalentes, acima de 100%, funcionavam como um embargo, travando quase totalmente o comércio.

A pressão dos grandes varejistas, receosos de que não tivessem abastecimento nas vendas de fim de ano, fez Trump recuar pela segunda vez em um mês.

A reação dos mercados de risco foi de euforia e, em poucos pregões, os índices das Bolsas voltaram aos níveis de fevereiro.

A pergunta relevante que se coloca é se isso é sustentável. Minha resposta é que não, antes de

tudo porque a incerteza e a volatilidade continuarão entre nós. Além disso, noventa dias passam rápido e ninguém sabe em que faixa, finalmente, as novas tarifas ficarão. Hoje, elas estão entre 10% (a tarifa geral do Acordo EUA/Inglaterra) e 30% (que pagarão os produtos chineses para entrar nos EUA).

Ora, esses impostos são muito elevados quando comparados aos do início do ano, e resultarão em aumentos de preços, como já adiantou o WalMart.

Na verdade, os aumentos já começaram em maio, como mostram os levantamentos de preços no varejo realizados por professores da Harvard Business School

liderados por Alberto Cavallo.

Acredito que a inflação acabará crescendo para a faixa de 4% nos próximos meses, o que levará o Fed a postergar qualquer redução das taxas de juros e, no seu devido tempo, a elevá-las.

Os mercados colocaram um limite na capacidade de Trump de usar seu poder

É importante ter presente que Trump não deixará de usar tarifas como centro de sua política, e que elas serão muito maio-

res que as do final de 2024.

O que temos de novo é que os mercados colocaram um limite na capacidade de Trump de usar seu poder. Mas as tarifas estão aí.

Também continuarão presentes o choque no mercado de trabalho e uma política fiscal expansionista.

Nesse caso, os dados recentes mostram que os gastos seguem crescendo aceleradamente. Encerrada a curta experiência de Musk no governo, os cortes obtidos foram muito modestos. Ninguém consegue identificar mais do que US\$ 50 bilhões de redução em vários anos, uma gota d'água num orçamento de mais de US\$ 6 trilhões. Musk foi mais

eficiente em destruir as estruturas do Estado.

Também é esperado que o corte de tributos será enorme, pressionando a dívida pública. Certamente, essa é a razão da bombástica decisão da Moody's de rebaixar a nota de crédito americana.

Significativamente, as taxas de juros voltaram a subir para a faixa de 4,5%, no papel de 10 anos, e de 5% no de 30 anos.

Parece sensata a sugestão da Goldman Sachs de que se deve reduzir o volume de risco para fazer algum caixa. Warren Buffett também aprovaria. ●

ECONOMISTA E SÓCIO DA MB ASSOCIADOS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça • TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) • QUA. Fábio Alves • QUL. Alvaro Gribel • SEX. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) • SAB. Fábio Gallo • DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente). Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês). Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Alexandre Schwartzman

'Tarifa é instrumento errado para problema inexistente'

— Para ex-diretor do BC, premissa de que déficit comercial inibe o crescimento dos EUA é um equívoco

ENTREVISTA

Economista, tem mestrado e doutorado pela Universidade de SP e pela Berkeley, respectivamente; foi diretor do BC

LUÍZ GUILHERME GERBELLI

Ex-diretor do Banco Central, o economista Alexandre Schwartzman avalia que as tarifas adotadas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ampliaram a incerteza em relação à economia americana, o que tem potencial para impactar o consumo e os investimentos.

"E, com essa incerteza, você nunca sabe o que vai acontecer no dia seguinte. A con-

fiança na economia americana tomou um golpe severo", afirma Schwartzman, economista da Pinnotti & Schwartzman Associados.

Na avaliação dele, as tarifas são "um instrumento errado para tratar de um problema que não existe". Schwartzman destaca que a existência do déficit externo nos EUA é resultado, principalmente, de um aumento do investimento, que tem levado a economia americana a crescer mais na comparação com outras nações avançadas. Seguem os principais trechos da entrevista:

Qual é a avaliação das políticas adotadas por Trump?

As tarifas do Trump são um instrumento errado para tratar de um problema que não existe. Qual é o problema que não existe? Tem uma percepção de que a existência de déficits comerciais seria um obstáculo ao crescimento americano e que os Estados Unidos estariam sendo roubados pelos parceiros comerciais. Há vários equívocos. O mais óbvio deles é o foco estreito na questão de bens. Deixa de lado todo o resultado positivo de serviços, mas, se a gente ampliar um pouco o foco, tem um déficit externo. Agora, o déficit externo ocorre basicamente porque

a economia americana tem sistematicamente gasto acima do que ela produz. E ela não tem capacidade de produzir muito mais. Nos últimos anos, a gente vê a taxa de desemprego baixíssima nos EUA. Isso era verdade no período pré-pandemia e também foi verdade no período pré-crise do subprime. Se olharmos ao longo deste século, em que pese alguns momentos em que a taxa subiu por crise ou pandemia, de maneira geral, é um país que esteve sempre operando muito perto do seu potencial.

E por que os EUA gastam muito?

Em boa parte, porque a economia americana tem aumentado visivelmente o seu nível de investimento. Parte da existência do déficit resulta também do aumento do consumo. E o aumento do consumo, nos últimos anos, é resultado de uma política fiscal bastante expansionista. Houve um volume de transferências para famílias. Mas boa parte disso é para financiar o volume de investimento que tem levado a economia americana a crescer mais rápido do que os seus pares desenvolvidos. E não é crescer mais rápido porque tem mais demanda. Ela cresce mais rápido porque tem um crescimento de produtividade e, ao longo



WERTHER SANTANA/ESTADÃO-10/5/2024

"Se o comércio internacional encolher e a atividade econômica perder força, acaba impactando aqui (no Brasil). Somos uma economia relativamente fechada, mas fechada não quer dizer que estamos isolados"

dessas últimas décadas, esse crescimento foi muito maior do que o das demais economias desenvolvidas. O déficit externo é um problema? Não.

E qual seria o instrumento correto se o governo quiser tratar essa questão como um problema?

Seria reduzir o gasto público, promover um ajuste fiscal. Isso elevaria a taxa de poupança e, ao elevar a taxa de poupança da economia, reduziria o déficit externo. As tarifas vão funcionar? As tarifas, em si, provavelmente não. O que elas vão fazer é encarecer as importações. Mas, na hora que encarece as importações, não importa menos? Sim, importa menos. Por outro lado, se não resolver o desequilíbrio entre a demanda interna e o PIB, tem uma diferença que precisa vir de uma forma ou de outra. Ou vem reduzindo das exportações – exporta me-

nos para sobrar mais produto para cobrir o déficit externo. Ou alguma coisa vai fazer essa moeda apreciar em termos reais para compensar as tarifas. Provavelmente, será alguma coisa no meio do caminho. É um instrumento errado para lidar com um problema que não existe. E aí tem consequências para o resto do mundo e algumas consequências para a economia americana.

Quais devem as consequências para os EUA?

A gente começa a ter alguns problemas sérios. Primeiro, 60% ou mais do que os Estados Unidos importam não são bens de consumo. São bens intermediários, como peças, componentes, aço. À medida que isso encarece, significa uma perda de competitividade para a economia americana. Segundo, não são as tarifas em si, mas a maneira como elas estão sendo feitas. Você coloca a tarifa no México, aí suspende. Coloca na União Europeia, e aí suspende. Coloca as tarifas recíprocas, mas suspende por 90 dias. O fato é que ninguém sabe exatamente como vão se configurar essas tarifas quando as coisas estiverem mais ou menos se acalmando – se é que vão se acalmar.

Como fica o Brasil nessa história?

Diretamente, a gente não tem muito impacto. Os EUA são o nosso terceiro maior mercado. A gente também tem uma balança comercial mais ou menos equilibrada com os EUA. O que acontece é que o efeito indireto é muito mais relevante. Se o comércio internacional encolher e a atividade econômica perder força, acaba impactando aqui. Somos uma economia relativamente fechada, mas fechada não quer dizer que estamos isolados. ●

EMBRAESP
LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

NOTAS E INFORMAÇÕES

O prejuízo bilionário dos Correios



Rombo revela a contradição de um governo que rejeita privatização, mas falha em gestão

Os Correios encerraram o ano de 2024 com um prejuízo de R\$ 2,6 bilhões, um valor quatro vezes maior que o registrado no ano anterior, de R\$ 597 milhões. A última vez em que a empresa havia tido

um resultado tão ruim foi em 2016, quando o rombo foi de cerca de R\$ 1,5 bilhão. Embora trágico, o prejuízo não surpreende.

Entre janeiro e setembro do ano passado, o déficit da empresa já alcançava R\$ 2,1 bilhões, e não havia expectativa de reversão no curto prazo. À época, o governo alegou que os Correios haviam acabado de fazer investimentos em tecnologia, renovação da frota e infraestrutura, parte de um plano para retirar a empresa da “bacia das almas” e torná-la lucrativa.

Agora, que não há mais como dourar a pílula, a direção dos Correios teve de mudar de estratégia e anunciou um plano para cortar R\$ 1,5 bilhão em gastos. Entre as propostas estão a prorrogação de um programa de demissões voluntárias, suspensão temporária de férias, redução da jornada de trabalho associada à diminuição dos salários e corte de cargos comissionados. Os Correios pretendem também convocar todos os empregados a retomarem o trabalho presencial, além de adotar novos formatos de plano de saúde mais baratos.

Não por acaso, o plano anunciado recentemente dedica especial atenção às despesas com pessoal, há anos o ponto mais sensível para as finanças dos Correios, que contam com cerca de 84 mil funcionários. Enquanto a receita total da empresa caiu 0,89% no ano passado, os gastos aumentaram 7,91%.

Do total de agências dos Correios, apenas 15% são superavitárias. E, apesar da capilaridade e da presença em praticamente todos os municípios do País, parece

óbvio que a empresa não tem conseguido aproveitar o avanço do comércio eletrônico em seu favor.

Enquanto o e-commerce no Brasil cresceu 10,5% no ano passado, em relação a 2023, a receita líquida com vendas e serviços dos Correios, incluindo encomendas, recuou 1,74%. Já a receita com vendas e serviços internacionais diminuiu 11,98%, culpa, segundo a empresa, da “taxa das blusinhas”, por meio da qual o governo passou a taxar compras internacionais de até US\$ 50.

No Senado, a oposição pretende explorar os maus resultados dos Correios destrinchando patrocínios, contratos e eventuais irregularidades que possam causar algum barulho. Bem se sabe que os problemas dos Correios são de outra natureza, como evidenciam o balanço e a direção da empresa por meio do plano de reestruturação apresentado na semana passada.

Mas fica difícil acreditar no sucesso do plano quando se sabe que os Correios realizaram no final do ano passado um concurso público para contratar 3,5 mil empregados. Ainda que se argumente que é preciso substituir funcionários prestes a se aposentar, não parece ser esta a prioridade de uma empresa que acaba de registrar um prejuízo bilionário.

Tendo em vista o horror que tem à privatização de estatais, o mínimo que o governo Lula da Silva deveria fazer era se esforçar para que as empresas públicas ao menos gerassem resultados suficientes para sustentá-las. Mas o desempenho dos Correios é prova de que o PT não aprende. ●

Gripe aviária Suspensão de vendas

Impacto em exportações pode ir a US\$ 200 milhões

ISADORA DUARTE
BRASÍLIA

O Brasil pode deixar de exportar de US\$ 100 milhões a US\$ 200 milhões de frango e derivados em um mês em virtude das suspensões temporárias às exportações após a confirmação do primeiro caso de gripe aviária em uma granja comercial no País. A estimativa é do Ministério da Agricultura.

O cálculo considera um impacto de 50 mil a 100 mil toneladas que podem deixar de ser exportadas ao preço médio praticado no mercado internacional de US\$ 2 mil por tonelada. “É provável que haja um impacto de redução de exportação de 10% a 20% em relação à média de 465 mil toneladas por mês que vem sendo registrada em 2025. Ainda é difícil prever um número fechado, porque vai depender de quais países restringirão as compras e por quanto tempo”, disse o secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura, Luis Rua, ao *Estado/Broadcast*.

O impacto potencial é calculado com base no número de países que deixarão de importar carne de aves e subprodutos de todo o território brasileiro e também no daqueles que deixarão de comprar frango e subprodutos provenientes só do município ou do Estado onde o foco foi detectado – no caso, na cidade de Montenegro, no Rio Grande do Sul.

“O impacto vai depender da extensão das suspensões, da flexibilização por parte dos países importadores, se irão restringir o embargo à área afetada, e da quantidade de países que farão bloqueio total, bem como da rapidez da retomada da normalidade das compras”, observou Rua. “Se a China, principal destino do frango brasileiro, flexibilizar a suspensão à região do foco, o impacto pode ser menor.”

Até agora, estão suspensas as exportações de carne de aves e subprodutos do Brasil para China, União Europeia (UE), Argentina, Uruguai e Chile, segundo o secretário. Coreia do Sul, México, África

do Sul e Rússia tendem a também suspender compras de frango do Brasil em um primeiro momento, prevê Rua.

As suspensões temporárias dos embarques estão previstas nos protocolos sanitários acordados entre o Brasil e os parceiros comerciais, caso da China – principal destino do frango brasileiro. Já protocolos acordados pelo Brasil com países

como Japão, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Argentina, Reino Unido e Filipinas permitem a continuidade de exportação de carne de frango do Brasil à exceção do município ou Estado onde o caso foi detectado. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

BEM-ESTAR COMPLETO!

Mergulhe em um ambiente de relaxamento absoluto no Espaço Zen do Hotel Resort e Golfe Clube dos 500. Um espaço pensado para proporcionar bem-estar e harmonia.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

TRATAMENTO RESORT & GOLFE
CLUBE DOS 500
 Rod. Presidente Dutra, Km 60
 Guaratinguetá • SP
 @hotelclubedos500
 reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS
CONSELHO DELIBERATIVO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Alcyr Ramos da Silva Junior, Presidente do Egrégio Conselho Deliberativo da Sociedade Esportiva Palmeiras, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os senhores Conselheiros para comparecerem à reunião ordinária que fará realizar no dia **02 de junho de 2025, segunda-feira**, com início às **19h** em primeira convocação e às **20h** em segunda e última, com qualquer número de conselheiros, na forma do disposto no artigo 83 do Estatuto Social, **nas dependências sociais do clube (5º andar do prédio multiuso), na Rua Palestra Itália nº 214**, para atender à seguinte **Ordem do Dia**:

- a) Leitura, discussão e aprovação da ata da reunião anterior;
- b) Homologação de Associados Beneméritos;
- c) Homologação de Conselheiro Vitalício;
- d) Posse de Conselheiro;
- e) Entrega de diploma para Conselheiro Vitalício;
- f) Apreciação e deliberação sobre os relatórios apresentados pelas comissões de sindicância instauradas para apuração de condutas de conselheiros - sindicâncias nº 001/2024 e nº 001/2025.

Obs.: Os relatórios apresentados pelas comissões de sindicância estão disponíveis para consulta pelos conselheiros na recepção localizada no primeiro andar do prédio multiuso (lado B), de segunda a sexta-feira, das 10h às 19h.

São Paulo, 18 de maio de 2025.
Alcyr Ramos da Silva Junior
 Presidente do Conselho Deliberativo



Empreendedorismo Perfil

De açougueiro mirim em Mogi Guaçu a líder de uma gigante global de carne

— Marcos Molina, que costurou fusão da Marfrig com a BRF, montou seu primeiro frigorífico aos 16 anos; crescimento do conglomerado veio com política de aquisições

LÍLIAN CUNHA

ESPECIAL PARA O ESTADO

Marcos Molina, o bilionário da carne que conseguiu juntar o Marfrig e a BRF para criar uma gigante global da proteína animal, com receita de mais de R\$ 150 bilhões, começou sua carreira à frente de uma empresa de miúdos de bovinos e suínos, em Mogi Guaçu, no interior de São Paulo. A Marfrig, que nasceu no ano 2000, é hoje a líder global na produção de hambúrgueres e uma das maiores empresas de carne bovina do mundo.

Na quinta-feira, a companhia anunciou a incorporação da BRF – dona das marcas Sadia e Perdigão –, uma operação que deve criar uma das maiores companhias globais do setor de alimentos. A Marfrig já era dona de 50,49% do capital total da BRF. A nova empresa se chamará MBRF Global Foods Company.

Molina, que foi procurado pela reportagem, mas não se pronunciou, tinha 12 anos quando começou a trabalhar no açougue da família – o principal da cidade nos anos 1970 e 1980. O comércio ficava perto da igreja matriz e lá trabalhavam seus pais, Magali e Toninho Molina.

Seu negócio não era atender aos clientes. Ele preferia fazer os cortes, limpar a carne e negociar com fornecedores, que, na época, eram matadouros locais. Já adolescente, gostava de passear pela cidade, nas horas vagas, com o Opala da família.

Não foi só dirigido que Molina aprendeu. Em 1989, aos 16 anos, pediu para os pais o emanciparem para que ele pudesse ser dono da própria empresa, um frigorífico especializado em miúdos de bovinos e suínos, o Marfrio (“Mar” de Marcos, assim como o “Mar” de Marfrig). A aventura empreendedora do pequeno açougueiro rendeu nove anos de trabalho árduo.

INCÊNDIO. A pequena empresa atuava só em Mogi Guaçu, com clientes locais. Depois, ele passou a fornecer para municípios próximos e para empresas e restaurantes de Campinas, a maior cidade da região.

Decisão final

Fusão entre Marfrig e BRF terá de passar pelo crivo do Conselho Administrativo de Defesa Econômica

Tudo virou cinzas quando, em 1998, seu frigorífico pegou fogo. Molina tinha 25 anos. “De acordo com o sargento Roberto Ketsuo, do Corpo de Bombeiros da cidade, o prédio foi destruído totalmente, mas não houve vítimas”, diz uma nota de um jornal da época.

Dois anos depois, Molina voltaria a empreender e daria início à Marfrig, iniciando uma trajetória que nunca mais parou: comprar e vender outras empresas.

A primeira aquisição foi o frigorífico Bataguassu, em Mato

Grosso do Sul. Em cinco anos, ele comprou mais três frigoríficos. Em 2006, foi a vez da maior empresa de carnes uruguaia, a Tacuarembó, ser abocanhada por ele, por US\$ 35 milhões. Nos anos seguintes, foram mais de 40 aquisições.

Molina sabe comprar bem e vender bem. É o que diz o engenheiro agrônomo Alcides Torres, da Scot Consultoria, especializada em agronegócio. “Ele é um sujeito extraordinário para os negócios”, diz Torres. Molina, segundo ele, sabe como ninguém aonde quer chegar.

NA MIRA. A BRF já estava em sua mira havia anos, quando, em 2023, ele vendeu 16 de suas plantas de abate e desossa para a concorrente Minerva, por R\$ 7,5 bilhões. Estava já se preparando para abocanhar a maior concorrente. “Ele gosta tanto do negócio que nenhuma de suas 80 empresas têm presidente. Quem manda é ele, que centraliza tudo”, afirma o consultor.

Mas Molina não fica só no ar condicionado do escritório e quis ensinar isso logo ao seu filho Marcos, o Marquinhos Molina, hoje diretor de cadeia de suprimentos para a América Latina do grupo. Levou o garoto com apenas quatro anos para ver como eram mortos os bois e porcos de sua empresa.

O garoto ficou impressionado e perguntou ao pai porque tinha de matar tantos bois. O pai disse que isso era preciso porque eles, os Molina, tinham



Vista de frigorífico da BRF, em Mineiros, cidade em Goiás: avanço



Molina viu seu 1º negócio pegar fogo, mas voltou a empreender

“a missão de alimentar o mundo”, segundo relatou o próprio Marquinhos à revista *Forbes*, em 2023. Naquele tempo, o açougueiro já queria ser global, a despeito de a Marfrig ser ainda apenas um frigorífico pequeno em Mato Grosso do Sul.

A fusão entre Marfrig e BRF ainda terá de passar pelo crivo do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Muitos no mercado acreditam que, para ser aprovada, será preciso um plano de desinvestimentos, para evitar mais concentração no mercado de carnes. Seja como for, Molina parece estar levando muito a sério seu plano de alimentar o mundo. ●

Setor automotivo Plano do fundador

Caoa passa a ter dois presidentes e conclui processo de sucessão

A última etapa do plano sucessório idealizado pelo fundador da Caoa, Carlos Alberto de Oliveira Andrade, que morreu em 2021, se completa no próximo dia 1.º de junho, quando seu filho Carlos Philippe Luchesi de Oliveira Andrade assume como copresidente executivo da montadora, ao lado do irmão, Carlos Alberto de Oliveira Andrade Filho, que já ocupa o cargo há três anos.

“Estamos vivendo um momento de transformação e crescimento. Acreditamos que esse modelo de coliderança permitirá ainda mais agilidade nas decisões e foco nas frentes estratégicas que guiarão o futuro da Caoa”, diz Carlos Alberto, em nota.

Fundada há 46 anos, a Caoa tem mais de 10 mil trabalhadores diretos e já comercializou 3 milhões de veículos no País.

Aos 24 anos, Philippe é forma-

do em Finanças e Economia pela Wharton School da Universidade da Pensilvânia (EUA).

AMPLIAÇÃO DA FÁBRICA. “Assumir essa posição, ao lado do meu irmão, é mais do que um marco profissional, é a realização de um sonho em família. Este é o momento de unirmos nossas visões para fortalecer ainda mais a Caoa, expandir sua atuação e prepará-la para as oportu-

nidades do futuro”, diz.

A Caoa está em meio à execução de um plano de expansão da sua fábrica em Anápolis (GO), ao custo de R\$ 3 bilhões, que deve ser concluído em 2028. Na unidade, são montados os utilitários-esportivos Cherry Tiggo 7, Tiggo 8 e o Tiggo 5X.

De acordo com dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), esses três modelos foram os mais vendidos da empresa no País em abril. Já a marca Caoa é a 11.ª colocada entre as montadoras, no ranking da Fenabrave.

O projeto de ampliação da fábrica goiana do conglomerado automotivo adicionará 36

mil metros quadrados (m²) de área construída, levando a um total de 208 mil m² de área edificada da planta.

Investimento
Plano de expansão da fábrica em Anápolis (GO), ao custo de R\$ 3 bilhões, será concluído em 2028

O número de robôs da fábrica também está sendo ampliado, com a chegada de 165 novas unidades automatizadas, totalizando 209. Com eles, o ganho de produtividade pode chegar a 45% na montagem de carrocerias. ● LUCAS AGRELA

CIRCE BONATELLI E MATHEUS PIOVESANA
ALEXANDRE ROCHA (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COMColuna do
BroadcastGoverno de SP vai modificar
contrato de PPP de nova
sede nos Campos Elíseos

O governo do Estado de São Paulo decidiu fazer ajustes na minuta do contrato da parceria público-privada (PPP) para a criação de uma nova sede administrativa no bairro de Campos Elíseos, região central da capital. A decisão veio após manifestações feitas em consulta pública realizada de janeiro a março. Ao todo, foram enviadas 268 contribuições, das quais 154 originadas em escritórios de advocacia e consultorias, 58 da sociedade civil e 56 de operadores e investidores, de acordo com balanço oficial divulgado na quinta-feira. Dois meses após o fim da consulta pública, o governo ainda não liberou o acesso direto às manifestações enviadas por cada uma das partes, como costuma ocorrer.

Foram divulgados somente os temas

No balanço, foi informado apenas que as principais manifestações foram sobre desapropriação e reassentamento de moradores, mecanismos de pagamento, aportes, garantias e riscos dos investidores, e esclarecimentos sobre o edital, entre outros temas.

Estado promete medidas de mitigação

O governo se comprometeu a alterar a minuta para prever medidas de mitigação dos impactos socioeconômicos na população afetada. Também serão previstas cláusulas para a identificação e alocação dos riscos, bem como para os custos das medidas a serem adotadas pela futura concessionária.

● **PARTILHA.** Outro ajuste será na definição da estrutura de garantia a ser utilizada pelo poder concedente. Assim, a minuta vai explicitar o prazo para colocação da garantia pública e o valor. Na consulta houve ainda pedidos para revisão do compartilhamento das receitas acessórias entre o poder público e o parceiro privado, o que será analisado.

● **ÁGUA, LUZ E ESGOTO.** O governo do Estado foi cobrado ainda pela falta de dados mais detalhados sobre o fornecimento de água e esgoto, energia elétrica e gás nas edificações, o que será acrescentado no projeto para que o parceiro privado possa realizar uma estimativa mais precisa dos custos e riscos.

NA REGIÃO CENTRAL

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO - 13/1/2025



Campos Elíseos vai receber complexo do governo com cinco prédios de dois blocos cada, praça, áreas verdes, subsolo e espaço para comércio

● **COMO SERÁ.** O projeto terá investimentos de R\$ 4,7 bilhões para a construção de um complexo para a sede do governo, 28 secretarias e 36 órgãos. A conclusão do edital deve ocorrer até a metade do ano e a licitação, no terceiro trimestre. A previsão é de início das obras em 2026 e entrega em 2028.

● **ARMAZENAGEM.** A Ancar Ivanhoe, maior empresa de capital fechado do setor de shoppings do País, acaba de montar a sua primeira operação de boxes de armazenamento de mercadorias e pertences pessoais (*selfstorage*). Batizada de Guardaê, a unidade foi instalada no estacionamento do Botafogo Praia Shopping, no Rio.

● **MAPEANDO.** A Ancar está oferecendo 61 boxes de 6 m². Se receber boa procura, serão abertos outros 250 no local, com investimento de R\$ 1 milhão. O passo seguinte será espalhar pela rede, que tem 24 shoppings.

● **PREÇO.** Os contratos de aluguel dos boxes da Guardaê são mensais, com preços a partir de R\$ 200.

● **SÓ PARA VOCÊ.** O Banco do Brasil concedeu R\$ 23,2 bilhões em crédito a partir de contatos "hiperpersonalizados" no primeiro trimestre, ou 69% do desembolso total registrado no período. O montante veio após o banco estreitar um novo sistema de gestão da relação com os clientes (CRM) que utiliza ferramentas de inteligência artificial para fazer ofertas criadas de acordo com o perfil ou as necessidades do cliente.

● **NÚMEROS.** O novo sistema gerou 1.200 ações personalizadas e 114,5 milhões de contatos com os clientes. Essas abordagens aconteceram em datas especiais ou então, a partir do entendimento do chamado contexto, que é o momento de vida do cliente e a criação de uma oferta a partir dele.

SOBE

Lucro dos quatro maiores bancos listados sobe 7,3%

WERTHER SANTANA/ESTADÃO - 24/1/2024



↑ O lucro dos quatro maiores bancos com capital aberto do País subiu 7,3% no primeiro trimestre em relação ao mesmo período de 2024, para R\$ 28,227 bilhões. A evolução foi puxada por Itaú, Bradesco e Santander, enquanto o Banco do Brasil sofreu com a inadimplência do agronegócio, e seu lucro caiu 20,7% na mesma comparação.

DESCE

Restaurantes fecham 7,9 mil vagas de trabalho em março

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO - 22/3/2022



↓ Os restaurantes brasileiros fecharam 7.922 vagas de trabalho em março, ante um saldo positivo de 3.179 empregos no mesmo mês de 2024, segundo levantamento da Associação Nacional de Restaurantes (ANR) e da consultoria Future Tank, com base em dados do Ministério do Trabalho. No primeiro trimestre, o saldo ficou negativo em 3.760 vagas.

ALTO ESCALÃO Luana Pavani E-mail: luana.pavani@estadao.com

MONDELEZ. Hugo Moraes (ex-General Mills) vem como vice-presidente de pessoas, no lugar de Maria Quintana, que lidera a área na América Latina.

M. DIAS BRANCO. Anna Carolina Martins Teixeira (ex-Mondelez) chega como diretora de marketing.

SEM PARAR EMPRESAS. Wagner Gramigna (ex-Dimensa) é o novo presidente.

TOTALPASS. Traz Vitor Mizukawa (ex-Hotmart) como diretor de operações (COO) da América Latina.

AKZONOBEL. Guilherme Ruschel assume a presidência no Brasil e Daniel Geiger Campos é nomeado líder global da divisão de Tintas Decorativas.

MAPLE BEAR. Apresenta o CEO Pablo Ibañez (ex-Cognita).

NESTLÉ. João Kalil assume a diretoria de trade marketing no Brasil.

GRUPO AG CAPITAL. Priscila Orsi (ex-Veirano Advogados) é a nova Chief Operating Officer (COO).

MENZOIL. Adilson Guimarães Capanema (ex-Petronas) ingressa como diretor executivo de vendas.

GETNET. Promoveu Denis de Lutiis a head de marketing na América Latina.

TSEA ENERGIA. Gustavo Murgel (ex-Itaú) é o novo CFO.

CREDITAS. Julia Barroso (ex-iFood) é a nova vice-presidente de benefícios.

PERNAMBUCANAS. Contratou Rosana Lima Zanini (ex-Plurix) como diretora jurídica.

CYNCLY/DIVULGAÇÃO



Katia Ortiz
Cynclly

Executiva, (ex-ServiceNow), entra como General Manager na América Latina, no lugar de Vanderlei Buffon.

FBIZ. Trouxe Fernanda Tedde (ex-AlmapBBDO) como CEO.

THINK IT. Para head de marketing e excelência comercial chamou Amarilis Perini (ex-Avanade).

HUB4PAY. Valéria Braga (ex-Esferra/Santander) é a diretora comercial.

LUBY. Samuel Coelho retorna, como executivo senior de vendas.

STARYA. Danilo Benatti (ex-BTG Pactual) responde como Chief Growth Officer (CGO). ●



Trabalho Hierarquia

Seis perguntas que um futuro líder deve se fazer antes de assumir a chefia

— Liderar pessoas ainda é considerado sinônimo de status e sucesso na carreira, mas chefiar vai além dos atributos técnicos

JAYANNE RODRIGUES

Liderar uma equipe vai muito além de reunir atributos técnicos. Mesmo que domine as habilidades necessárias, o cargo de liderança nem sempre vai ser ideal para determinados perfis. Você pode ser um excelente profissional, com ótimos resultados para a empresa em que atua, mas ainda assim não se sentir confortável ou eficiente na gestão de pessoas.

A escolha depende de inúmeros fatores, que incluem o momento da carreira, os obje-

vos profissionais, certas habilidades comunicacionais e até mesmo se gosta de ser “protagonista” dos projetos.

Se você recebeu uma proposta para assumir um cargo de liderança e ainda não sabe qual decisão tomar, o executivo e autor do livro *Os 4 Pilares da Liderança Imbatível*, Renato Trisciuzzi, sugere pensar nestas perguntas.

Veja abaixo as perguntas que você deve se fazer

1. Qual é a expectativa da empresa em relação

ao meu papel como líder?

Antes de aceitar o cargo, é fundamental entender claramente quais são os resultados esperados, quais desafios precisam ser superados e como a empresa mede o sucesso de um líder. Isso evita surpresas e desalinhamentos futuros.

2. Qual é a cultura organizacional da empresa e como impacta meu estilo de liderança?

A cultura da empresa define como as decisões são toma-

das, como os times se comunicam e quais comportamentos são valorizados. Um líder precisa avaliar se seus valores e seu modo de liderar são compatíveis com essa cultura. Caso não saiba, pesquise e converse com outros colegas mais próximos.

3. Terei autonomia para tomar decisões ou o ambiente é muito centralizador?

Se você é um profissional que considera autonomia um fator importante para executar o trabalho, liderar sem essa condição pode ser frustrante e ineficaz. É importante entender o nível de liberdade que o cargo oferece para implementar ideias, gerir a equipe e promover mudanças.

4. Como está a atual situação do time que irei liderar?

Saber se a equipe está coesa ou enfrenta conflitos, se há alta rotatividade ou desmotivação ajuda o futuro líder a se preparar para os desafios reais do dia a dia, além de mostrar o grau de complexidade da função. A consulta prévia é importante para avaliar se está preparado para li-

dar com o cenário do time.

“Um líder imbatível não herda uma equipe sem antes entender seu estado atual. Diagnosticar é o primeiro passo da liderança estratégica: identificar forças, fraquezas e oportunidades de desenvolvimento”, afirma Trisciuzzi.

5. Quais são as principais métricas de desempenho para essa posição?

Compreender os indicadores pelos quais o líder será avaliado, sejam financeiros, de produtividade, engajamento ou inovação, permite uma melhor preparação e planejamento de ações para alcançar esses objetivos.

6. Quais recursos terei para exercer minha liderança com qualidade?

Recursos como orçamento, tecnologia, suporte de outras áreas e acesso à alta liderança são cruciais para que o líder consiga fazer seu trabalho de forma eficiente e sustentável. Sem esse apoio, o sucesso se torna mais difícil. Por fim, o autor ressalta que a escolha do cargo precisa ir além do salário e do prestígio.●

EMPREGOS

ASSISTENTE PESSOAL / CONTÁBIL
C/ conhecimentos. P/Zona Norte - Sit CV p/ nelson@uol.com.br

CUIDADORA DE IDOSOS
Para trabalhar em Sorocaba-SP. Salário R\$1.814,58, Benefícios VA + VC. Horário de trabalho 12h36 - domingo 07h às 19h. CV p/ e-mail: cadastro@competitividade.com.br

OP. CORTE VINCO BOBST
1112412-8306 c/ José Carlos

VENDEDOR
Caixa de papelão descartáveis. 1112412-8306 c/ José Carlos

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado:
8h às 20h
Domingo e feriados:
14h às 20h

ESTADÃO



negócios & oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser falsos
- ✓Não adiante nenhum valor

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO.

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE





Empreendedorismo Oficina

Pai e filho faturam com ‘martelinho de ouro’

— Jovem deixou emprego na área de tecnologia para trabalhar na oficina da família em Cascavel (PR); com clientes até no exterior, dupla tem receita mensal de R\$ 50 mil

GEOVANNA HORA

Ao entrar no mercado de trabalho, o paranaense Michel Rodrigues, de 34 anos, escolheu a área de tecnologia da informação. Mas, depois de passar a virada do ano de 2013 para 2014 no emprego, devido a um problema no servidor do hospital onde trabalhava, decidiu mudar de área.

Na época, Michel foi convidado pelo pai, Vilmar Rodrigues, de 56, para trabalhar com a técnica de “martelinho de ouro” na Vilmartelinho, oficina da família em Cascavel (PR). O choque entre a experiência do pai e a tentativa de inovação do filho se tornou um desafio para os empreendedores.

Aos poucos, contudo, a dupla se adaptou à nova dinâmica do negócio e, hoje, tem

clientes até na Austrália e fatura R\$ 50 mil por mês.

Nascido e criado em Cascavel, no interior do Paraná, o primeiro emprego de Michel foi como ajudante na pizzaria de um tio, ainda na adolescência. Por influência da mãe, na mesma época, ele fez um curso básico de informática e gostou da área de tecnologia e foi trabalhar num hospital.

Para ajudar o filho a mudar de profissão, Vilmar convidou Michel para trabalhar com martelinho de ouro - técnica artesanal usada para desamassar carros - na Vilmartelinho, fundada em 2009.

“Eu fiquei com receio, porque sabia que era algo que não adiantava fazer um curso, precisava de experiência”, conta. Ele decidiu pedir demissão do hospital e aproveitar os seis meses em que receberia seguro-desemprego para se arris-



Michel largou a área de TI para trabalhar em negócio familiar

car na nova profissão.

Aos poucos, os dois encontraram um jeito de administrar a Vilmartelinho em equipe. “Ele entendeu que a mão de obra era a mesma, mas os equipamentos não precisavam ser. Conseguimos juntar

a experiência com a inovação”, comenta.

Michel começou a trabalhar com carros atingidos por eventos climáticos extremos em 2016, ao ser contratado para restaurar veículos danificados por uma tempestade de

granizo em Rio Claro (SP). Três anos depois, ele participou de uma operação em Sydney, na Austrália, para recuperar 3.000 automóveis afetados pelo mesmo fenômeno.

NEGÓCIO PROMISSOR. O consultor de negócios do Sebrae-SP Reginaldo Oliveira diz que o crescimento do número de veículos em circulação torna o setor automotivo promissor para quem quer empreender.

Ele explica que as oportunidades aparecem tanto para negócios de reparos, já que os contratempos no trânsito são mais frequentes, quanto para empresas voltadas à manutenção e à limpeza, porque as demandas são recorrentes: “Serviços como martelinho de ouro possuem um alto valor percebido, uma vez que o cliente está disposto a pagar mais por qualidade e capricho.” ●

SODRÊ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

LEILÕES

VEÍCULOS • SUÇATAS • MATERIAIS • MÓVEIS • JUDICIAIS • ANIMAIS • LUXO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE VEÍCULOS

COM POSSIBILIDADES DE FINANCIAMENTO

SOMENTE ONLINE - DE 19 A 23/05 - 09h30 E DE 26 A 30/05 - 09h30

VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES EXCLUSIVOS DO GRUPO BRADESCO

SOMENTE ONLINE

VEÍCULOS DE SEGURO

QUARTAS (21 E 28/05) - 14h E SÁBADOS (24 E 31/05) - 09H30

*Visitação: Pátio Guarulhos I – Terça e Sexta-feira (no dia que antecede o leilão) das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464. Demais Pátios – das 8h às 09h30 de segunda a sábado.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 29/05 - 14h - VEÍCULOS DO BANCO VOTORANTIM

Novidade: Possibilidade de Financiamento

Correspondente Bancário Independente / Sujeito à análise de crédito

*Visitação 28/05 das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 23/05 - 14h E 30/05 - 14h

VEÍCULOS EXCLUSIVOS DE FINANCEIRAS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE SUÇATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - AMANHÃ, 19/05 - 08h30 E 13h E 22/05 - 08h30, 26/05 - 08h30 E 13h E 29/05 - 08h30

CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE - DE 19 A 22/05 - 15h E DE 27 A 30/05 - 15h

MÓVEIS P/ ESCRITÓRIO, ELETRODOMÉSTICOS, INFORMÁTICA, TELEFONIA E COMUNICAÇÃO, MATERIAIS E EQUIP. INDUSTRIAIS, MÓVEIS E OUTROS.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Otávio Lauro Sodré Santoro - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607 (19 a 22/05) Flávio Cunha Sodré Santoro - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581 (27 a 30/05).

SOMENTE ONLINE - 23 E 26/05 - 15h

ELETROELETRÔNICOS, ELETRODOMÉSTICOS, ÁUDIO E VÍDEO, INFORMÁTICA, COMUNICAÇÃO, MÓVEIS E OUTROS.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Otávio Lauro Sodré Santoro - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607 (23/05) Flávio Cunha Sodré Santoro - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581 (26/05).

SOMENTE ONLINE - 22/05 - 14h30

TRATOR DE RODAS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE LUXO

LEILÕES ONLINE E PRESENCIAL

21/05 - 19h - LEILÃO DE MODA - BOLSAS, SAPATOS, ACESSÓRIOS E ROUPAS

28/05 - 19h - LEILÃO DE ÓCULOS

Visitação mediante agendamento prévio no telefone 11 2464-6435 ou pelo Whatsapp 11 95890-0282.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Carolina Lauro Sodré Santoro Batochio - Leiloeira Oficial JUCESP nº 758

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA SOMENTE ONLINE

1º LEILÃO: 05/06/25 ÀS 13h. LANCE MÍNIMO: R\$203.220,00

2º LEILÃO: 12/06/25 ÀS 13h. LANCE MÍNIMO: R\$137.414,25

2 TERRENOS EM SANTA CRUZ - ITATIBA - SP

Sr. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 581, faz saber, a partir do presente Edital, que devidamente autorizado pelo GDU Itatiba Desenvolvimento Urbano S/A, inscrita no CNPJ nº. 021.976.024/0001-50, com domicílio na cidade de São Paulo/SP, promoverá a venda em Leilão (1o ou 2o) do imóvel abaixo descritos, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Localização dos imóveis: **LOTE 001: Localização do imóvel:** Um terreno constituído pelo Lote 12 da Quadra G, do loteamento denominado Reserva do Parque, com nome comercial de Quinta dos Bons Ventos, localizada na Av. Luiz Jarussi, S/N, bairro Santa Cruz, com área total de 250,00m², melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob o nº 067.651 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Itatiba/SP. (Desocupado). **LOTE 002: Localização do imóvel:** Um terreno constituído pelo Lote 05 da Quadra G, do loteamento denominado Reserva do Parque, com nome comercial de Quinta dos Bons Ventos, localizada na Av. Luiz Jarussi, S/N, bairro Santa Cruz, com área total de 250,00m², melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob o nº 067.644 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Itatiba/SP. (Desocupado). Obs.1: O imóvel está sendo leilado no estado em que se encontra, tanto em termos físicos quanto em termos documentais, cabendo exclusivamente ao comprador se informar antecipadamente sobre tais estados e efetuar seus lances considerando possíveis regularizações posteriores ao leilão. Obs.2: Eventuais averbações, regularizações e registros referente a construção e/ou demolição, deverão ser apurados e pagos pelo arrematante junto aos órgãos competentes. Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 24 horas de antecedência ao evento. O Ex-Devedor Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela Lei nº 14.711, de 2023. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.sodresantoro.com.br. Para mais informações - tel.: (11) 2464-6464 - E-mail: af@sodresantoro.com.br.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 05/06/25 - 11h

2 TERRENOS (DESOCUPADOS) NO PARQUE MONDESIR - LORENA - SP

• **LOTE 01: Lorena/SP, Parque Mondesir.** Lote de terreno, sob o nº 01 da Quadra Q, do Loteamento denominado Parque Mondesir, situado com frente para a Rua Afonso José Pedro Lorena, com área total de 950,74m² e inscrição Municipal sob o nº 0005010400000100, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 30.589 do Oficial de Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Lorena/SP. DESOCUPADO. **LANCE INICIAL: R\$ 200.000,00.** • **LOTE 02: Lorena/SP, Parque Mondesir.** Lote de terreno, sob o nº 02 da Quadra Q, do Loteamento denominado Parque Mondesir, situado com frente para a Rua Afonso José Pedro Lorena, com área total de 750,00m² e inscrição Municipal sob o nº 0005010400000200, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 30.590 do Oficial de Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Lorena/SP. **LANCE INICIAL: R\$ 150.000,00.** É permitida a visitação, que deverá ser previamente agendada com Sr. Emerson pelo número Tel.: 11 - 2464-6460 / Celular 11 - 97777-0753 ou através do e-mail af@sodresantoro.com.br. 68% abaixo da avaliação. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial - JUCESP nº 581.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 29/05/25 - 11h

TERRENO URBANO (DESOCUPADO) - CHÁCARA DAS LAVRAS - GUARULHOS - SP

Guarulhos/SP, Chácara das Lavras. Terreno. Estrada das lavras, (lote 30), com área total de terreno 5.400,00m². Inscr. municipal 062.55.26.0644.00.000, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 31.279 do 01º Cartório de Registro de Imóveis de Guarulhos/SP. DESOCUPADO. **LANCE INICIAL: R\$ 150.000,00.** Visitas deverão ser previamente agendadas com o Emerson, no telefone (11) 2464-6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial - JUCESP nº 581.

Visitação Veículos (aos lotes que estiverem disponíveis nos pátios): Pátio Guarulhos 1 - no dia que antecede o leilão, das 15h às 17h, mediante agendamento prévio através da nossa central de atendimento (11) 2464-6464. Demais pátios: No dia do leilão, das 08h às 09h30. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

SODRESANTORO
 SODRESANTORO
 LEILAOSODRESANTORO
 (11) 2464-6464
 (11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Consulte Edital e Condições de Venda Completas no site www.sodresantoro.com.br Aponte a câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site

OPORTUNIDADES

LEILÕES

1200 IMÓVEIS EM TODO BRASIL

Leilões Caixa-CEE 2ª L dias 14/05 e 05/06 às 10h, até 40% abaixo da avaliação. Online: www.fidalgoileites.com.br (11)2653.8583. Douglas Fidalgo, JUCESP 587

APTO. 77M² EM SÃO BERNARDO DO CAMPO/SP
C/ garagem, Av. Adria Pratti, 650, Centro. Inicial R\$ 350.000,00 (Parcelável) fabiroleites.com.br ☎0800-707-9272 Leil. Of. Fábio Guimarães JUCESP 136/2007

FAZENDA 263HA, MARACAJU/MS
Gleba 01, confrontando c/ as Córregos Lageado e do Meio. Inicial R\$13.157.275,00. (Parcelável) www.mariafixerleiloes.com.br ☎0800-707-9272 Leil. Of. Conceição Maria Fajer nº 11/2003

LEILÃO DA JUSTIÇA FEDERAL DE SÃO PAULO
Imóveis, terrenos, veículos e bens diversos | Dias 04 e 11/06 às 11h | Parc. até 59% | Dúvidas (11)4223-4343 | L.O. Antonio Hissao Sato Junior - JUCESP 690 | satoileites.com.br



LEILÃO DE IMÓVEIS BANCO DO BRASIL
Oportunidades em Imóveis Comerciais com Localização Garantida, Rurais e Urbanos em diversas Estados 22.05.2025 - 11h, 14h e 15h Leiloeira: Carla S. Umínio - Jucesp 826. Inf.: www.lancanoleilao.com.br



LEILÕES FREIRE INFORMA:

GRANDE LEILÃO - EBRASIL/EPESA - ELETRICIDADE DO BRASIL

01 SUBESTAÇÃO COMPLETA, VEÍCULOS, TRANSFORMADORES E MUITO MAIS

22 e 23/05 - 10h

INTERESSADOS EM VERIFICAR O ESTADO DE CONSERVAÇÃO, VISITEMOS

VISITE NOSSO SITE: WWW.LEILOESFREIRE.COM.BR

Osman Sobral e Silva - JUCESP 007/2001 - (02) 3223.5292 / 3224-7430

COMPRA-SE:

GALVANOPLASTIA

Para cromação de plástico.

Tratar com:

Marcio (11) 97575-5977

LEILÃO DE VEÍCULOS 21/05/25

Retomados - Diversas marcas e modelos - Aproveite!

QUA - 10h | ONLINE

VISITAÇÃO DOS BENS

Suzano/SP: Rodovia Índio Tibiriçá, 14.435

HORÁRIOS DE VISITAÇÃO:

Dia anterior ao Leilão, das 14h às 17h

Dia do Leilão, das 8h45 às 11h30

MAPPRE

Visite os veículos sinistrados da Mappre que vão a leilão no pátio de Suzano/SP!

Edital completo com descrições e fotos no site.

Lillamar Pestana Gomes - Leiloeira Oficial | JUCISRS 168/00 ☎ 51 3535.1010 pestanaleiloes.com.br

LEILÕES

LEILÃO DE TERRENO 2.638M² VILA ENA-SJC/SP

Dias 19 e 26/05 às 14h | Terreno localizado na Av. Heitor Villa Lobos-SJC/SP | 43% desconto no 2º leilão | L.O. Teliana Hiss Sato - JUCESP 817 | Dúvidas (11)4223-4343 | satoileites.com.br

AULAS E CURSOS

AULAS GRÁTIS

Fibras vidro e resina, R. da Paz 637 aerjet.com.br (11)2713-6868

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

BEACH TENIS

Excelente OPORTUNIDADE, Z.Sul. Alug. barato, c/+ de 100 clientes. ☎(11) 94141-2240 c/Carlos

FRIGORÍFICO ENTREPOSTO

Localização SP/SP-Z. Oeste. (11)3836-7300/99990-9239

HAMBURGUERIA

Região Tatuapé, capacidade 200 pessoas, super instigável. Ót. rentabilidade. Excelente oportunidade! Operação rodando. Motivo: mudança Estado. ☎(11)99334-2204

LOTÉRICAS IMPERDÍVEL

Rentabilidade: De 2 % a 3 % Campinas, Lucro 18 mil, R\$550 mil Jundiá, Lucro 24 mil, R\$ 700 mil Jundiá, Lucro 63 mil, \$ 2.300mil S.J. Campos, Lucro 7mil, \$250 mil Sorocaba, Lucro\$ 5mil, \$ 150 mil Votorantim, Lucro 5 mil, \$ 220 mil MPUGA ☎(19)99653-2020

RESTAURANTE E CHOPERIA EM JAU - INTERIOR SP

Na melhor localização da cidade, principal avenida. Bem equipado e c/ótimo faturamento. Tradicional, C/mais de 30 anos nesse endereço. ☎(14)98101-8191 c/ Nilson

MÁQUINAS E MOTORES

PRESSA JUNDIAÍ PF 450 TON

(11)99175-5461 - Terne outras

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

IBIRAPUERA

R\$600.000 Resid.c/ serviço, 47m², 1d, Mobil. Vista, Laz.Tela Restaur.lvg. (11)98263-1757 zap

MOEMA

R\$425.000 Sacada, 42úteis, 1ds, arns, gar., lazer, 11 99936-0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA

R\$600.000 2ds, arm. planej. lvg. pa. Shop e metrô (13)3395-7690

MOEMA

R\$600.000 5.novo, 70úteis, sacada, 2ds, gar. Lazer. 99936-0304

VL MARIANA

Edi.Surtassu, And.Apto. Alto 70m² a.u., 2Dts, St., Arm.,+Baeh, Lav, Liv com Gar Arter, Terraço Incorporado, Escrit. Mobiliado, 2Grs. ☎99621-6622 Cr.19336F

3 DORMITÓRIOS

MOEMA

R\$1.200.000 Sacada, 110úteis, 3ds, 1ste, 2vgs,lazer.99936-0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN

R\$1.800.000 Varanda, 220ú, 4ds (3sts), 3grs,lazer. 11 99936-0304

MOEMA

R\$1.450.000 225úteis, varanda, liv,3armis, 4dts(3suítes), 3grs, + depósito, lazer total 99936-0304

VL N. CONCEIÇÃO

URGENTE, 265m² a.u., Local Nobre, Vista Panor., 4Sts, Arm, Closet, Amplas Amb Sociais, Escr, Luc.Terraço, S./Jantar, Almoco, 3Grs, coor+dep. ☎ 99621-6622 Cr. 19336F

ZONA OESTE

2 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS

R\$435.000 2 dormitórios, suite, 45m2, reformado, armários, ótimo prédio, próximo ao Shopping, Rua Dr Brásio Machado/Baronesa de Itá, Corretor Aurélio ☎ (11) 99564-5340 Creci 81450

HIGIENÓPOLIS

R\$1.280.000 uma quadra do Shopping, 107m², 2 dorms, sendo uma suite c/ closet, ampla sala, coz. plan, 1 garagem, excel. estado ☎ 99911-6400 Creci 82793

3 DORMITÓRIOS

CERQ CÉSAR

Reformado, 3Dts, 106m² a.u., Andar Alto, Liv p/ 3 Ambs, Lav, Arm, Coz, Ótimo Negócio, Prdx. Shopping, R\$ 750.000, ☎99621-6622 Cr.19336F

CERQ CÉSAR

URGENTE, 157m² a.u., R\$ 1.200.000, Andar Alto, Ffrente, 3Dts, Arns, Varanda, Ampla Liv, S/Estar, Lix, Varanda, Coz c/ Arns, Dep. ☎99621-6622 Cr.19336F

HIGIENÓPOLIS

R\$1.595.000 3 dormitórios, reformadíssimo, suite, cloused, 150m², cozinha americana, vaga, repleto de armários, ótima localização, próx Shopping, Corretor Aurélio ☎ 99564-5340 Creci 81450

STA CECÍLIA

R\$1.200.000 3 dorms sdo uma suite, living 3 amb, armários nos quartos, banheiro social, copa/cozinha com armários, área de serviço, bath, de serviço, 144m2 úteis, 2 vagas de garagem, quadra, 200m, Shopping Higienópolis ☎ 98341-7995 creci 82927

STA CECÍLIA

R\$1.350.000 3 dorms sendo uma suite, amplo living, banheiro social, cozinha planejada, área de serviço, dependência de serviço, vaga de garagem, ótimo estado, 156m² úteis, próx. mercado e Sinagoga ☎ 98341-7995 cr 82927

3 DORMITÓRIOS

CASA VERDE

3 dorms, garagem, reformado, 80m², Ótimo prédio e localização. Valor 490.000,00 Ac. Como parte de pagto ZAP (11) 94885-3286

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CAMPOS ELÍSEOS

Rótuas prontas para morar. Local de grande valorização!!! Valor à partir de R\$160.000 Ac. carro parte pagto ☎ (11) 91345-4120

CONSOLAÇÃO

R\$430.000 1 dormitório, em frente ao Madernzie, garagem, sala com terraço, cozinha americana, wc, 35m², prédio com piscina ☎ (11) 99911-6400 Creci 82793

Vendem-se

CASAS

ZONA NORTE

HORTO FLORESTAL

Ampla Sobrado, 4 dorms (2 stas sendo 1 com sacada), 2 vgs, coz., ampla sala c/ sacada, lavabo, wc, + mesanino c/ wc. Totalmente re-vestida. Vdo urgente por motivo de força maior. (11) 99190-3118. ☎(11) 2261-2507

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV. FARIA LIMA

Laje 520m², próximo Shopping Igatemi, (11)99981-5146

ZONA OESTE

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV. FÁBIO LIMA

Laje 520m², próximo Shopping Igatemi, (11)99981-5146

ZONA OESTE

STA CECÍLIA

R\$495.000 Conjunto comercial com 61m²úteis, 3 salas, 2 banheiros, copa, 2 vagas de garagem, na Av. Angélica ☎ (11) 98341-7995 creci 82927

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA

Menor Pço m² Av. Paulista Cj. 225 a 675m² Área Priv. até 12 meses carência. Alug.dir prop.(ou venda) ☎(11)3241-3855/94039-9863

CH STO ANTÔNIO

R.Velho Divino esq.Nações Unidas Cto. 540m²/ Laje 1080m². à priv. Até 12 meses de carência no Aluguel. Imperdível. Direto c/ prop. ☎(11)3241-3855/94039-9863

imóveis

Serviço ao leitor

Dicas para fazer um bom negócio

✓Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor

✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓Fornecer seus dados apenas pessoalmente

✓Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser falsos

✓Faça o negócio pessoalmente

SUL AL COM

STO AMARO

Galpão de 450m². Próximo Ponte da Laguna. ☎ (11) 98473-1678

ZONA OESTE

STA CECÍLIA

200m², ao lado do metrô, Santa Casa, Shopping Higienópolis. Ótimo local R\$6.500,00 IPTU 890,00 ☎(11) 99938-2495 creci 30231

TERRENOS

ZONA SUL

VL ANDRADE

Vende, 1.600m² ao lado da Godstorage ☎(11)99765-4321

ZONA NORTE

SANTANA

2.334m² Av. Júlio Bueno.p/ prédio + 1.050m² do viz. (11)99976-0052

ZONA LESTE

PQ DO CAJUM

R\$750.000 Terreno plano, ótima localiz., 435m². (11)97341-7032

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ITAPECERICA DA SERRA

Galpão 1100m² AC, 9000m² AT, Vest./Refeit./Port./Escr.1/Inf./comp. Testar ☎(11)98394-9826

GRANDE SP

ITAQUAQUECETUBA

Galpões Total 8.160m², Localização Parcial ou Total, ZUEC. Credencia Imobiliárias e Corretores (as), Tr. bubavaproperties@gmail.com

TERRENOS

FRANCO DA ROCHA

Ótimo investimento!!!! Terreno 1100 metros bem localizado. Com opção para construções, casas, prédio ou loteamento. Valor R\$ 690.000,00 ☎(11) 91345-4120

TERRENOS

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

SANTOS MARAPÉ

R\$395.000 3 quartos, 87,80m². Financiemos. Uma quadra do VLT, 700m da praia. (13)99706-8572

TERRENOS

GIÁ ACAPULCO II

525m², na Av - 8950mli, ótima localização. ☎(13)9712-5723

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

S.J. RIO PRETO/ CENTRO

Vendo apto., 3ds, 1ste, copa/coz., armário, 10ª A, quarto/banh.amp, ganho, 2vgs. ☎(19)98720-4941

TERRENOS

BRAGANÇA PAULISTA QUINTA DA BARONEZA

Vendo maravilhoso terreno! 54 p/ quem pode. Plano, fundo p/mata Alidas Sapucaias. Único que sobrou da Quadra.(11)98641-8007

SOROCABA - SP

3.806m²+3.950m². Qda.inteira. Av. Comend.Pereira Inácio, p/ edifício coml./resid. ☎ (11) 99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

MATO GROSSO

83.500HA - 5.Felis do Araguaia, 45.000ha, formada, etc. R\$11mil por hec. ☎(67)99152-7087

NOVA ANDRADINA - MS

Vendo Fazendas 973ha de pecuária. ☎(18)98113-0666 ROSSAFA

PANTANAL - MS

5000 e 20.000 HA, Ótima localiz. estruturadas. ☎(67)99152-7087

SANTA RITA DO PASSA QUATRO - SP

Vendo Sítio 38 alqs., casa sede, 2 casas caseiras, 8 alqs. arrendado p/ casa, rica em águas, asfalto na porta. Vitor R\$ 8.500.000,00. Tr. Direto prop. ☎ (21)98459-6849

TRES LAGOAS-MS &RG

12 mil alq.ponto,escalafios e soja Vendo partes. ☎(16)99781-4969

CHÁCARAS E SÍTIOS

CABREÚVA - SP

22.000m² +1casa 450m², Prop. R\$2.900.000. (11)92006-4906

VALINHOS - SP

Área 26.200m² VDO.\$1.500.000 Ac. proposta. ☎(19)99385-4118

ITATIBA

OPORTUNIDADE!

Vende-se residência em Condomínio Fechado. Ao lado Office com Heliporto e ao lado da Quinta da Baroneza.

Pra vender: De R\$ 2.990.000 Por R\$ 1.600

Contato: (11) 96641-8007 Wzap Direto c/ Prop.

ÁREAS INDUSTRIAIS

Próximo ao aeroporto de Tatuí/SP.

Lotes a partir de 2.850(m²) até 50.000 (m²). Isenções Fiscais e toda Infraestrutura.

POLO INDUSTRIAL DE TATUI

Contato Tel (11) 3045-8000



Pensou em anunciar, pensou Estadão

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

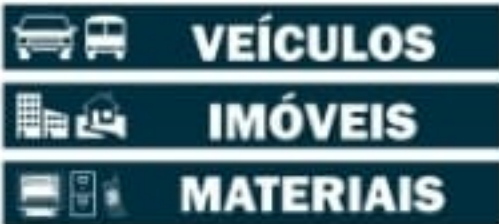
Segunda a Sábado:
8h às 20h
Domingo e feriados:
14h às 20h

SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO.

ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
 CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000



YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

160 VEÍCULOS DIA: 20.05.2025 - 3ª FEIRA - 10h00 AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP VISITAÇÃO: 20.05.2025, a partir das 08h00 verificar informações no site DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS   HONDA HR-V EX HS  VW VIRTUS CL AD  BYD DOLPHIN GS 180EV ELÉTRICO	360 VEÍCULOS DIA: 21.05.2025 - 4ª FEIRA - 10h00 AV. JUSCELINO KUBITSCHKE DE OLIVEIRA, 1360 SANTA BARRA D'OESTE/SP VISITAÇÃO: 21.05.2025, a partir das 08h00 verificar informações no site DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS  HONDA CIVIC EX CVT  TOYOTA HILUX CD SRV A4D   VW AMAROK CD 4x4 SE  RENAULT DUSTER INT 16	350 VEÍCULOS DIA: 23.05.2025 - 6ª FEIRA - 10h00 AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP VISITAÇÃO: 23.05.2025, a partir das 08h00 verificar informações no site DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS   BMW R1250GS 
--	--	--

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentis ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000

www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 19/05/2025 - 2ª feira 11h00 VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE  MOTO XINLING BULL 50CC - BIKE BORAN / PATINETE ELÉTRICO	Dia 19/05/2025 - 2ª feira 14h00 VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE  EQUIP'S AUTOMOTIVOS - CORTE LASER - PALETES / LUMINÁRIAS	Dia 26/05/2025 - 2ª feira 17h00 VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE  TÊNIS "NEW BALANCE - OSKLEN - RESERVA - COLCCI"	Dia 29/05/2025 - 5ª feira 14h00 VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE  DESKTOP CORE i5 / 17" - MONITOR	Dia 29/05/2025 - 5ª feira 17h00 VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE  MOBILIÁRIOS CORPORATIVOS / RESIDENCIAIS - EQUIPAMENTOS DIVERSOS
--	---	---	--	--

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

 LEILÃO EXTRAJUDICIAL 07 IMÓVEIS 1º LEILÃO - 19/05/2025, a partir das 10h00 2º LEILÃO - 22/05/2025, a partir das 10h00 LOCALIDADES: GO MS MT SP CASAS ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA SOMENTE "ON-LINE" Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316	 LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" IMÓVEL FECHAMENTO: 19/05/2025, a partir das 13h00 RIO DE JANEIRO/RJ - CENTRO IMÓVEL COMERCIAL SUBSOLO, LOJA E SOBRELOJA DESOCUPADO Praça Pio X, 98/98-A (frente para Av. Presidente Vargas), Matr. 6343 - Z-H do 7º RI local. ÁREA CONSTR. LANÇADA NO IPTU: 1.361,00m² FRAÇÃO IDEAL DE 17,32% DO TERRENO AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO: ✓ À vista com 10% de desconto ✓ Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24 vezes com juros/correção O edital deste leilão encontra-se registrado no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de Orlândia/SP sob nº 234.138. Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316
---	---

 LEILÃO EXTRAJUDICIAL 07 IMÓVEIS 1º LEILÃO - 29/05/2025, a partir das 10h30 2º LEILÃO - 02/06/2025, a partir das 10h30 LOCALIDADES: CE GO MG PE SP APARTAMENTOS ÁREA RURAL • CASAS ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA SOMENTE "ON-LINE" Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316	 LEILÃO DE IMÓVEIS Somente On-line Fechamento: 29/05/2025, a partir das 11h30 DESOCUPADOS LOTE 01 - GUANAMBI/BA - TERRENO C/ 148,22m² Loteamento Norte 1ª Etapa - Rua 02, s/nº (Lt. 22 da qd. C) - Matr. 55.520 do RI Local. Lance Mínimo: R\$ 30.000,00 LOTE 02 - GUANAMBI/BA - TERRENO C/ 148,22m² Loteamento Norte 1ª Etapa - Rua 02, s/nº (Lt. 23 da qd. C) - Matr. 55.521 do RI Local. Lance Mínimo: R\$ 30.000,00 LOTE 03 - GUANAMBI/BA - TERRENO C/ 147,00m² Loteamento Norte 1ª Etapa - Rua 04, s/nº (Lt. 60 da qd. F) - Matr. 55.727 do RI Local. Lance Mínimo: R\$ 30.000,00 Condição de pagamento: À vista, sem desconto. Obs.: SEM USO DO FGTS. Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br sac@freitasleiloeiro.com.br (11) 3117.1001 SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316	 LEILÃO DE 08 IMÓVEIS Somente On-line FECHAMENTO: 09/06/2025 a partir das 13h00 TERRENOS • CASAS LOCALIZADOS EM SANTO ANTONIO DE POSSE/SP SÃO PAULO/SP • VIAMÃO/RS FORMAS DE PAGAMENTO: • Pagamento à vista: Desconto de 10% • Parcelamento: Sinal mínimo de 25% e o saldo restante em até 6 parcelas mensais Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br sac@freitasleiloeiro.com.br (11) 3117.1001 SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316
--	--	--



Tecnologia Inteligência artificial

Profissão do futuro e bem remunerada já virou coisa do passado

— Como a tecnologia avançou mais rápido do que o esperado, ser um ‘especialista em inteligência artificial’ deixou de ser um cargo exclusivo

PRESTON FORE
WASHINGTON

A profissão do futuro do setor de tecnologia foi extinta quase tão rápido quanto ganhou fama. Em 2023, quando o ChatGPT explodiu no radar global, a engenharia de prompts foi prometida como um novo caminho de carreira para aqueles ansiosos por se tornarem mestres de inteligência artificial (IA).

Com a possibilidade de salários altos, chegando a US\$ 200 mil anuais nos EUA, e sem necessidade de saber programar, parecia um emprego dos sonhos focado na utilização adequada da IA generativa para resolver problemas de negócios.

Engenharia de prompts é a prática de criar, ajustar e otimizar comandos (prompts) para obter os melhores resultados possíveis de modelos de linguagem como o ChatGPT, GPT-4, Gemini, entre outros.

No entanto, apesar de as habilidades de IA estarem mais em demanda do que nunca (e de as instituições de ensino estarem criando programas de engenharia de prompt), o cargo de engenheiro de prompt não decolou como algumas pessoas esperavam, de acordo com Allison Shrivastava, economista do Indeed. “A engenharia de prompt como uma habilidade ainda é definitivamente uma coisa boa de se ter, mas não é um título completo”, disse Shrivastava.

No Indeed, as buscas por funções de engenharia de prompt atingiram o pico em abril de 2023 - e os rápidos avanços na tecnologia de IA são os principais responsáveis. Há apenas alguns anos, a IA generativa era cheia de alucinações e muitas vezes tinha dificuldades para entender a intenção do usuário, mas hoje essas ferramentas estão mais “humanas” do que nunca e podem até mesmo fazer pergun-

tas ao usuário se algo precisar de esclarecimento.

A reviravolta nas habilidades e no mercado de trabalho é apenas mais um golpe duro para a geração Z, que tem lutado para iniciar suas carreiras. No mundo atual, que muda rapidamente, as habilidades que estão em demanda quando alguém entra na faculdade podem estar completamente obsoletas quando ele se forma.

“Eu realmente incentivo as pessoas a terem suas próprias convicções sobre como as coisas serão. Só porque algo não é um trabalho historicamente valioso, ou de alto status, não significa que não será no futuro”

Sam Altman
CEO da OpenAI



Mudança repentina é novo golpe para profissionais da geração Z

HABILIDADE. Como os empregadores exigem cada vez mais que os funcionários aumentem o uso da IA (e, com isso, sua produtividade), a engenharia de prompt deixou de ser algo exclusivo da área de tecnologia para se tornar uma habilidade que todos os trabalhadores precisam dominar.

De fato, o LinkedIn disse que a alfabetização em IA é a habilidade número 1 que mais cresce nos EUA e, de acordo com uma pesquisa, 99% dos líderes de RH relataram ter sido solicitados a adicionar mais habilidades de IA aos requisitos de trabalho.

No entanto, apesar dessa suposta demanda, a parcela de anúncios de emprego ainda é relativamente pequena, disse Shrivastava. Os termos de IA generativa aparecem apenas em três de cada mil ofertas de emprego no Indeed, embora as menções tenham crescido 170% no ano passado, de acordo com um

relatório do Indeed.

Além disso, cerca de dois terços das vagas de emprego no Indeed exigem habilidades que a IA já pode lidar.

Mas, apesar dos altos e baixos do mercado de trabalho, Shrivastava incentiva aqueles que estão em busca de emprego a serem otimistas ao se candidatarem, mesmo que não verifiquem todas as qualificações educacionais ou de habilidades.

“Não deixe de se candidatar com base em requisitos sólidos”, disse ela. “Nunca se sabe.”

Os profissionais da área de tecnologia provavelmente não estão muito surpresos com o fato de a engenharia não ter se concretizado. De fato, em 2022, o CEO da OpenAI, Sam Altman, previu seu fim.

“Não acho que estaremos fazendo engenharia de prompt em cinco anos”, disse Altman em 2022. “Isso será integrado em todos os lugares; apenas com texto ou voz, dependendo do contexto, você apenas fará a interface em linguagem e fará com que o computador faça o que você quiser.”

No entanto, no mês passado, Altman disse ao empresário e apresentador, Varun Mayya, que a engenharia de prompt era um exemplo “próximo e querido” de um trabalho totalmente novo que era difícil de conceituar décadas atrás. E, embora o engenheiro de prompt possa não estar nos currículos de mais pessoas no futuro como um título de emprego, ele espera que a mentalidade por trás dele continue sendo uma prioridade.

“Eu realmente incentivo as pessoas a terem suas próprias convicções sobre como as coisas serão”, disse ele. “Só porque algo não é um trabalho historicamente valioso ou de alto status, não significa que não será no futuro.” ● FORTUNE

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

ONG acusa Meta de usar dados de usuário para treinar IA

BRUNA ARIMATEA

Uma ONG especializada em privacidade ameaçou processar a Meta por exigir que usuários que já optaram por não compartilhar seus dados com a inteligência artificial (IA) da empresa tenham que editar os termos novamente. O caso aconteceu em alguns países da União Europeia, que tem uma das regulamentações de privacidade mais avançadas no mundo.

De acordo com a None of Your Business (Noyb), alguns

usuários receberam uma notificação avisando que tinham que revisar suas preferências de compartilhamento até o dia 27 de maio, mesmo que esses perfis já tivessem optado por não fazer nenhum compartilhamento com a empresa. Caso não sinalizassem a recusa nessa segunda solicitação, os usuários poderiam ter suas informações compartilhadas.

Em uma carta de notificação, a Noyb pede que a Meta pare com o processamento de dados de usuários e se abstenha de usar essas informações no futuro para treinar suas

IAs. A ONG também afirma que, caso a empresa não colabore com o direito dos usuários, uma ação na justiça será movida, com possibilidade de penas financeiras.

CONFIANÇA. “A Meta informou aos titulares dos dados que, apesar do fato de que uma objeção ao treinamento de IA nos termos do Artigo 21(2) do GDPR foi aceita em 2024, seus dados pessoais serão processados, a menos que eles se oponham novamente – contrariando suas promessas anteriores, o que prejudica ainda mais

qualquer confiança legítima na capacidade organizacional da Meta de executar adequadamente as etapas necessárias

À revelia do usuário
Meta usa desde o fim de 2024 dados de contas do Instagram e Facebook no Brasil para treinar sua IA

quando os titulares dos dados exercem seus direitos”, disse a carta de Noyb.

A Meta começou a usar dados de contas do Instagram e

do Facebook para treinar sua IA – chamada Meta AI – no final do ano passado no Brasil. Em diversos países da Europa, o uso dessas informações ainda não é permitido por lei.

A companhia de Mark Zuckerberg tem até o dia 21 de maio para responder às acusações feitas pelo Noyb por meio de um contato com a organização, para um acordo em relação ao uso dos dados, ou por um documento que indique que a empresa desistiu de utilizar dados de cidadãos europeus para treinar sua inteligência artificial. ●



A atuação
criminosa das
máfias na era
digital, com
nível tecnológico maior



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Exposição

O terror colorido de Tim Burton

O Estranho Mundo de Jack recria cenas do filme de 1993 no Jardim Botânico



Trilha
iluminada
tem cerca
de 1 km

SABRINA LEGRAMANDI

Uma abóbora enorme e iluminada já é vista de longe na entrada principal do Jardim Botânico de São Paulo. Um homem vestido de Beetlejuice espera para entrar. A música de *O Estranho Mundo de Jack* toca continuamente. Parece outubro, mas é maio. A diferença é que Tim Burton trouxe o Halloween mais cedo para a capital paulista com a nova exposição *O Estranho Mundo de Jack* de Tim Burton – Caminho de Luzes, que se propõe a ser uma imersão – em um espaço de 40 mil metros quadrados – na mente gótica do cineasta.

O Brasil é o segundo país a receber a mostra. *O Estranho Mundo de Jack* de Tim Burton – Caminho de Luzes nasceu no Jardim Botânico de Nova York e teve ingressos esgotados. Ao todo, 180 mil pessoas visitaram a mostra, que ficou em cartaz por nove semanas. O evento vem à capital paulista com a bênção de Burton – que chegou a visitar a cidade em 2022 para a abertura de outra exposição sobre ele na

Oca, no Parque do Ibirapuera. Em 2016, o cineasta também foi tema de mostra no Museu da Imagem e do Som (MIS).

Mas, se são muitos os eventos que exploram a obra do artista, um dos mais excêntricos e bem-sucedidos do cinema da atualidade, é raro ver algo em torno de *O Estranho Mundo de Jack* – que, vale dizer, não foi dirigido por Tim Burton, mas produzido pelo cineasta. Segundo Iñaki Fernández, CEO da LetsGo Company, empresa responsável pela mostra, dificilmente a Disney permite a adaptação da obra. “Não houve muitas adaptações nem no teatro, em musicais, nem em outras coisas, é como um tesouro. Eles demoraram 3 anos para fazer o filme, um stop motion. A Disney o protege muito.”

Foi de uma negativa durante a pandemia que a exposição surgiu. Iñaki chegou a contactar Burton para realizar uma exposição sobre ele em Madri, mas o cineasta não quis. Seis meses depois, o CEO lhe enviou um projeto de outra exposição imersiva, *O Labirinto de*

Tim Burton, e se tornou parceiro do artista. Carlos Konrath, presidente do conselho da Opus Entretenimento, responsável por trazer a exposição ao Brasil, celebra que o País tenha conseguido vê-la tão cedo. “O Brasil normalmente recebe depois de ter rodado muito no mundo. De cada dez exposições, sete, oito, nove ou quase todas seguem essa regra. Nós tiramos de Nova York, estamos aqui em São Paulo e agora vamos entregar para o mundo”, comenta.

Lucas Zaffari, CEO da Opus Entretenimento, diz que a empresa espera receber cerca de 150 mil pessoas, além de prolongar a exposição, marcada para terminar em junho. Oito mil ingressos serão oferecidos gratuitamente a estudantes e ONGs e outros 16 mil a preço popular.

Entrar na trilha da exposição é se deparar com personagens marcantes do filme de 1993: em tamanho real, estão Jack Skellington, Sally e Zero. O convite para tirar fotos é claro, já que há um degrau com marcas de pés ao lado de cada estátua. Dá mesmo gosto ficar

lado a lado com as figuras, mas perde muito quem resolver ir à exposição apenas para fazer registros – ainda que ela em grande parte tenha sido estruturada para isso, com cerca de 25 pontos instagramáveis.

MEDINHO. Não é à toa, porém, que a mostra foi pensada para o Jardim Botânico. Cada folha faz parte do sonho que Tim Burton criou e caminhar pela trilha é perceber o quanto a maior área de mata atlântica da cidade de São Paulo cairia bem em um filme do cineasta. A sensação tem até um quê psicodélico. As luzes se misturam com a vegetação, os sons levam para outro lugar e, em determinado trecho, estourar bolhas de sabão brancas significa liberar pequenos pontos de fumaça.

São três os ambientes que compõem a exposição: a Cidade do Halloween, a Cidade do Natal e a Cidade do Halloween no Natal. Foram mais de 40 dias de montagem e mais de 10 contêineres com 50 toneladas de equipamento para que a mostra ganhasse vida.

Caminhar sozinho no trajeto pode até parecer estar em

um filme de terror colorido – ainda mais na mata e à noite –, mas o objetivo, como conta Iñaki, não é transmitir medo. “A intenção é mais surpreender”, diz. Na dúvida, vá acompanhado: ir sozinho, principalmente em horários mais vazios, pode dar certo medinho.

Vale a pena observar os pontos menos óbvios. De vez em quando, dê uma olhada para trás ou para o meio das árvores. Você vai se surpreender com novas perspectivas e com a folhagem ganhando cor (e para que isso seja possível, lembre-se: faça fotos, mas dá para deixar o celular um pouco de lado). Uma outra dica: sapatos confortáveis e um casquinho. A exposição exige uma boa caminhada (há carrinhos à disposição para o público PcD). O ideal é usar roupas confortáveis e esperar um ventinho gelado com o anoitecer. ●

Tim Burton: O Estranho Mundo de Jack – Caminho de Luzes

Jardim Botânico de São Paulo
Av. Miguel Estéfano, 3.031
2ª a dom., 17h45 às 21h45
R\$ 21 a R\$ 120. **Até 29/6**



Alice Ferraz

colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias
da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Entrevista. Raí Souza Vieira de Oliveira

‘A seleção é do povo, Vini Jr. é um herói e o futebol precisa de formação’

À coluna, ex-jogador fala sobre esporte, racismo, desigualdade e o papel transformador da educação

Raí carrega no próprio nome a marca de um ídolo que soube construir trajetória consistente, dentro e fora dos gramados. Ex-jogador da seleção brasileira, do São Paulo e do Paris Saint-Germain, ele segue como uma das vozes mais respeitadas do esporte brasileiro, não apenas pelo que fez com a bola nos pés, mas pelo modo como se posiciona de forma equilibrada em relação aos desafios sociais, políticos e culturais do Brasil. Em visita recente ao País, por causa da inauguração de uma nova escola de panificação na comunidade da Vila Albertina – projeto da Fundação Gol de Letra voltado à formação na área de gastronomia –, Raí falou, em entrevista exclusiva à coluna, sobre futebol, racismo, desigualdade e o papel transformador da educação. Mas foi na maneira de articular sua narrativa pessoal com as causas que defende que revelou a profundidade das suas convicções.

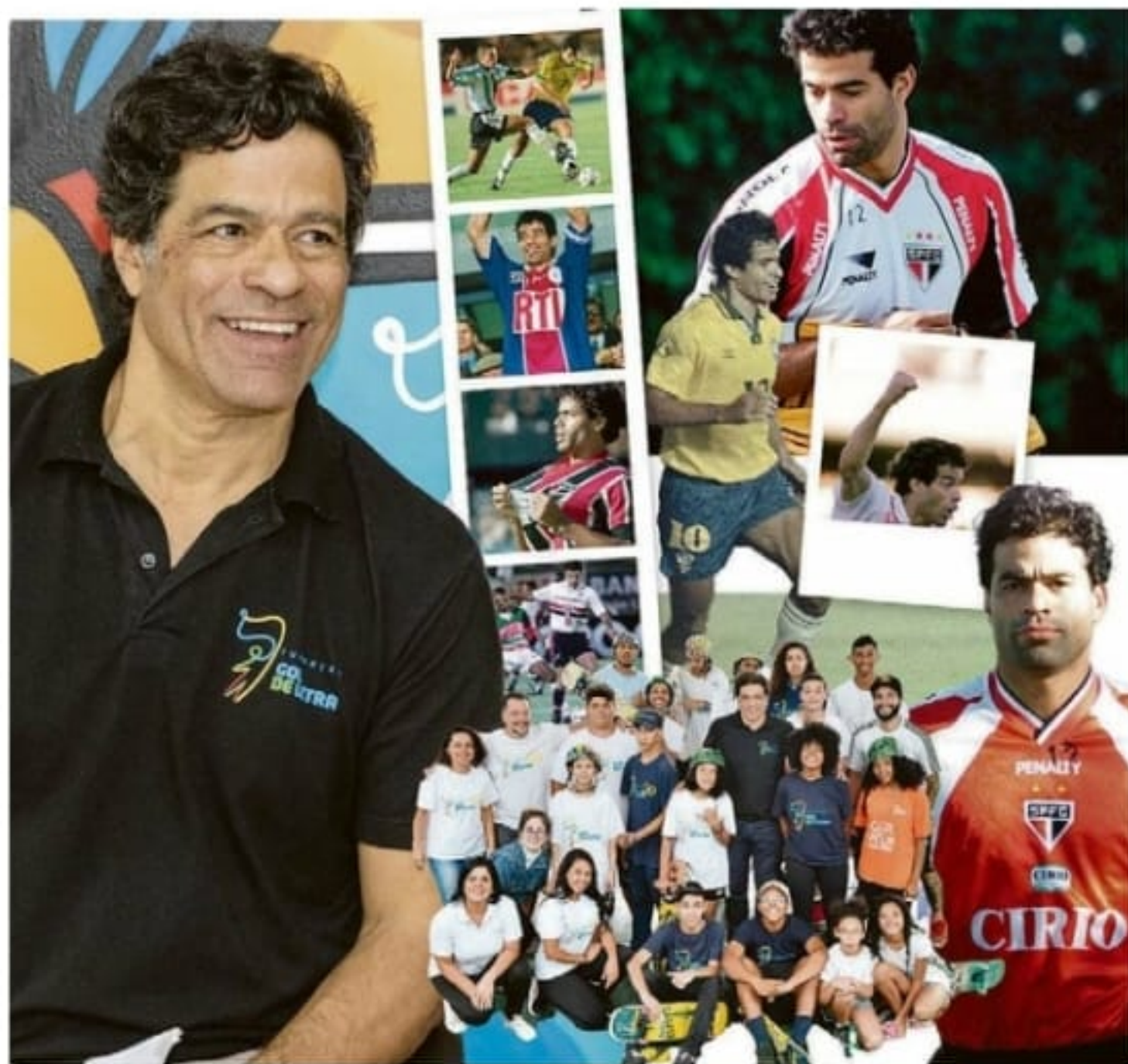
Uma dessas causas, que ele abraça com rigor, é a recuperação do vínculo afetivo e simbólico entre a população e a seleção brasileira. Ao falar do time nacional, Raí não esconde o cari-

culo simbólico que torna a equipe olímpica uma plataforma de responsabilidade social. “Os jogadores têm voz, visibilidade. E isso é poder. Poder de inspirar, de transformar.”

A entrevista foi feita antes da confirmação de Carlo Ancelotti como novo treinador da seleção, mas Raí já expressava preocupações em relação à condução do time e ao preparo de jogadores no Brasil. “O treinador serve não só para levar o time a ser campeão, mas também para formar atletas – o melhor atleta, não só tecnicamente, fisicamente, mas também taticamente, com visão de jogo. Acho que o Brasil ficou muito tempo atrás, e agora está correndo para ver se recupera esse tempo. Continuamos com talentos, mas sem organização e sem um ensino qualificado, como existe em outros países. Lá fora, existe essa cultura de formar atletas. Aqui ainda estamos atrasados.”

Esse senso de responsabilidade social, aliás, é algo que Raí diz ter aprendido desde cedo, dentro de casa. Ele cresceu vendo no genitor uma figura de firmeza e valores. “Meu pai cresceu na periferia de Fortaleza, bem pobre, teve de largar a escola com 13 anos e virou um intelectual autodidata. Com 55 anos, fez três universidades. Ele sempre incentivou e foi muito rígido com a questão da educação. Tivemos uma criação simples, mas com muito valor em casa. A ideia de devolver para a sociedade o que a gente recebeu vem de berço.”

Recentemente, ele concluiu um mestrado em Ciências Políticas na Sciences Po, uma das universidades mais renomadas da França. Foi com esse espírito de valorização da educação que ele criou a Fundação Gol de Letra, que já atendeu 40 mil crianças e jovens em comunidades vulneráveis, oferecendo não só educação, mas também formação profissional e cidadania. Mesmo morando fora do País, mantém laços fortes com o Brasil e atua em diversas frentes culturais e sociais também na Europa. “Sou padrinho do projeto de jovens da Ópera de Paris”, contou. Ele também ce-



COLAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE FOTOS DE IARA MORSELLI, CELSO JR., L.C. LEITE, VIDAL CAVALCANTE, PAULO PINTO E DELFIN VIEIRA/ESTADÃO, PISG E ANA MESQUITA/FUNDAÇÃO GOL DE LETRA

lebrou um novo reconhecimento em solo francês: “Fiquei muito feliz que a prefeita da capital francesa, a Anne Hidalgo, me chamou para anunciar, agora no dia 26, que serei o padrinho da Paris Plage, a praia de Paris”.

Outra marca é a firmeza no posicionamento político, mes-

“O Brasil é um país muito injusto. E quem tem o privilégio de ter uma carreira, de conquistar visibilidade, tem também uma responsabilidade”

mo diante de ambientes conservadores, como o do futebol. Em tempos de polarização, ele defende o direito ao debate. “O Brasil é um país muito injusto. E quem tem o privilégio de ter uma carreira, de conquistar visibilidade, tem também uma responsabilidade. A política está em tudo. Não se posicionar também é uma escolha política.”

Essa postura ganhou ainda mais relevância quando Raí falou sobre o caso de Vinicius Júnior e os ataques racistas sofridos por ele na Europa. “É inaceitável. É péssimo. Isso não pode acontecer, principalmente no esporte, onde tantos atletas negros têm histórias de sucesso”, afirma, visivelmente incomodado. Para ele, o caso do Vini escancara uma ferida antiga que sempre esteve presente, mas agora é mais visível: “Na minha época, era mais escondido. Hoje, está mais escancarado. Isso significa que as pessoas estão falando mais, estão denunciando”.

Raí não economiza elogios à postura de Vinicius. “Ele é um herói. Um garoto negro, jogando no Real Madrid, sendo protagonista e enfrentando essa batalha, com 20 e poucos anos. Isso é quase sobre-humano. E, mesmo assim, ele continua performando em altíssimo nível.” Para Raí, Vini Jr. representa algo que vai além do futebol: “Ele é um dos maiores ativistas do

“Vinicius Júnior é um herói. Um garoto negro, jogando no Real Madrid, sendo protagonista e enfrentando essa batalha, com 20 e poucos anos. Isso é quase sobre-humano. E mesmo assim ele continua performando em altíssimo nível”

“Ele é um dos maiores ativistas do mundo hoje nessa causa. Vai impactar gerações inteiras. Um garoto branco pode olhar para o Vini e começar a pensar diferente. Isso é transformação”

mundo hoje nessa causa. Vai impactar gerações inteiras. Um garoto branco pode olhar para o Vini e começar a pensar diferente. Isso é transformação”. ●

“A ideia de devolver para a sociedade o que a gente recebeu vem de berço”

“Meu pai cresceu na periferia de Fortaleza, bem pobre, teve que largar a escola com 13 anos. Com 55 anos, fez três universidades. Ele sempre incentivou e sempre foi muito rígido com a questão da educação”

nho e o respeito pelo manto verde e amarelo. “A seleção tem de ser de todos. Ela é um símbolo do País. Então, quando a gente fala de política, ou quando se posiciona, não significa que está atacando a seleção. Pelo contrário. A gente quer que ela represente o melhor do Brasil.” Para ele, é justamente esse vín-

Cinema Estreia

Com cenas de impacto, ‘Premonição 6’ sabe manter tensão e ainda diverte

Na trama, tudo acontece entre a violência exagerada e o humor macabro que fez a série conquistar legiões de fãs

MATHEUS MANS

O material de divulgação já dava indícios de que *Premonição 6: Laços de Sangue* teria uma proposta diferente dos outros filmes da franquia. E realmente tem. Ainda que os personagens continuem tentando enganar a morte após escaparem de um acidente bizarro, o longa não quer transformar isso em um exercício apenas capitular, mas acrescentar algo de hereditário. Para isso, *Premonição 6* se concentra na história de uma jovem que passa a ter a visão de um acidente em que uma torre desaba, matando todas as pessoas ali dentro. O que ela não sabe, mas vai descobrir em

seguida, é que tudo foi real, mas houve sobreviventes e uma delas era sua avó Iris, que desapareceu. É nesse momento que ela decide ir atrás da matriarca para entender o acidente e a tal premonição. Quem já viu os outros cinco filmes vai entender que a avó não deveria estar viva – logo, nem mesmo a protagonista interpretada por Kaitlyn Santa Juana. Ou seja: mais do que uma trama em que amigos tentam correr da morte, e acabam sucumbindo de qualquer forma, *Premonição 6* tenta mostrar como uma maldição passa de uma geração para outra e descobrir como quebrar essa cadeia da morte e não apenas escapar momentaneamente de suas garras. São essas questões que guiam a direção da improvável dupla Zach Lipovsky e Adam B. Stein, de filmes como *Kim Possible* e *Aberrações*. Com aquele tom cômico esquisito carac-



Brec Bassinger como Iris na juventude, a avó que têm premonição

terístico da franquia, em que mortes são tratadas como infelizes coincidências dignas de um cruel teatro do absurdo, os acontecimentos se desenrolam entre a violência exagerada e o humor macabro que fez a série conquistar legiões de fãs. **PEDRA.** A mistura funciona, mas com uma pedra no sapato: o lançamento, há alguns meses, de *O Macaco*. O longa inspirado na obra de Stephen King não apenas tem uma premissa bastante parecida, com um macaco de brinquedo que espalha a morte por onde passa, como também é mais eficaz. O diretor Oz Perkins é hábil em não apenas criar tensão, como também em refletir sobre a morte e ainda sobre os medos primordiais e a fragilidade humana ante o infinito. *Premonição 6*, assim, se torna mais pálido do que poderia num primeiro momento, mas isso não é impeditivo para uma boa diversão. Dá para imaginar adolescentes rindo à beça, na sala escura, das mortes estranhas e exageradas, que vão de quedas de prédios até pessoas engolidas por máquinas. Longa prova, assim, que a franquia segue viva e que, apesar do timing errado, continua entretenendo novas gerações, como uma maldição, 25 anos depois. ●

2ª TEMPORADA



Grandes **personalidades** abrem suas **bibliotecas**, revelam **preferências** e contam **histórias** inusitadas de suas **relações** com a **literatura**



ACESSE OS EPISÓDIOS DISPONÍVEIS



FOTOS BRUNO NOGUEIRA E JÚLIA PEREIRA/ESTADÃO

Chico Felitti

Heni Ozi Cukier

Ignácio de Loyola Brandão

Tamara Klink

Clóvis de Barros Filho

Maria Homem

Mario Sergio Cortella

Sérgio Vaz



QUER SABER COMO A **SUA MARCA** PODE INSPIRAR UM **NOVO MUNDO** DE IMAGINAÇÃO? CONHEÇA AS **OPORTUNIDADES DE PATROCÍNIO**.

ESCREVA PARA

publicacoes@estadao.com

Realização:

ESTADÃO 150



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Ciência ou fé?

Data estelar: Mercúrio e Marte em quadratura

As vacinas têm microchips, além de ser tóxicas e produtoras de uma epidemia de autismo? Os governantes do mundo são avatares de reptilianos de outras galáxias que pretendem controlar a humanidade? Os políticos liberais são todos parte de uma rede internacional de pedofilia e tráfico humano? Os comunistas comiam criancinhas no café da manhã

no seus tempos áureos? As teorias de conspiração são as verdadeiras notícias que os canais oficiais de informação são pagos para não publicar?

A ciência, com todo o seu poder, não conseguiu eclipsar o poder da crença, que se agarra a detalhes para confirmar que sua fé seja a verdade absoluta, não importa o quanto a ciência explique o contrário.

Não se trata de ciência ou fé, se trata de sermos menos egoístas, porque nossa visão parcial da Vida não é a totalidade dela. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

 Mesmo que a firmeza de suas atitudes não caia bem a certas pessoas, agora não seria um momento em que sua alma deveria perder tempo tentando agradar e colocar as coisas em panos quentes. É muito o que está em jogo.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

 Nem tudo que você imagina ser real e verdadeiro resistirá à prova concreta, e seria importante você se preparar para abrir mão de suas certezas com rapidez, e assim dar lugar a percepções maiores e melhores.

LEÃO 22-7 a 22-8

 Nem tudo está de acordo com suas expectativas, mas a essa altura do jogo não se pode mais pedir perfeição, é necessário agir dentro da margem de manobra disponível e continuar em frente do jeito que for possível.

LIBRA 23-9 a 22-10

 Os ânimos irritados não eclipsarão tudo que de bom e interessante andou acontecendo nos dias anteriores, porém, sua alma ficará com a impressão de que não importa o quanto se esforçar, ainda assim haverá cobranças.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

 Nada está pronto, tudo precisa de teste, e esta é a sua vez de examinar o andamento do que lhe interessa, se dedicando a testar se o que foi combinado é a melhor prática para o momento, ou se vai precisar mudar tudo.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

 Não seria o caso de ficar conflitando com quanta pessoa discordar de você, mas tampouco seria o caso de concordar com todo mundo só para evitar conflitos. É preciso selecionar direito em que conflitos se meter.

TOURO 21-4 a 20-5

 Há margem para bastante avanço, porém, nesse mundo louco em que existimos, nada chega desprovido de algum perrengue, alguma ponta solta que não encaixa bem no cenário. Não se importe com isso, só importa avançar.

CÂNCER 21-6 a 21-7

 É importante você prestar atenção para que, no calor do entusiasmo, não lhe sejam empurradas mais tarefas e responsabilidades das que seriam pertinentes, enquanto outras pessoas ficam sem nada para fazer.

VIRGEM 23-8 a 22-9

 Ficar sabendo certas coisas não é algo que sua alma receba bem nesta parte do caminho. Porém, olhando bem, você não acha que é bem melhor ficar sabendo de tudo agora do que continuar vivendo uma fantasia? Pense bem.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

 Apesar de que nem tudo será uma celebração, ainda assim são muito mais numerosos os motivos de festejo do que de condolência. Ainda tem pontas soltas que vão perturbar, porém, mesmo assim há motivos de alegria.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

 Se você precisar tomar atitudes agressivas para se fazer ouvir, então algo está errado nos relacionamentos. É importante você se fazer ouvir, porém, mais importante ainda é selecionar direito os relacionamentos.

PEIXES 20-2 a 20-3

 Os trancos e solavancos que vão acontecendo não poderiam ter sido previstos, portanto, evite perder tempo com recriminações, apenas aceite as condições atuais e tente navegar da melhor maneira por elas. Só assim.

Na Biblioteca Mário de Andrade

Virada Literária terá debates, trocas de livros e documentário

Primeira edição do evento integra a programação da 20.ª Virada Cultural em São Paulo, nos dias 24 e 25

A primeira edição da Virada Cultural Literária de São Paulo – Virada Lusófona acontece no fim de semana dos dias 24 e 25 de maio, como parte da programação da Virada Cultural 2025.

Realizado integralmente na Biblioteca Mário de An-

drade, o evento é aberto ao público e busca “celebrar a literatura em língua portuguesa como um território de encontros, resistência e transformação”, segundo a Secretaria Municipal de Cultura.

Com curadoria de José Manuel Diogo e Tom Farias, a programação inclui autores como o colunista do **Estadão** Leandro Karnal, Itamar Vieira Junior, Paulo Lins, Bruna Lombardi, Luciany Aparecida, Andréa Del Fuego, João Silvério Trevisan, Antônio Prata e Giovanna Madalosso, entre outros.

São quatro mesas de conversa no sábado, 24, e uma com início à meia-noite de domingo, 25. Durante a madrugada, acontecem slams e recitais com vozes poéticas emergentes. O dia amanhece com a exibição do documentário *O Avô na Sala de Estar: a Prosa Leve de Antonio Candido*, e um café da manhã literário.

REINVENÇÃO. Ao longo do domingo, 25, ocorrem mais sete mesas. A programação se encerra com uma entrevista da jornalista Joyce Ribeiro com o escritor Itamar Vieira Junior, conversa que abordará memória, território, resistência e o lugar da literatura na reinvenção do Brasil profundo.

O evento também terá atividades paralelas como sessões de autógrafos, feira de troca de livros, instalações sensoriais e projeções de vídeo na fachada da Biblioteca. ●

QUADRINHOS

Mindum Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

“Quanto mais ignorantes, mais extremas as opiniões” Ken Follett



—Mafiosos agem com alto nível de tecnologia, diz procurador da Itália

A atuação criminosa das máfias na era digital

MARCELO GODOY

Nicola Gratteri é o atual chefe da Procuradoria Antimáfia de Nápoles, na Itália. Há muito conhece a realidade da criminalidade organizada na América do Sul. Desde 1989, quando começou a viajar para a Venezuela, Colômbia e o Porto de Santos. Era um tempo em que 'Ndrangheta, a máfia da Calábria, mandava ao continente negociadores, como Rocco Morabito, para tratar da compra de 2 mil quilos de cocaína. Morabito foi preso no Brasil e extraditado para a Itália.

"Portanto, eles tinham uma estrutura. Era preciso estar aqui (o procurador falava durante um evento da *Fondazione Magana Grécia*, realizado no Rio de Janeiro, e acompanhado pelo 'Estado') ao menos um mês, arrumar um carregamento que servisse de cobertura para a droga, a transportadora, a embarcação e a passagem pela alfândega em Roterdã (*Holanda*)", contou o procurador.

Ele prosseguiu seu relato, afirmando: "Hoje as coisas são mais simples. As coisas mudaram e muito. Por exemplo: Santos, o maior porto da América do Sul, era o preferido da 'Ndrangheta. Hoje o Equador se tornou uma plataforma de onde parte grande parte da cocaína que inunda a Europa".

CONEXÕES COM O BRASIL. Gratteri foi durante um tempo procurador em Reggio Calabria, onde se ocupava dos casos da 'Ndrangheta, de quem se tornou o homem mais odiado pela máfia calabresa, protegido por escolta policial em um país onde o crime organizado ma-

tou juízes como Giovanni Falcone. O procurador italiano conhece a Polícia Federal (PF) brasileira, pois várias de suas investigações tinham conexões com o Brasil.

"A Polícia Federal brasileira tem um bom nível e, considerando a vastidão do território e as organizações criminosas brasileiras e a ferocidade da criminalidade organizada do Brasil, o número de policiais (13,8 mil) é verdadeiramente pequeno", afirmou. O procurador não tem dúvida de que, por tudo isso, seria uma utopia pensar que o Brasil conseguirá controlar sua fronteira norte. "Portanto, não estamos preparados para enfrentar, em nível internacional, o narcotráfico."

Gratteri não critica apenas a insuficiência da PF para deter os narcos na vastidão amazônica, mas também o trabalho dos políticos italianos, em especial o ministro da Justiça de seu país, Carlos Nordio, um ex-magistrado que, no passado, entrou em atrito com o pool de Milão, responsável pela operação Mãos Limpas, nos anos 1990, que teve como alvo uma rede de corrupção na Itália. Após se aposentar, Nordio filiou-se ao Fratelli d'Italia (Fdi), o partido da primeira-ministra Giorgia Meloni.

"As máfias sempre se atualizam e penso, por exemplo no nosso ministro Nordio, quando ainda antes de ser nomeado ministro tentava nos convencer sobre a inutilidade das interceptações telefônicas; ele dizia que custavam muito, que fazíamos interceptações aos borbotões, disse um monte de coisas que eu poderia ficar uma semana aqui desmentindo essas bobagens", afirmou o procurador.



Criptografia
Hoje, organizações criminosas constroem plataformas e apps para conversar livremente entre elas com telefones criptografados

"Santos, o maior porto da América do Sul, era o preferido da 'Ndrangheta. Hoje o Equador se tornou uma plataforma de onde parte grande parte da cocaína que inunda a Europa"

"Fiz uma investigação como procurador de Nápoles, onde um hacker de 24 anos tinha o domínio do Ministério da Justiça nas mãos"

Nicola Gratteri
Chefe da Procuradoria Antimáfia de Nápoles



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO
Departamento Estadual de Investigações Criminais
Divisão de Investigações Criminais
4ª_DISE



Nascimento: 1955
Filiação: Doméstica
FUNÇÃO JUNIOR
Líder da NDRA

Foi então que Gratteri se concentrou em um ponto do que dizia o ministro que deixou pasmados os procuradores. "Entre as tantas bobagens que disse para justificar a reforma do Judiciário, disse que era preciso voltar a seguir a pé os suspeitos." E, então, o procurador teve de dar razão ao ministro. É que ele teve em suas mãos as informações fornecidas pelo supertraficante Raffaele Imperiale.

Imperiale ficou conhecido por seu envolvimento no roubo de dois quadros de Van Gogh do Museu Van Gogh, em Amsterdã, em 2002. As obras de arte foram recuperadas em Castellammare di Stabia, cidade litorânea na província de Nápoles. O criminoso também era ligado ao clã dos Scissionisti di Secondigliano, da Camorra, a máfia napolitana. Em 2021, acabou preso em Dubai.

Gratteri traça o perfil de Imperiale, pouco conhecido no Brasil. "Interceptando, investigando e trocando dados sobre o que disse Imperiale, um narcotraficante que, para se ter uma ideia de sua importância, podemos dizer que comprava 40 quilos de ouro por mês, comprou uma ilha em Dubai, com grandes propriedades imobiliárias e mantinha conexões com a máfia albanesa em países do norte da Europa, na Holanda e na Bélgica."

'TONELADAS DE COCAÍNA'. Foi Imperiale quem abriu os olhos do procurador para a mudança ocorrida no crime organizado em razão da digitalização das organizações criminosas. "Então, ele (*Imperiale*) disse 'nós, para comprar toneladas de cocaína' – ou seja, para comprar as toneladas de cocaína que

produzem só para ele, que ele é um dos sócios desse joint venture da droga, ele disse – 'é com esse celular que tenho nas mãos e que é mais potente do que o software usado para se ir à Lua, eu coloco esse software nesse telefone e, sentando em uma poltrona, encomendo 2 mil quilos de coca navegando na dark web'."

Diante do relato de Imperiale, Gratteri se questionou. "Caro ministro Nordio, quem eu devo vigiar se Imperiale não se move de sua cadeira?" Para fazer compreender o que é a dark web a quem não trabalha com o combate ao crime organizado, Gratteri disse que a internet é um lago, enquanto a dark web é um oceano, a internet é a Terra e a dark web é o universo. "Ela é um supermercado onde se encontra tudo o que é ilegal. Os dados de uma clínica VIP são roubados e vendidos, 2 toneladas de cocaína, armas de guerra, mísseis anticarros por € 30 mil que desintegram blindados na Ucrânia."

TECNOLOGIA. O procurador chegou ao ponto. As máfias adquiriram um nível tecnológico maior do que os investigadores que as combatem. "E, por isso, eu não entendo quem eu devo seguir a pé. Se quem faz leis faz esse tipo de análise, eu fico preocupado." A fragilidade do Estado diante do crime digitalizado é tamanha que até mesmo as ações da Justiça foram vítimas de um hacker em 2024 na Itália.

"O ministro Nordio propôs o teste psiquiátrico para os magistrados. Sim, vamos fazer, mas se deve dizer também, façamos também o bafômetro e o teste de drogas nos políticos", desabafou. E concluiu ☺

ANÇA PÚBLICA
O DE SÃO PAULO
Prevenção e Repressão ao Narcotráfico - DENARC
re Entorpecentes

ROCCO MORABITO
Vulgo "U TAMUNGA"

3/10/1966, Calábria, Itália
enico Morabito e Carmela Modaffari
TO À ORCRIM
ANGHETA no Brasil



FOTOS REPRODUÇÃO/ESTADÃO

Ao lado, o chefe italiano Rocco Morabito, em sua ficha na polícia do Brasil; acima, foto enviada por traficantes de armas para mafiosos da 'Ndrangheta

FOTOS: POLÍCIA FEDERAL



Os mafiosos Nicola Assisi (acima) e seu filho Patrick Assisi (ao lado), que atuam na 'Ndrangheta, foram presos pela PF em São Paulo

☞ que a administração pública na Itália não está à altura para combater as máfias. E deu como exemplo o caso do hacker.

“Fiz uma investigação como procurador de Nápoles, onde um hacker de 24 anos tinha o domínio do Ministério da Justiça nas mãos. Isso quer dizer: ele podia entrar no registro-geral da Procuradoria de Nápoles e inscrever o nome de quem quisesse no rol de acusados por associação mafiosa. Ele tinha o acesso.”

A investigação durou oito meses. O hacker tinha as senhas de centenas de magistrados e assim lia a correspondência de todos, mas quando chegou à caixa de correio de Gratteri, se irritou porque não encontrou nada. “E por que não encontrou? Porque eu não uso o sistema do Ministério da Justiça. A rede da administração pública é como os aquedutos italianos, onde 47% da água se perde.” Ou seja, em vez de interceptar as comunicações da máfia, agora era o crime que interceptava as comunicações dos magistrados. E assim, com a chegada do mundo digital, as máfias matam cada vez menos, pois não têm mais necessidade de matar. Elas têm o dinheiro para corromper. “É preciso se tornar competitivo”, concluiu Gratteri.

CRIOGRAFIA. É um mundo onde as organizações criminosas, entre as quais sul-americanas, têm capacidade de construir plataformas e aplicativos para conversar livremente entre elas com telefones criptografados. Em 2021, policiais franceses conseguiram entrar no sistema Sky ECC, usado pela 'Ndrangheta e pela facção

paulista Primeiro Comando da Capital (PCC). “Os policiais franceses, alemães e holandeses têm essa capacidade. O procurador de Roterdã nos procurou dizendo que tinha 20 mil áudios apreendidos de criminosos italianos que podiam nos interessar.”

Para o procurador, além da incapacidade dos políticos de antever as ações da criminalidade organizada, o sistema processual italiano seria “hipócrita”. “Por que hipócrita? Dou um exemplo do proprietário do Telegram. Telegram não permitia acesso às chaves criptográficas. Ninguém no mundo conseguia interceptar o Te-

Cibersegurança
Administração pública na Itália não está à altura para combater as máfias, afirma o procurador Gratteri

legram. Até que em um momento, os franceses fazem uma armadilha e fazem aterrisar em Paris o dono do Telegram com seu avião privado. Por 5 dias ele desaparece. No sexto, a memória dele volta e ele se recorda de todas as chaves criptográficas e as dá à polícia francesa.”

Na Itália, disse Gratteri, esse procedimento não seria possível. “Haveria procuradores que teriam aberto processos por sequestro e cárcere privado, 50 comissões parlamentares de inquérito seriam abertas e, talvez, cairia o governo. No mínimo, o ministro da Justiça seria demitido. Na França não. É coisa normalíssima. A segurança do Estado é prioritária e preeminente em relação

aos interesses econômicos ou a qualquer norma. Por quê? Por que os sistemas francês, alemão e holandês conseguem interceptar? Porque usam tecnologias militares.”

'HIPOCRISIA DO SISTEMA'. Segundo Gratteri, os procuradores italianos não podem fazer o mesmo, pois devem explicar nas audiências como chegaram a tal informação, como apreenderam mercadorias e como interceptaram telefonemas, revelando segredos às defesas dos mafiosos, que, assim, conseguem se prevenir em casos futuros. “Somos obrigados a recomeçar da estaca zero, daí a hipocrisia do sistema, pois queremos um país seguro, mas queremos a transparência absoluta, porque somos garantistas. Estamos fazendo reformas normativas que não servem absolutamente para nada. A única reforma legal útil feita por este governo (Meloni) foi a que consentiu fazer investigações sobre a cibersegurança, que permitiu prender preventivamente os hackers e fazer acordos de delação premiada como se fossem mafiosos, inclusive, colocando-os no programa de proteção a testemunha.”

Segundo ele, foi essa reforma que permitiu aos procuradores prender o hacker que tinha nas mãos o Ministério da Justiça. “Até agora, recuperamos 42 milhões de bitcoins que serão transformados em euros e depositados no fundo único da Justiça. Por isso, quando o ministro Nordio me diz que as interceptações custam muito, 170 milhões ao ano, eu não posso ficar calado, pois o silêncio para mim é cumplicidade.” ●



**Leandro
Karnal**

O passado muda?

— *Muda a memória histórica porque muda a sociedade e surgem novos interesses e demandas*

Um livro escolar de história do século 19 só tem interesse para profissionais da área. Os enfoques, ilustrações, descrições e recortes daquela época são inaproveitáveis para quem vai fazer vestibular agora. Como muda a maneira de organizar e transmitir a narrativa histórica?

A resposta é complexa. Em primeiro lugar, mudam as fontes. Surgida quase na metade do século 19, por exemplo, a fotografia se tornou um grande documento histórico. A narrativa fica marcada por registro de imagens que cresceram, sem cessar, desde então. Seu filho de dez anos tem mais fotos do que Dom Pedro II, por exemplo. Além da mudança de tipo, descobrem-se coisas em arquivos ou em escavações. Nosso enfoque do Novo Império Egípcio foi revolucionado pela descoberta da tumba de Tutancâmon. As escavações de Pompeia, Herculano e Stabia, a partir do século 18, revolucionaram nossa visão do urbanismo romano. A decifração da escrita maia deu saltos no século 20. A descoberta dos guerreiros de terracota revolucionou nossa visão sobre a unificação chinesa.

Muda a memória com a distância e sedimentação dos fatos. Quem escrevesse a biografia de W. Churchill em 1935 analisaria uma personagem quase fracassada, um burocrata marcado pelo desastre de Galípoli. Quem a refizesse em 1945 teria outro Churchill, o grande herói da Segunda Guerra. O jornalista gosta do fato fresco e inédito, o historiador precisa de tempo e de perspectiva. Imagine uma análise de Vargas como ministro de Washington Luiz, ou, depois, em 1934 como presidente eleito, ou 1945 no fim do Estado Novo ou 1954, pouco após o suicídio. A mesma figura sob olhares muito distintos.

Muda a memória histórica por causa da ascensão de novas sensibilidades. Exemplo? Não estudei (no ensino médio) a Revolta dos Malês na Bahia, em 1835. Hoje, o levante urbano de escravizados em Salvador ocupa partes importantes de um livro didático. Todo nosso olhar sobre mulheres, negros, pobres, prostitutas ou gays sofreu uma reviravolta nas últimas décadas. A história branca e masculina de 1930 mudou bastante nas obras de pesquisa historiográficas e escola-



A descoberta, em 1974, dos guerreiros de terracota (que datam do final do século 3º a.C.) revolucionou a visão sobre a unificação chinesa

Teremos de avaliar, um dia, o impacto dos influencers que, em sites, exibem vídeos e análises

res. Se Voltaire reclamava que certas histórias medievais francesas faziam crer que só havia bispos e nobres, hoje, a voz dos “vencidos” ou de “grupos excluídos/subalternos” pode causar a impressão oposta. Percorra um congresso da ANPUH (a associação mais importante de historiadores brasileiros) e você custará a encontrar um trabalho sobre homens brancos ricos heterossexuais católicos bem-sucedidos.

O uso de computadores e o acesso a acervos digitalizados produziram uma revolução, em especial na chamada história serial, aquela que trabalha com longas séries de documentos, como recenseamentos, testamentos, dados de comércio ou de relatórios médicos. Hoje, a inteligência artificial pode agrupar rapidamente coisas similares e acelera o trabalho penoso que minha geração fez em arquivos.

Muda a memória histórica porque muda a sociedade e surgem novos interesses e demandas. Parte orgânica de cada sociedade, a história faz florescer ou fenecer temas, recortes e conceitos. Existem “modas” historiográficas, não no sentido pejorativo possível de efê-

mero ou superficial, mas momentos em que um tipo de enfoque ou tema cresce por influência de grandes nomes. Exemplo? Quando eu fazia doutorado na USP, a influência de Carlo Ginzburg e de outros grandes nomes trouxe a micro-história para o centro do palco. O *Queijo e os Vermes* era um texto icônico. Le Goff, por sua vez, manteve uma tradição francesa de história das mentalidades, das sensibilidades e dos amplos recortes culturais. A tradição marxista de Caio Prado Jr. (que sempre foi forte) conviveu com muita gente pesquisando festas, bruxas, vestuário ou procissões.

E o grande público externo à seara profissional? Houve uma geração mais culta que leu muito Fernand Braudel por amar os recortes vastos. Depois, o mercado amou biografias, raramente feitas por historiadores. Lembro-me de *Olga* ou de *Chatô*, livros de Fernando Moraes. Os textos de ensaios clássicos eram lidos nas universidades, como *Raízes do Brasil*, de Sérgio Buarque de Holanda. Juristas amavam *Os Donos do Poder*, tour de force weberiano de Raymundo Faoro. Hoje, sem dúvida, os gostos e visões

amplas com junções sagazes colocaram Yuval Harari no topo do interesse histórico.

Os livros que escolhem uma data e fazem um estudo amplo do mundo ao redor daquele marco tornaram Laurentino Gomes um mestre com um merecido sucesso por 1808, 1822, 1889. Da mesma forma, um recorte fundamental, a escravidão, trouxe ao grande público fontes, narrativas, memórias e casos curiosos em boa dosagem. Laurentino retoma algo que a universidade deixou de trabalhar: como escrever bem.

Ainda teremos de avaliar, um dia, o impacto dos influencers historiadores que em sites exibem vídeos e análises para o grande público. Eles formam público e moldam ideias. Da mesma forma, houve um boom de revistas de divulgação científica.

De muitas formas, vivemos uma “primavera dos povos” no campo da memória. Minha esperança é de que ela dê novos frutos e, em uma década, cedam lugar para uma nova geração ansiosa por gritar uma verdade inteiramente distinta. ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS E AUTOR DE ‘A CORAGEM DA ESPERANÇA’, ENTRE OUTROS